

DE EXPUGNATIONE TERRAE SANCTAE PER SALADINUM LIBELLUS ¹	LIVRETO SOBRE A CONQUISTA DA TERRA SANTA POR SALADINO
I. De comitissa Iopensi inuncta in reginam et de dissensione procerum Quantis pressuris et calamitatibus oppressa sit et contrite Orientalis ecclesia a paganis, sine dolore et effusione lacrymarum vestrae excellentiae quis intimare potest? Ingresso itaque viam universae carnis rege Baldewino puero, Latinorum rege septimo immo octavo convenerunt seniores Ierusalem simul, sed non in unum. Princeps scilicet sacerdotum et magister militiae Templi cum suis militibus, et Reginaldus princeps Montisregalis, cum amicis comitis et comitissae Jopensis, portas civitatis Ierusalem clausurunt, neminem exire vel intrare permittentes, absentibus principibus et baronibus terrae, comitissam Jopensem, Sibillam nomine, filiam regis Almarici, in reginam unxerunt, et dominum suum Guidonem de Lizenan, comitem Jopensem, regem fecerunt, aliis clamantibus, "Voluntas Dei est" aliis econtra dicentibus Sepulchrum Domini et Ierusalem cum pertinentiis suis propter hoc destruendum. Orta est denique dissensio in terra tam magna, ut vix duo consentirent in unum. Pauci cum rege, multi vel pene omnes cum comite Tripolitano et cum sociis suis, parati erant invicem inter se inire certamen. Sedatis tandem controversiis sed non peractis, malitia in cordibus utrorumque perdurante, parumper siluerunt. His igitur tempestatibus irruentibus,	I. Como foi ungida rainha a Condessa de Jaffa e a respeito da dissensão entre os nobres. Quem poderia, sem dor e efusão de lágrimas, relatar a Vossa Excelência como, com quanta pressão, desastre e ruína, tenha sido flagelada pelos pagãos a Igreja Oriental? Logo que o menino-rei Balduino, sétimo ou oitavo rei dos Latinos, se encaminhou para o destino de toda e qualquer carne do mundo⁵, os Senhores de Jerusalém se reuniram, simultaneamente, mas não concordes. Em verdade, o Príncipe dos Sacerdotes, o mestre da Ordem do Templo com os seus soldados, e o Príncipe Reginaldo de Montreal com os amigos do conde e da condessa de Jaffa, fecharam as portas de Jerusalém, de modo a não permitir que ninguém, sem sua permissão pudesse entrar ou sair. Estando ausentes os nobres e os barões da terra, ungiram como rainha a condessa de Jaffa, de nome sibila, filha do rei Almarico, e, como rei, a seu senhor, Guido de Lusignan, o conde de Jaffa. Em razão disso, uns clamavam ser essa a “vontade de Deus”, outros, pelo contrário, diziam haverem de ser destruídos o Sepulcro do Senhor e Jerusalém, com tudo que a esta pertencesse. Levantou-se, então, naquela terra, um dissenso tão grande que dificilmente dois indivíduos poderiam concordar em um único ponto. Poucos com o Rei e muitos, ou quase todos, com o Conde de Trípoli e seus aliados, estavam prontos para travar guerra entre si. Acalmadas, enfim, as controvérsias, mas não encerradas, perdurava, no entanto, o

¹ Utilizamos como base o texto publicado por RALPH OF COGGESHALL.

⁵ Trata-se de Balduino V, que morreu aos nove anos de idade em 1186.

bitumine caritatis deficiente, arca Domini disiuncta et dissoluta est, atque aquis irrupentibus contradictionis, illi qui hereditatem Crucifixi male tractabant, illam et suam et seipsos perdiderunt.

II. De invasione terrae Galileae

His ita male gestis, Saladinus cum suis satellitibus gavisus est valde, sciens quod omne regnum divisum desolabitur, exercitum copiosum congregavit, atque in omnibus terris eius dominatui subiacentibus misit legatos dicens, ut omnis quicumque aurum, argentum, possessiones, domos, captivos et captivas habere vellet, ad eum properaret.

Convenerunt autem ex omni parte Turci, Cordini, Syri, Arabes, Alani, Cumanni, Caffechaki, Idumaei, Turcemanni, Beduini, Sarraceni, Aegypti, et illi qui habitabant in terra Lieman; et castrametati sunt in loco qui dicitur Rasseleme, quod interpretatur Caput aquae.

Considerans autem Saladinus debilitatem Christianorum, misit septem millia virorum fortium, ut terram Galilaeae depraedarent, cogitans, quod si isti pauci terram illam despoliassent, et sine damno revertissent, ceteri animosiores essent ad pugnam, et isti acriores.

Igitur ministri iniquitatis sanguinem sanctorum sitientes, sicut canes rabidi ad cadaver currentes, rapidissimo cursu in loco qui dicitur Cavan pervenerunt, ibique usque ad vesperum quieverunt.

ressentimento nos corações de uma e outra parte, mesmo assim, se puseram, por pouco tempo, em silêncio. Sobre eles precipitadas as tempestades e, carente do betume da caridade⁶, a Arca da Aliança do Senhor se quebrou e se desintegrou; irrompidas as águas da contradição, aqueles que maltratavam a Herança do Crucifixo perderam-na, a sua própria e a si mesmos.

II. Sobre a invasão da terra da Galileia

Havidos esses malfeitos, Saladino, com seus comandados, se alegrou efusivamente, pois sabia que “todo reino dividido se condenará à desolação”. Reuniu um exército numeroso e enviou mensageiros a todas as terras sob seu domínio. Mandou dizer que imediatamente se juntasse a si todo aquele que quisesse ter ouro, prata, posses, casas, cativos e cativas.

Vieram, de toda parte, reunir-se a ele Turcos, Curdos, Sírios, Árabes, Alanos, Cumanos, Qipchaks, Idumeus, Turcomanos, Beduinos, Sarracenos, Egípcios e aqueles que habitavam a terra do Líbano. Montaram acampamentos num lugar chamado Rasseleme, que significa Cabeça-da-água.

Considerando, então, a debilidade dos Cristãos, Saladino enviou sete mil dos homens mais fortes, a fim de que devastassem a Galileia. Ele tinha em mente que, se esses poucos espoliassem aquela terra e, sem dano, retornassem, eles se sentiriam ainda mais aguerridos e os restantes mais se encorajariam para a luta.

Em verdade, os ministros da iniquidade, sedentos do sangue dos santos, tais como cães raivosos avançando sobre cadáveres, em desabalada corrida chegaram a um lugar chamado Cavan e aí permaneceram até o entardecer.

⁶ Material com que Noé, por instrução de Deus, teria calafetado a arca.

Sole denique recedente transierunt flumen, et velut filii noctis et tenebrarum, intempestae noctis silentio terram Galilaeae usque Cafram percurrentes, pauperes Christi perimentes, homines et mulieres cum copiosa multitudine iumentorum secum in captivitatem trahentes, patrem illorum, 'scilicet diabolum' imitantes, qui quos in stratu carnis reperit quiescentes et in peccatis suis dormientes, iugulat, et secum in foveam damnationis trahit.

Et quia aurora veritatis et sol iustitiae non luxit eis, praemissis captivis cum praeda non minima in ipso crepusculo, insidias suas usque ad quatuor millia virorum in valle Saforiae posuerunt, ceteri vero per planitiem campi Cana Galilaeae substitere.

Mane autem facto, speculatores civitatis Nazareth levantes oculos et videntes inimicos Crucis Christi per concava vallium huc illucque discurrentes, timore percussi, clamantes et vociferantes: "Ecce assunt Turci, ecce assunt" venerunt in civitatem. His auditis, conclamabant per civitatem sub voce praeconia: "Viri Nazareni, arripite arma et pro loco veri Nazaraei fortiter dimicite".

III. De magistro militiae Templi, et magistro Hospitalis

Contigit autem eadem nocte magistrum militiae Templi et magistrum Hospitalis illuc advenisse, missos a rege et patriarcha cum duobus episcopis, quatenus pacem et concordiam inter regem et Reimundum comitem Tripolitanum honorifice tractarent, qui comes tunc temporis apud Tyberiadem morabatur.

Tumultuante autem civitate, isti sunt expergefati et interrogaverunt quid hoc esset; dictumque est eis a narrantibus quod Turci viam per quam ituri essent Tyberiade praeoccupaverant.

Assim que o sol se pôs, atravessaram o Rio [Jordão] e tais como filhos da noite e das trevas, no silêncio da noite danosa, tendo percorrido a terra da Galileia até Cafra, trucidavam os pobres de Cristo, arrastavam consigo para a escravidão homens e mulheres; roubavam também numerosa multidão de animais de serviço. Eram eles os imitadores de seu pai, o diabo: este estrangula aqueles que encontra repousados na devassidão da carne e adormecidos no pecado, e os arrasta para o fosso da condenação.

E porque a Aurora da Verdade e o Sol da Justiça não brilharam para os invasores, tendo, na mesma tarde, enviado na frente os cativos com não poucos despojos, colocaram no vale de Saphoria, para emboscada, cerca de quatro mil homens, os restantes permaneceram pela planície do campo de Caná da Galileia.

Na manhã seguinte, os olheiros da cidade de Nazaré, alçando os olhos, avistaram os inimigos da Cruz de Cristo a correrem por todas as ladeiras dos vales. Atordoados pelo medo, gritando e vociferando “eia, os turcos estão aqui, estão aqui”, chegaram à cidade. Tendo sido ouvidos, clamavam pela cidade, em voz de pregoeiro: “Homens de Nazaré, tomai armas e com toda força combatei pela casa do verdadeiro Nazareno”.

III. Sobre o Mestre dos Templários e o Mestre dos Hospitalários

Aconteceu que, nessa mesma noite, o Mestre dos Templários e o Mestre dos Hospitalários tivessem chegado até aí com dois bispos, tendo sido enviados pelo Rei e pelo Patriarca, para que tratassem com honra da paz e concórdia entre o Rei e Raimundo, conde de Trípoli, que, por essa ocasião, se encontrava em Tiberíades.

Estando em tumulto a cidade, como que de súbito acordados, perguntaram o que estaria acontecendo e lhes foi dito por mensageiros

Tunc magister militiae Templi socios suos ita effatus est:

"Fratres dilectissimi et commilitones mei, vos semper istis vanis et caducis restitistis, vindictam ex eis exegistis, de ipsis semper victoriam habuistis. Accingite ergo vos et state in proelio Domini, et memores estote patrum vestrorum Machabaeorum, quorum vicem bellandi pro ecclesia, pro lege, pro hereditate Crucifixi, iam dudum subistis.

Scitote vero patres vestros non tam multitudine, apparatu armato, quam fide et observatione mandatorum Dei, victores ubique fuisse, quia non est difficile vel in multis vel in paucis vincere, quando victoria e caelo est."

Qui omnes uno ore dixerunt: "Nos quidem prompti et parati sumus pro Christo mortem subire, qui morte sua pretiosa nos redemit. Hoc scientes, sive vivimus sive morimur, in nomine Iesu semper esse victores."

Interim magister Hospitalis, vir bonus et pius, fratres et populum benigne alloquitur: "Fratres carissimi et semper amici, ne terreamini ab his canibus rugientibus, qui hodie florent, cras quoque in stagnum ignis et sulphuris mittentur.

Vos autem estis genus electum, gens sancta, populus acquisitionis.

Vos estis aeterni, quia cum Aeterno regnaturi. Ergo ne timeatis, neque paveatis, sed mementote Abraham, qui cum ccc vernaculis quatuor reges persecutus est atque percussit, et praedam excussit; cui revertenti a caede quatuor regum occurrit rex Salem Melchisedech, offerens panem et vinum, atque benedictionem dedit.

que os turcos já haviam ocupado o caminho pelo qual haveriam de seguir para Tiberíades.

Então, o Mestre dos Templários assim falou aos seus companheiros: "Irmãos muito amados e meus companheiros de armas, vós sempre a esses vazios-de-tudo e decaídos resististes, a punição deles exigistes, sempre sobre eles obtivestes a vitória. Armai-vos, portanto, e vos colocai de pé na luta pelo Senhor; para sempre lembrai-vos dos vossos antepassados, os Macabeus, dos quais há muito recebestes a incumbência de lutar pela Igreja, pela Lei, pela Herança do Crucifixo.

Sabei que, verdadeiramente, vossos antepassados, não tanto pela multidão, nem pelo aparato de guerra, mas pela fé e observância aos mandados de Deus, por toda parte foram vencedores. A razão é que não é difícil vencer, se em muitos ou poucos, quando a vitória vem do Céu"⁷. Todos a uma só voz disseram: "Nós, de fato, estamos de prontidão e preparados para suportar a morte por Cristo, Este que pela sua morte preciosa nos redimiui. Estamos cientes de que, em nome de Jesus, seremos sempre vencedores, seja se permaneçamos vivos, seja se viermos a morrer".

Nesse mesmo tempo, o Mestre dos Hospitalários, homem de generosidade e piedoso, com bondade exortou seus irmãos e o povo: "Irmãos caríssimos e sempre amigos, não vos aterrorizeis por esses cachorros que rosnam: os que hoje florescem, amanhã mesmo serão mandados ao pântano de fogo e de enxofre.

Vós próprios sois o gênero eleito, a santa raça, o povo que se acrescenta. Vós sois eternos, pois com o Eterno haveis de reinar. Não temais, portanto, nem vos apavoreis, mas estai sempre lembrados de Abraão, que, com 300 de sua casa, perseguiu e abateu quatro reis e arrebatou-lhes a presa. A ele, que voltava da matança dos quatro reis, foi de

⁷ I Macabeus, 3,18.

Ecce et vobis, quatuor vitiis capitalibus in virtute Trinitatis superatis, occurret rex Salem, id est Rex Iustitiae, verus sacerdos Iesus Christus, offerens panem satietatis aeternae, et vinum redemptionis perpetuae. Insuper et benedictionem infundet, ut amodo voluptatibus carnis non serviatis." IV. De pugna inter Christianos et Sarracenos habita Hoc dicto, omnes alacri corde arma arripuerunt, direxerunt acies, licet parvas, et cum omne hilaritate contra hostes processerunt. Cum vero planitiem campi nostri Christiani attigerunt, barbari quasi timore perculsi fugam simulantes, milites nostros ultro persequentes longe a servientibus protraxerunt, quatenus milites a peditibus separatos sine timore sagittarum sagittis interficerent, et pedites absque pavore lancearum et gladii, sagittis et gladiis et maceis ferreis occiderent. Cum autem per longa spatia campi essent divisi, insidiae Sarracenorum de latibulis proruperunt, milites et pedites in duas partes diviserunt, ut nec isti illis, nec illi istis mutuo adiutorio adiuvent. Igitur commissum est proelium satis durum et inaequale, quia nostri non erant amplius quam milites cxxx et quadringenti vel trecenti pedites, et invicem miserabiliter separati. Tamen multitudo paganorum, nec copiosae pharetrae sagittarum terrebant nostros, quin fortiter latera Sarracenorum lanceis perfodiendo fulgurantibus gladiis verberando dimicassent.	encontro Melquisedec, rei de Salém, oferecendo-lhe pão e vinho, além de o abençoar. Eis que igualmente a vós, que superastes, na virtude da Trindade, os quatro pecados capitais, irá de encontro o Rei de Salém, isto é, o Rei da Justiça, o verdadeiro Sacerdote Jesus Cristo: Ele vos oferecerá o pão da saciedade eterna e o vinho da redenção perpétua. Além do mais, derramará sobre vós a bênção, de modo a que não mais sejais servos das vontades da carne”. IV. Do combate havido entre cristãos e sarracenos. Dito isto, todos, de coração ardente, tomaram armas, formaram linhas de combate, mesmo em número reduzido, e com todo vigor marcharam contra os inimigos. Quando, então, os nossos cristãos alcançaram um campo aberto, os bárbaros como que abatidos pelo medo, simulando fuga, atraíram nossos cavaleiros, que faziam a perseguição, levando-os para longe da infantaria auxiliar. Em consequência disso, sem o temor das nossas flechas mataram com suas flechas os cavaleiros, então separados dos infantes; sem o pavor de nossas lanças e espadas, trucidaram com flechas, espadas e maças de ferro os infantes. Como então estivessem os nossos separados por longa distância, as armadilhas dos sarracenos prorromperam de seus esconderijos: cavaleiros e infantes ficaram tão divididos que nem pudessem prestar entre si mútuo auxílio. Travou-se, de verdade, um combate muito duro e desigual, pois os nossos não eram mais do que 130 cavaleiros e quatrocentos ou trezentos na infantaria, somado o fato de os dois grupos estarem miseravelmente distanciados entre si. Mesmo assim, nem a multidão de pagãos, nem as incontáveis aljavas de flechas aterrorizavam os nossos, de modo a impedir que lutassem
--	---

Igitur cadebant percussi, plangebant vulnerati, sanguinem fundebant semivivi, ad inferos descendebant mortui, stupebant corde et labiis incircumcisi, tam paucos milites contra tam magnam turbam posse certamen subire. Et quia congressus et concursus militum Turci non potuerunt sufferre, servientibus interfectis, conglobati sunt in unum cuneum; dantes fremitum et ululatum, undique nostros circumsederunt, uno animo super Christianos impetum fecerunt. Milites denique Christi turba barbarorum constipati, ita sunt in unum collecti, ut nec cursibus equorum, nec ictibus lancearum, aditum exeundi vel evadendi poterant aperire. Crudele spectaculum et omnibus Christianis cum fletu plangendum! Stabant sancti quasi agni sine balatu inter rabidissimos lupos, iam Deo oblaturi, quatenus sole calescente ignis divinus hostias pacificorum consumeret. Enimvero tempore veris erat, aestate iam appropinquante: flores vineae 'id est ecclesiae' odorem dederunt et hortus conclusus de fonte signato irrigatus rubicundas et suavissimas sponso iamdudum inter candorem liliorum quiescenti obtulit rosas. Adversarii autem sanctorum et Deo odibiles undique sanctos expugnantes, alios sagittis perforabant et vulnera vulneribus imprimebant, alios gladiis caedebant, alios maceis ferreis quassabant.	bravamente cravando com suas lanças os flancos dos sarracenos, golpeando-os com espadas fulgurantes. Caíam, pois, os que eram atingidos, choravam os feridos, derramavam sangue os semivivos, desciam aos infernos os mortos; se enchiam de estupor, os incircuncisos de coração e de lábios⁸ pelo fato de tão poucos cavaleiros poderem sustentar o combate contra tão numerosa turba. E porque os turcos não puderam resistir aos ataques e avanços dos cavaleiros, mesmo já trucidados os infantes, se aglomeraram em formação de uma cunha; em alarido e ululando como cães, cercaram os nossos por todos os lados: coordenadamente fizeram o ataque aos cristãos. Por fim, os Soldados de Cristo, amontoados pela turba de bárbaros, de tal maneira ficaram cercados que nem pelo correr dos cavalos, nem pelos golpes das lanças podiam abrir uma fenda por onde sair ou escapar. Cruel, para todos os cristãos, o espetáculo, e de esmagar, em lágrimas, o coração! Estavam de pé os Santos, como se fossem cordeiros sem balidos, entre lobos raivosíssimos, já para serem entregues a Deus, uma vez que, tornando-se mais quente o sol, o fogo divino estava pronto para consumir os sacrifícios dos homens de paz. Em verdade, a estação era a da primavera, e já se aproximava o verão: as flores da vinha, isto é, da Igreja, exalaram seu perfume e o jardim bem cercado, irrigado por uma fonte interna, ofereceu rosas, as mais belas e suaves, ao Prometido, há muito em repouso no brilho dos lírios. Por sua vez, os adversários dos santos e odiáveis a Deus, de toda parte, os massacravam: a uns perfuravam com flechas e imprimiam feridas a feridas, a outros dilaceravam com espadas, a outros esmagavam com maças de ferro.
--	--

⁸ Os sarracenos eram fisicamente circuncidados, mas, para o autor, não cumpriam o pacto da circuncisão, que havia sido feito entre Deus e Abraão.

Inter haec magister militiae Templi, videns quod traditi essent ad mortem et nulla spes salutis superesset, quassatus maceis fugiendo vivus evasit.

V. De nece magistri Hospitalis

Magister vero sanctae domus Hospitalis, vir pius et bonae misericordiae visceribus semper affluens, ne coronam praesentem perderet, nec aliquid de mercede aeternae retributionis minueret, instabat intrepidus; et quoniam perfecta caritas foris timorem mittit, athleta victoriosus millia populi se circumdantis non timuit, quia laboris sui remuneratorem mente et spiritu in caelo vidit.

Perforatus igitur undique ictibus sagittarum acutissimis et proprio cruore perfusus, insuper data lancea per medium pectoris, martyr et victor capitis abscissione Deum glorificavit.

Proh dolor! Patrem orphanorum, susceptorem et visitatorem infirmorum, elemosynarum largitorem, suae carnis et vitiorum victorem, praecursoris Domini dispensatorem, Dei et sanctorum amicum, occiderunt. O pauperes et membra Christi super hoc plangite: quid facietis capite ablato?

Filiae Galilaeae et Nazareth 'id est transmigratorum et munditiae' assumite planctum, quia amator castitatis et munditiae, ut vos Ierusalem 'id est visioni pacis' pacificaret, in Cana Galilaeae 'id est in caelo transmigratorum' migravit.

Vae tibi Tyberias, vae tibi Bethsaida, quia inter montes superbiae tuae humilis rector humilium occisus est. Interim flete, quoniam vos estis causa fletis et materia.

Enquanto acontecia tudo isso, o Mestre dos Templários, vendo que seriam entregues à morte e que não restava qualquer esperança de salvação, mesmo atingido por golpes de maça, pela fuga escapou vivo.

V. Sobre a morte do Mestre dos Hospitalários.

O Mestre da Santa Casa do Hospital, homem pio e visceralmente dotado da generosa misericórdia, estava ali, de pé, intrépido para que não perdesse a coroa⁹ à sua mão nem se diminuísse qualquer outra coisa relativa à graça da recompensa eterna. Posto que a perfeita caridade exclui o temor, como um atleta vitorioso não temeu os milhares de homens que o circundavam: em verdade, ele viu com sua mente e espírito aquele que haveria de recompensá-lo, no céu, de todo o sofrimento.

Perfurado em todo o corpo com golpes penetrantes de flechas e banhado no próprio sangue, tendo ainda lhe trespassado o peito uma lança, como mártir e vencedor, ao ser decapitado, glorificou a Deus.

Ah, dor! Mataram o pai dos órfãos, o suporte e o visitador dos enfermos, generoso nas esmolas, vencedor da própria carne e dos vícios, zelador do precursor¹⁰ de Deus, amigo de Deus e dos Santos. Ó pobres e membros de Cristo, chorai tudo isso: que fareis, tendo essa cabeça sido arrebatada?

Filhas da Galileia e de Nazaré, isto é, “da transmigração e da pureza”, tomai-vos de pranto, pois aquele que cultua a castidade e a pureza, já está em Caná da Galileia, isto é, no céu da transmigração, a fim de que vos entregasse, ó Jerusalém, para a paz, isto é, para a Visão da Paz.

⁹ A coroa da vida, isto é, a vida eterna no céu.

¹⁰ São João Batista.

Heu, heu! Quis potest dicere vel cogitare quantae tristitiae et anxietates tenuerint corda sanctorum, cum hinc alios vidissent stantes sanguine proprio perfusos, illinc alios mole morientium fratrum oppressos; hinc alios cruorem suum bibentes et sitis ariditate morientes, illinc alios de corporibus suis tela et vitam cum sagittis extrahentes?

VI. De mirabili pugna duorum militum

Omnibus iam paene morte crudelissima consumptis, inter ceteros restabant duo, quorum auxilio ceteri stabant. Stabant isti et instabant hostes viriliter impugnando. Quorum alter nomine Jakelin de Mayli, marescallus militiae Templi, vir armis strenuus; alter vero Henricus frater Hospitalis, miles et proelior fortissimus.

Horum primus bellator nobilissimus, quasi leaena saeviens, raptis catulis, unguibus scindens et fodiens, atque quidquid obiectum fuerit ore crudeli dilacerans, sic significat noster frendens spiritu quemcumque potest attingere, in ruinam mortis et praecipitium damnationis ruit.

Et sicut aper crudelis circumdatus canibus, dentibus suis quodcumque obvium habuerit discerpens atque dilanians, ita sequens gladiator noster ferocissimus scindendo et occidendo homicidas impiissimos mittit ad inferos. Stupent autem tonsi in fronte, progenies scilicet Ismael, et sine periculo mortis ad eos non credebant esse accessus.

Ai de ti, Tiberíades, ai de ti, Betsaida, porque entre as montanhas da tua soberba foi morto o humilde condutor dos humildes. Derramai, então, vossas lágrimas, uma vez que sois a causa e matéria dessas lágrimas.

Ai, ai! Quem pode contar ou imaginar quantas tristezas e inquietações tenham tomado os corações dos Santos! Daqui se viam uns mergulhados no próprio sangue, dali, outros sufocados pela massa de irmãos que morriam; daqui uns que, bebendo o próprio sangue, morriam abrasados pelo ardor da sede, dali outros que, arrancando de seus corpos os dardos, tiravam junto com as setas a própria vida.

VI. Sobre um combate admirável de dois cavaleiros.

Quase todos já haviam sido consumidos por morte crudelíssima, mas dentre os poucos sobreviventes havia dois, sob a proteção dos quais esses se encontravam. Mantinham-se de pé e resistiam, combatendo vigorosamente os inimigos. Um deles, de nome Jakelin de Mayli, marechal dos cavaleiros do Templo, era um homem valoroso nas armas, o outro, de nome Henrique, irmão hospitalário, era cavaleiro e guerreiro bravíssimo.

O primeiro deles era um guerreiro nobilíssimo. Como uma leoa enfurecida por lhe terem sido raptados os filhotes, retalhando e furando com as garras, dilacerando com a boca cruel tudo que lhe estivesse pela frente, assim o nosso porta-estandarte, mordendo em espírito quem quer que pudesse alcançar, lançou-os na ruína da morte e no precipício da condenação.

Como um javali cruel, circundado por cães, despedaçando e rasgando em tiras, com os próprios dentes, tudo que lhe vinha pela frente, assim o nosso outro combatente, ferocíssimo, golpeando e cortando de cima a baixo os mais ímpios homicidas mandou-os aos infernos. Enchem-se de estupor, ao terem sido retalhados em sua vanguarda, os filhos de Ismael,

Igitur stabant procul filii Babylonis et Sodomorum, lanceas, tela, sagittas in martyribus Christi, ut eos morti traderent, undique mittentes: at illi gaudenter susceperunt ictus, ut mererentur accipere coronam vitae.” Bellatores igitur incliti et amici Dei pondere tanti laboris fatigati, atque multitudine armorum oppressi, martyrio Christum glorificantes, glorioso fine quieverunt. Demum heredes Canaam more canum latrantes et per totum campum polluto ore perstreptentes clamabant: "Victi sunt, victi sunt qui vicerunt." Et quoniam viventes non audebant attendere, ad corpora in solo sine anima et spiritu iacentia accedebant et minutatim in frusta scindentes dispergebant per campum. Omnibus itaque morte vel captivitate consumptis, reversi sunt filii Edom per locum qui vocatur Til, ubi Iordanis influit in mare per ripam maris Galilaeae, in medio itinere Tyberiadis et Iaphep, iuxta mensam de qua non erant pransuri ubi scilicet Dominus Iesus de quinque panibus et duobus piscibus satiavit quinque millia hominum; ibique pernoctantes, spolia sanctorum cruentis manibus diviserunt. Et quia prima dies Maii erat, qua flores et rosae colligi solebant, viri Nazareni colligebant corpora Christianorum et sepelierunt ea in cimiterio Beatae Mariae in Nazareth, et fecerunt planctum magnum super interfectos, dicentes: "Heu, heu, quid contigit nobis?"	pois acreditavam não ser possível, sem perigo de morte, aproximar-se daqueles dois. De fato, mantinham-se à distância os filhos da Babilônia e de Sodoma, e, de todos os lados, atiravam lanças, dardos e flechas nos mártires de Cristo, a fim de que os entregassem à morte. Mas eles, com certo contentamento, receberam os golpes, pois assim alcançariam merecer a coroa da vida. Os dois guerreiros valorosos e amigos de Deus, então fatigados pelo peso de tamanho desgaste, oprimidos pela horda de homens armados, aquietaram-se em glorioso final, glorificando assim, com seu martírio, a Cristo. Por fim, os herdeiros de Canaan, à maneira de cães a ladrar e em estrepitoso alarido, com boca imunda gritavam pelo campo inteiro: “foram vencidos, foram vencidos os que sempre venceram”. Como não ousavam se aproximar deles, quando ainda estavam vivos, avançavam sobre seus corpos, que no chão jaziam sem sopro de vida e espírito, e, esquartejando-os em pedaços mínimos, dispersavam-nos pelo campo de batalha. Consumidos todos (os cristãos), ou pela morte ou pelo cativeiro, os filhos de Edom voltaram por um lugar chamado Til, onde o rio Jordão desemboca no mar da Galileia, o que fica a meio caminho entre Tiberíades e Japhep. Era perto da “mesa”, da qual nunca haveriam de comer, isto é, onde o Senhor Jesus com cinco pães e dois peixes havia saciado a fome de cinco mil homens; nesse lugar, tendo passado a noite, dividiram, com suas mãos sangrentas, os despojos dos santos. E como era o primeiro dia de maio, quando flores e rosas costumavam ser colhidas, os homens de Nazaré juntavam corpos de cristãos e os sepultavam no cemitério da Beata Maria em Nazaré. E fizeram um grande lamento sobre os mortos dizendo: “ai, ai de nós, o que aconteceu?”
--	--

Ergo filiae Nazareth et Galilaeae, multiplicare planctum, augete fletum, quia insanabilis est dolor vester. O Sion, specula summi Regis, annuntia in Ierusalem et in Iudaea quae vidisti, ut et ipsi sumant planctum, quoniam vastitas et desolatio imminet eis". His itaque gestis comes Reimundus Tripolitanus super hoc contristatus est usque ad mortem, dicens: "Ne aliquis putet propter me vel me hoc factum esse, vadam et subiiciam me regi et reginae et senioribus Ierusalem; insuper et quidquid iusserint faciam." Igitur qui relictos fuerant, archiepiscopus scilicet Tyrensis et archiepiscopus Nazarensis et magister Templi miserunt nuntios in Ierusalem ad regem, dicentes: "Condoluit comes satis super interfectione magistri Hospitalis et ceterorum; ideoque venturus est nobiscum in Ierusalem, tibi subiiciendus omnibus querelis sopitis; et tu bene fac ad ipsius honorem nobis occurrendo." Hoc audito surrexit rex Guido Lisinensis cum multitudine militum et Turcopolorum et occurrit comiti. Obviaverunt autem sibi rex et comes in campo magno Dotaym iuxta Cisternam Ioseph. Ibi vero uterque descendens in terram, astantibus episcopis et militibus Templi et militibus Hospitalis et baronibus terrae cum universis populis et gaudentibus, amplexati sunt et deosculati; atque iunctis lateribus perrexerunt ambo pariter in Ierusalem, et illic fecit homagium regi et reginae, condonantibus invicem querelis. Omnibus ergo bene compositis, adorata vivifica Cruce, reversus est comes Tyberiadem; rex vero permansit in Ierusalem causa congregandi exercitum.	Filhas de Nazaré e da Galileia, multiplicai o vosso lamento, chorai ainda mais alto, pois é sem cura a vossa dor. Ó Sião, torre de vigia do supremo Rei, anuncia em Jerusalém e na Judeia, tudo o que viste para que também eles se tomem de lamentos, pois a destruição e a desolação lhes é iminente". Tudo isso tendo acontecido, o Conde de Trípoli, Raimundo, entristecido às vias de morte, disse: "Que ninguém pense que por minha causa ou eu próprio tenha desencadeado tais acontecimentos. Irei e não somente me submeterei ao Rei, à Rainha e aos Senhores de Jerusalém, como também cumprirei todas as suas ordens. Os que haviam ficado, isto é, o Arcebispo de Tiro, o Arcebispo de Nazaré e o Mestre dos Templários, enviaram mensageiros ao Rei, em Jerusalém, dizendo: "Entristeceu profundamente o Conde a morte do Mestre dos Hospitalários e de todos os outros e, por isso mesmo, ele está pronto para vir conosco a Jerusalém, a fim de se submeter a ti, dando por superadas todas as querelas havidas. Recebe bem a ele e, em sua honra, vem a nosso encontro". Ao ouvir a mensagem, o Rei Guido de Lusignan se pôs de pé e, com um grande contingente de soldados e turcopolos foi ao encontro do Conde. Encontraram-se, o Rei e o Conde, num campo grande, de nome Dotaym, nas proximidades da Cisterna de José. Aí apearam, estando presentes, com alegria, os bispos, os cavaleiros templários, os cavaleiros hospitalários, os barões da terra e todo o povo: se abraçaram e se beijaram as faces. Ombro a ombro seguiram ambos para Jerusalém e aí, perdoadando-se mutuamente as antigas querelas, o Conde prestou sua reverência ao Rei e à Rainha. Bem resolvidas, então, todas as questões, adorada a Cruz vivífica, o Conde voltou para Tiberíades; o Rei permaneceu em Jerusalém a fim de reunir seu exército.
---	--

VII. De adunatione duorum exercituum

Anno millesimo centesimo octogesimo septimo ab Incarnatione Domini congregavit rex Syriae exercitum copiosum sicut arenam quae est in littore maris, ut debellaret terram Iuda, et venit usque Iaulan trans flumen ibique fixit tentorium.

Rex autem terrae Ierusalem coadunavit et ipse exercitum ab omni Iudaea et Samaria. Et convenerunt omnes et castrametati sunt circa fontem Safforiae. Templarii vero et Hospitalarii de omnibus castellis suis populum multum congregaverunt veneruntque in castra.

Surrexit autem et comes Tripolis cum omni populo, quem de Tripoli et Galilaea congregaverat, et venit in castris. Sed et princeps Reginaldus Montisregalis cum gente sua; Balisanus Neapolensis cum sua; Reginaldus Sidoniensis cum sua; dominus Caesariae Palaestinae cum sua.

Non remansit homo in civitatibus vel vicis vel castellis, qui ad bella posset procedere, quin iussu regis urgeretur exire. Nec hoc quidem sufficiebat eis, sed aperuerunt aerarium regis Angliae, et dederunt stipendium omnibus qui arcum vel lanceam poterant ad pugnam gestare. Habebant autem exercitum copiosum, milites mille cc, Turcopulos innumerabiles; pedites decem et octo millia, vel eo amplius.

Et gloriati sunt in multitudine hominum et equorum hinnientium, in lorice quoque et galeis et lanceis et clypeis aureis, et non crediderunt in Deo, nec speraverunt in salutari Eius, qui est protector et salvator Israel, sed evanuerunt in cogitationibus suis et vani facti sunt.

VII. Sobre a unificação dos dois exércitos.

No ano 1187 da Encarnação do Senhor, o rei da Síria reuniu um tão numeroso exército, quanto os grãos de areia numa praia, a fim de levar a guerra à terra de Judá. Chegou até Jawlan, do outro lado do Rio, e aí montou acampamento.

O rei da terra de Jerusalém, por sua vez, igualmente, formou um exército com homens de toda a Judeia e Samaria. Reuniram-se todos e ficaram acampados nas proximidades da fonte de Séforis. Os templários, assim como os hospitalários arregimentaram, de seus castelos, grande contingente de homens e se dirigiram para os acampamentos.

O Conde de Trípoli pôs-se de prontidão com todo o povo que havia arregimentado em Trípoli e na Galileia, e chegou aos acampamentos. Chegaram, ainda, o príncipe Reinaldo de Montreal com sua gente, também Balisano de Nápolis com sua gente, Reinaldo de Sidon com os seus, o Senhor de Cesareia Palestina igualmente com os seus.

Homem nenhum que pudesse servir na guerra permaneceu nas cidades, povoações ou nos castelos, ainda mais, por ordem do Rei, era imperioso que partissem. Não apenas isto lhes bastava: na verdade, abriram o tesouro do Rei da Inglaterra e remuneraram a todos os que pudessem manejar em combate um arco ou lança. Mantinham, assim, um exército numeroso: mil e duzentos cavaleiros, incontáveis turcopolos, dezoito mil, ou mais, na infantaria.

Não somente se sentiam gloriosos pela multidão de homens, de cavalos relinchantes, como também por suas couraças, capacetes, lanças e seus escudos dourados; além disso, não acreditaram em Deus nem puseram sua esperança na salvação d'Ele, que é o protetor e salvador de Israel, mas se perderam nos próprios pensamentos e se desvaneceram.

VIII. De ligno Domini ad bellum allato

Miserunt etiam in Ierusalem ad patriarcham, quatenus cum ligno Dominico pretioso ipsemet ad castra venire properasset: et quoniam lumen oculorum cordis iamdudum amiserat, sicut Ely Silonites, Ofhni et Finees, filios suos, scilicet episcopum Liddensis ecclesiae et episcopum Accon constituit, ut essent portitores Dominicae Crucis et custodes, sperans omnibus captis vel interfectis sibi aditum patere evadendi: sed voluntate Dei cecidit retro de sella, quam fortasse indignus possederat.

Interea Syri transierunt Iordanem percurrentes et devastantes omnem regionem circa torrentem Cyson in Tyberiade ad Beththanium, et montes Gelboe et Iesrae et usque Nazareth, et per circuitum montis Tabor.

Et quoniam terram invenerunt ab hominibus destitutam, quia fugerant timore eorum, incenderunt areas et quidquid invenire poterant flammis tradiderunt. Ardebat autem tota terra sicut globus unus ante faciem eorum. Nec tamen his satiati, insuper et montem sanctum ascenderunt, et locum sanctissimum – in quo Salvator noster assumptis discipulis Petro et Iacobo et Iohanne, apparentibus Moyse et Elia, gloriam futurae resurrectionis transfiguratione sua ostendit - foedaverunt. Quem locum princeps apostolorum, visa gloria aeternae claritatis, laudans, ibique cupiens habitare dixit: "Domine, bonum est nos hic esse," etc., futurum nesciens quod praesens cernebat.

IX. De expugnatione Tyberiadis

Istis ita percurentibus ac devastantibus, transivit Saladinus flumen cum omni exercitu suo et iussit applicari exercitum ad civitatem Tyberiadem,

VII. Sobre a Cruz de Cristo conduzida à guerra.

Encaminharam ao Patriarca em Jerusalém pedido para que ele próprio se dirigisse urgentemente com a Cruz de Cristo até ao acampamento. E como ele já havia perdido a luz dos olhos de seu coração, assim como Ely Silonita, Ofhni e Finees, determinou que seus filhos, ou seja, o bispo da igreja de Lidda e o bispo de Acre, portassem e fossem os guardiões da Cruz do Senhor. Com isso, ele mantinha a esperança de fuga, se porventura fossem todos os outros capturados ou mortos. Mas, pela vontade de Deus, ele caiu de sua cadeira, esta que, certamente indigno, havia ocupado.

Enquanto isso, os Sírios atravessaram o rio Jordão, percorrendo e devastando toda a região nas redondezas do rio Kishon, em Tiberíades, e se dirigiam para a Betânia e os montes Gilboa e Jesreel até Nazaré, e também nas cercanias do monte Tabor.

E como tivessem pela frente um território vazio de homens, pois haviam fugido todos de medo, incendiaram as terras e entregaram às chamas tudo que podiam encontrar. Ardia, assim, a terra inteira, como uma só bola de fogo, diante de seus olhos. Mais ainda, insaciados, subiram ao Monte Santo, e transformaram em feia ruína o lugar mais santificado, ali onde o Nosso Salvador, tendo levado consigo os discípulos Pedro, Jacó e João, em presença de Moisés e Elias, apresentou-lhes, pela própria transfiguração, a glória da futura ressurreição. A esse mesmo lugar, o Príncipe dos Apóstolos, vista a glória da eterna claridade, louvando e nele querendo habitar disse: “Senhor, é bom nós estarmos aqui” Isso ele dizia, desconhecendo que haveria de acontecer aquilo que, naquele momento, ele próprio já descortinava.

IX. Da destruição de Tiberíades.

Avançando e devastando, Saladino atravessou o Rio com todo o seu exército e ordenou que esse exército fosse levado até Tiberíades com a

ut debellaret eam. Secunda die mensis Iulii, feria quinta, circumdata est civitas a sagittariis, et coeperunt pugnare. Et quoniam civitas non erat munita, comitissa et viri Galilaei miserunt nuntios ad comitem et ad regem dicentes: "Circumdederunt Turci civitatem et iam prope expugnaverunt, muris perforatis, ad nos intrantes. Succurrite ergo cras vel capti et captivi erimus."

Pugnaverunt igitur Syri et praevaluerunt. Ut autem cognoverunt viri Galilaei non posse sustinere, relictis propugnaculis et civitate, fugerunt in castellum a facie paganorum.

Capta est autem civitas atque succensa. Et quoniam audierat rex Aegypti quod exercitus Christianorum veniret adversum se noluit oppugnare castellum, sed ait: "Sinite, captivi mei sunt,"

Haec est civitas tam frequenter in Evangeliiis nominata, corporali frequentatione et illustratione miraculorum Domini nostri gloriosa.

Hic autem ut verum hominem Se ostenderet in navicula Petri dormivit, et ut verus Deus ventis et mari imperavit.

Hic denique ut verum Deum Se demonstraret, quarta vigilia noctis 'scilicet circa finem Mosaicae legis, aurora Evangelii et gratiae iam albescente' super liquidas undas maris operante divinitate ambulavit. Hic verum Petrum fide titubantem et mergentem extensa manu erexit; scilicet ecclesiam inter fluctus saeculi periclitantem gloria Resurrectionis et operatione miraculorum confirmavit. Hic autem ut verum corpus et veram carnem post resurrectionem Se habere insinueret, coram discipulis suis partem piscis assi et favum mellis manducavit; et post trinam interrogationem an Petrus Illum diligeret et trinam responsionem Petri: "Domine, tu scis quia amo te" oves et agnos

finalidade de a dominar. No dia dois de julho, uma quinta-feira, a cidade foi cercada por arqueiros, e começaram as lutas. Como a cidade não estava devidamente guarnecida, a Condessa e os homens da Galileia enviaram mensageiros ao Conde e ao Rei dizendo: "Os turcos cercaram a cidade e já estão perto de atacá-la: rompidas as muralhas, estão vindo sobre nós. Socorrei-nos, ou então amanhã mesmo seremos capturados e levados a cativoiro".

Em resumo, os Sírios combateram e prevaleceram. Os homens da Galileia, no entanto, ao perceberem que não podiam opor resistência, tendo abandonado as fortificações e a cidade, fugiram para um castelo, para longe da vista dos pagãos.

Foi capturada, assim, a cidade e incendiada. O rei do Egito, como tivesse ouvido que o exército dos Cristãos estaria vindo contra si, não quis atacar o castelo, mas disse: "Deixai, são meus cativos".

Esta é a cidade tantas vezes referida nos evangelhos, gloriosa pela presença física e luz dos milagres do Nosso Senhor. Foi aí que, para se mostrar um homem verdadeiro, dormiu na barca de Pedro e, como um Deus verdadeiro, deu ordens aos ventos e ao mar.

Aí, finalmente, para se mostrar um Deus verdadeiro, na quarta vigília¹¹ da noite, isto é, perto do fim da Lei de Moisés, já clareando a aurora do Evangelho e da Graça, sobre as águas ondulantes do mar caminhou, por operação de sua Divindade. Aí, seguramente, tendo-lhe estendido a mão, ergueu Pedro, que titubeava em sua fé e se afundava, ou seja, pela glória da ressurreição e por operação de milagres, deu forças e firmeza à Igreja, sujeita aos perigos do mundo. Foi também aí que, para que desse a entender que tinha um corpo real e uma carne verdadeira, diante de seus discípulos comeu parte do peixe assado e um favo de mel. Após três vezes ter interrogado Pedro se o amava e três vezes a resposta de Pedro:

¹¹ Para a tradição romana, momentos antes do nascer do sol.

Petro conservandos commendavit atque celebrato glorioso convivio, et iam abire incipiente Petro se sequi 'scilicet passione crucis' praecepit.

X. De consilio procerum et de consilio comitis Tripolitani

Secunda die mensis Iulii, feria v. advesperascente, auditis litteris Galilaeorum, convocavit rex terrae Ierusalem omnes duces exercitus, ut darent consilium quid essent acturi.

Qui omnes tales dedere consilium, quatenus cruce Dominica comitante, omnes armati et per acies distincti, contra hostes dimicaturi mane procederent atque civitati Tyberiadis succurrerent. Quod audiens comes Tripolitanus ait:

"Mea est civitas Tyberiadis, uxor mea ibi est, nullus vestrum tantum amisit quantum ego, nec aliquis vestrum tam diligenti studio, salva Christianitate, succurreret vel adiuvaret, quam ego.

Tamen absit hoc a rege et a nobis, aquam et victum, et ea quae necessaria sunt, relinquere, et tantam multitudinem populorum et iumentorum in solitudine, fame et siti et fervida aestate interficiendam deducere.

Et quoniam populus multus est et fervida aetas, sine abundantia aquae, vos ipsi scitis, per dimidiam horam diei populum non posse subsistere, nec inimici nostri sine magna penuria et interitu hominum et iumentorum ad nos possunt pertingere.

State ergo super aquas vestras et alimenta vestra in medio terrae, quoniam certum est in tantam superbiam Sarracenos se erexisse, capta civitate, ut nec ad dexteram nec ad sinistram declinare, sed per vastam solitudinem recto itinere ad nos properare et ad bella provocare. Populus autem noster refectus et satiatus pane et aqua contra hostes pugnaturus de castris exhibit hilariter. Et nos quidem et equi nostri recentes,

"Senhor, tu sabes que te amo", incumbiu Pedro de guardar suas ovelhas e cordeiros. E mais, celebrado esse glorioso convívio e já começando a ir-se, instruiu Pedro a segui-lo, isto é, através da paixão da cruz.

X. Sobre o parecer dos nobres e o parecer do Conde de Trípoli

No dia dois do mês de julho, já entardecendo a quinta-feira, tendo ouvido as cartas dos galileus, o Rei da terra de Jerusalém convocou todos os comandantes do exército, a fim de que se aconselhassem acerca de como deveriam agir.

Todos eles foram da opinião de que, seguindo junto a Cruz do Senhor, todos armados e organizados em linhas de combate, haveriam de partir, logo de manhã, contra os inimigos e socorrer a cidade de Tiberíades. Ao ouvir isto, o Conde de Trípoli disse:

"Tiberíades é a minha cidade, minha esposa está lá: nenhum de vós perdeu tanto quanto eu, nem qualquer um de vós com tão zelosa dedicação quanto eu, estando salva a Cristandade, prestaria socorro ou ajudaria.

No entanto, esteja longe do Rei e de nós o seguinte: distanciar da água e da comida e de tudo mais que é necessário; guardar de conduzir para ser morta no abandono, pela fome, sede e férvido verão, uma tão numerosa quantidade de pessoas e de animais.

E porque é grande o número de pessoas e fervente a estação, vós próprios sabeis que, sem fartura de água, o povo não pode subsistir por meia hora sob o sol, nem nossos inimigos poderão chegar até nós, sem grande penúria e morte de homens e de animais.

Permanepei, assim, no centro do terreno, no controle de vossas águas e alimentos, pois é certo que, uma vez capturada a cidade, os Sarracenos tenham-se exaltado em tamanha soberba que não se desviaram nem à direita, nem à esquerda, mas, pela vasta solidão do deserto, traçaram um caminho reto para chegarem mais rapidamente até nós e trazer a guerra.

adiuvante nos et protegente cruce Dominica, gentem incredulam et in siccitate fatigatam, et refugium refocillationis non habentem, fortitor expugnabimus.

Sciatis vero inimicos crucis Christi antequam ad mare veniant, vel ad flumen possint redire, interfectos gladio, vel lancea, vel siti, vel captos manu, gratia nobiscum Iesu Christi perdurante. Nobis autem si aliquid contigerit mali, quod absit, habemus per circuitum munitiones si opus fuerit fugiendi, quod Deus avertat.”

Et quoniam tradituri erant in manibus luporum, de lupo iniquo problema contra comitem vera dicentem protenderunt dicentes: Adhuc latet in pelle lupi. Impletum est ergo in eis quod per Sapientem dicitur: Vae terrae cuius rex iuvenis est et cives mane comedunt! Rex autem noster iuvenis iuvenile secutus consilium, et cives invidia et odio carnem proximorum comedentes, consilium suae salutis et ceterorum reliquerunt et in insipientia et fatuitate sua terram et populum et seipsos perdiderunt.

XI. De aciebus dispositis

Igitur feria sexta, die tertia mensis Iulii, relictis necessariis, per turmas suas processerunt. Comes Tripolis in prima fronte secundum dignitatem

O nosso povo, no entanto, descansado e saciado de pão e água, cheio de ânimo partirá de seus acampamentos, para lutar contra as hostes inimigas. De fato, nós e nossos cavalos, todos reanimados, sendo nossa ajuda e proteção a Cruz do Senhor, combateremos, com toda a força, essa gente sem fé, não só fatigada pela secura e que não tem sequer um refúgio para se revigorar.

Sabei ainda que os inimigos da Cruz de Cristo, antes que cheguem ao mar ou possam voltar até ao Rio, haverão de ser mortos ou pela espada ou pela lança ou pela sede; poderão também ser capturados por nossa mão, uma vez que perdura conosco a Graça de Jesus Cristo. Se, no entanto, algo de mal nos acontecer, - isso esteja longe de nós - temos, nessa região, fortalezas para onde ir, se houver necessidade de fugir. Deus nos guarde disso”.

E porque estavam para ser entregues nas garras dos lobos, proferiram contra o Conde, que falava a verdade, os dizeres do provérbio sobre o lobo sanguinário: “até agora ele se esconde na pele de um lobo”¹². Cumpru-se, de verdade, neles o que é dito pelo Sábio: “Ai da terra cujo rei é jovem e cujos cidadãos comem pela manhã”¹³! O nosso rei, por sua vez, é jovem¹⁴ e seguiu um conselho de jovem; os cidadãos, movidos pelo ódio e inveja, comeram a carne de seus semelhantes, abandonaram o bom conselho da salvação própria e dos demais, e, na insensatez e na estupidez, levaram à perdição sua terra, seu povo e a si mesmos.

XI. Da organização dos exércitos

Era uma sexta-feira, dia três do mês de julho, quando, deixando para trás o que lhes era necessário, partiram divididos em destacamentos. O

¹² Este provérbio se utilizava para insinuar traição.

¹³ Eclesiastes 10:16.

¹⁴ Jovem tem nesta passagem o sentido de inexperiente, ingênuo.

suam, ceteri autem dextra laevaue secundum institutionem terrae perrexerunt. Acies autem sanctae crucis et acies regis simul subsequentes; postremo Templarii causa exercitum custodiendi, secundum situm terrae.

Profecti sunt autem de Safforia, ut irent Tyberiadem, sicut dictum est et pervenerunt usque casale quod dicitur Marescalciae in tertio milliario a civitate. Ibi vero ita coangustati sunt incursione hostium et siti, ut ultra nequirent procedere. Et quoniam transitori erant per loca scopulosa et angusta ut ad mare Galilaeae pertingerent, quod uno milliario distabat ab eis, mandavit comes ad regem dicens: "Festina et transeamus locum istum, quatenus et nos et populus possimus nos ad aquas salvare; sin autem, periclitabimur sicca mansione." Qui respondit: "Cito transibimus."

Interea Turci invaserunt extremos exercitus, ita ut Templarii et ceteri qui in extrema parte erant minime possent sustinere. Neci denique tradituris iussit rex ex improviso, exigentibus peccatis, figere tentoria.

Cumque comes respexisset et vidisset tentoria ait: "Heu! heu! Domine Deus, finita est guerra, traditi sumus ad mortem et terra destructa est."

Castrametati sunt ergo cum dolore et angustia et siti in sicca mansione, ubi magis effusus sanguis nocte illa quam aqua. Sic nox illa solitaria nec laude digna, in qua Christiani ariditate sitis amiserunt fortitudinem, nec computetur in noctibus anni, nec numeretur in mensibus, in qua lux Christinorum obcaecata est. O quam amara habitatio in qua non erat

Conde de Trípoli seguia na vanguarda, conforme a sua dignidade, enquanto que os demais, colocados à sua direita, ou esquerda, marcharam segundo as normas da terra. O esquadrão da Santa Cruz e o esquadrão real iam logo atrás, simultaneamente; por último, a fim de dar cobertura ao exército, seguiam os Templários, por conta da configuração do terreno.

Partiram de Séforis para chegar até Tiberíades, conforme já foi dito, e chegaram a um povoado de nome Marescalcia [Maskana], a três milhas da Cidade. Aí, ficaram de tal modo cercados pelas incursões dos inimigos, e pela sede, que não podiam avançar mais. Como deveriam passar por terrenos pedregosos e desfiladeiros, antes de atingir o Mar da Galileia, que estava a uma milha de distância, o Conde mandou dizer ao Rei: "Apressa-te e atravessemos essa área, para que nós e nosso povo nos possamos salvar junto às águas. Caso contrário, haveremos de sofrer todos os tipos de perigo acampando em um terreno seco". "Rapidamente atravessaremos", respondeu o Rei.

Enquanto isso, os Turcos partiram para cima da retaguarda do exército, de tal modo que os templários e os demais que a formavam não poderiam, de modo algum, resistir-lhes as investidas. O Rei, sem pensar, como que por exigência dos pecados, ordenou aos que haveriam de ser entregues à morte que se montassem as tendas do acampamento. Mas o Conde, quando olhou e viu o acampamento, disse: "Ai, ai de nós, Senhor Deus, está consumada a guerra, fomos entregues à morte, está destruída a terra".

Acamparam, pois, em dor, angústia e sede num campo árido, onde, naquela noite, correu mais sangue do que água. Assim aquela noite sem igual nem pode ser digna de qualquer lembrança, nela os Cristãos em sede ressequida perderam suas forças; nem seja contada entre as noites do ano, nem enumerada nos meses: nela ficou cegada a luz dos Cristãos. Ó tão amargo lugar, onde não era possível fugir da morte. Esta é a

mortis declinatio. Haec est mansio declinationis et sitis, ubi duces Israel pro desiderio aquae declinaverunt. Igitur filii Esau circumdantes populum Dei, et incendentes desertum circa eum, atque tota nocte calore ignis, fumo, sagittis, vexatos fame et siti vexabant. O quam miserabilis requies per tam longam viam solitudinis. Forte non sunt recordati manus Dei qua redemit Israel de potestate tribulantis. Certe stabat redemptio captivorum in medio populi; arbor scilicet salutifera, in qua suspensus est serpens aeneus, ut a morsibus venenati serpentis respicientes liberaret. Forsitan non respiciebant, sed neque considerabant, quoniam obscura nox infidelitatis eorum captivaverat fidem, et caecitas invidiae obduraverat mentem. Dissipati sunt nec compuncti; clamaverunt, nec erat qui salvos faceret, quoniam filii alieni mentiti sunt Domino, et claudicaverunt a semitis Eius; ideo clamantes non exaudivit, quia non est speciosa laus in ore peccatoris. Enimvero cibavit eos Deus nocte illa pane lacrymarum, et vino compunctionis sine mensura potavit: pallio quoque maeroris et angustiae cooperuit, atque castigatione dura flagellavit, et renuerunt disciplinam.	mansão do enfraquecimento e da sede, onde os comandantes de Israel, pelo desejo de água, se arruinaram. De fato, os Filhos de Esaú, tendo cercado o Povo de Deus, incendiado o deserto à sua volta, durante a noite toda, oprimiam pelo calor do fogo, pela fumaça, pelas flechas aqueles que já estavam oprimidos pela fome e pela sede. Ó quão miserável descanso, aquele por tão longa caminhada de solidão. Provavelmente não se recordaram da mão de Deus, esta pela qual se resgatou Israel do poder de quem lhe trazia atribulação. Estava, com certeza, no meio do povo, a Redenção dos cativos: era a Árvore da Salvação, na qual se suspendera a serpente de bronze¹⁵, a fim de liberar das mordidas da serpente venenosa aqueles que a olhassem. Muito provavelmente não viam, nem discerniam, pois a escura noite de infidelidade lhes havia aprisionado a fé, e a cegueira do ódio lhes endurecera a mente. Foram dispersados, mas não se arrependeram; clamaram, não havia quem os salvasse, pois como filhos alienados mentiram ao Senhor e, como coxos, desviaram-se do caminho d'Ele. E assim, não os ouviu clamantes, pois nenhum louvor é precioso em boca de pecador. Naquela noite, com toda certeza, Deus os alimentou com o pão de lágrimas, e deu-lhes a beber, sem medida, o vinho da compunção; cobriu-os, ainda com o manto da tristeza e da angústia, e os submeteu a duros flagelos, mas, mesmo assim, renegaram Sua disciplina.
--	--

¹⁵ Forma alusiva à Cruz de Cristo, que livra o homem do pecado.

XII. De peditibus occisis

Humiliatis tandem in loco afflictionis, et opertis umbra mortis, illuxit dies, dies tribulationis et miseriae, dies captivitatis et angustiae, dies planctus et perditionis.

Mane autem facto, ascendit rex Syriae, relinquens civitatem Tyberiadem cum omni exercitu suo ad planitiem campi, ut proeliaretur adversum Christianos, atque praeparavit se ut occurreret nostris.

Nostri igitur direxerunt acies suas, et festinaverunt ut transirent supradictum locum, quatenus aquis recuperatis refrigerati, hostes impugnando acrius invaderent.

Processit denique comes ut obtineret locum quem Turci iam incoeperant appropinquare. Cum autem ordinati essent et per acies distincti, praeceperunt peditibus ut sagittando munirent exercitum, quatenus milites levius hostibus obstarent, ut milites muniti per pedites a sagittariis hostibus, et pedites per lanceas militum ab incursu hostium essent adiuti; et ita utrique mutuo adiutorio defensi salutem obtinerent.

Sed iam appropinquantibus Sarracenis, conglobati sunt pedites in unum cuneum, atque veloci cursu cacumen excelsi montis, relinquentes exercitum, malo suo ascenderunt. Rex igitur et episcopi et ceteri miserunt ad eos rogantes ut venirent, lignum Dominicum, et hereditatem Crucifixi, et seipsos, et exercitum Domini defendere. At illi respondentes dixerunt: "Non venimus, quoniam siti extincti sumus, et nequimus proeliare." Mandaverunt iterum; at illi omnino reditum negantes perstiterunt.

XII. Da matança dos infantes

Humilhados, enfim, naquele lugar de aflição, e cobertos pela sombra da morte, clareou aquele dia: dia de tribulação e miséria, dia de cativo e angústia, dia de lamentação pungente e de perdição.

Assim que amanheceu, o Rei da Síria, tendo deixado a cidade de Tiberíades se dirigiu, com todo o seu exército, à planície do campo de batalha, a fim dar combate aos Cristãos: estava pronto para nos atacar. Os nossos, por sua vez, organizaram suas linhas de combate e se apressaram a atravessar o referido lugar, pois, uma vez refrescados pelas águas que haveriam de alcançar, poderiam avançar sobre os inimigos, mais fortemente combatendo-os.

O Conde, então, adiantou-se para que pudesse apoderar-se do local de que os Turcos já começavam a se aproximar. Como já estivessem devidamente organizados e destacados por linhas de combate, instruíram os infantes a que, lançando flechas, protegessem a cavalaria e assim, os cavaleiros fizessem frente, de modo menos tenso, aos inimigos; seriam, assim, ajudados os cavaleiros, protegidos dos arqueiros inimigos pela infantaria, e a infantaria, pelas lanças da cavalaria, se protegeria dos ataques dos inimigos: uns e outros, defendendo-se mutuamente, conseguiriam se salvar.

Mas, enquanto se aproximavam os Sarracenos, os infantes se juntaram em formação de uma cunha única e, tendo abandonado o exército, para a desgraça de todos, subiram, em passo ligeiro, ao topo de um monte alto. O Rei, os Bispos e os demais enviaram-lhes mandados de que voltassem e defendessem não somente a Cruz de Cristo e a Herança do Crucifixo, mas também a si mesmos e ao exército do Senhor. Eles, no entanto, ao responderem, disseram: "Não voltamos, pois estamos mortos de sede, nem temos condições de entrar em combate". Mais uma vez, foram dadas ordens, mas eles persistiram negando qualquer possibilidade de volta.

Pugnaverunt interim Templarii et Hospitalarii fortiter et Turcopoli in extrema parte exercitus, et non potuerunt praevalere, quoniam undique absque numero inimici creverunt, sagittando et vulnerando Christianos. Cum autem paululum processissent, clamaverunt ad regem postulando auxilium, dicentes se tanti ponderis bellum non posse sustinere. Rex autem et ceteri, ut viderunt quod pedites renuerunt redire, et quod ipsi sine servientibus contra sagittas Turcorum non possent subsistere, gratia Dominicae crucis iusserunt interim figere tentoria, quatenus cursus Sarracenorum impedirent et levius ferrent.

Igitur diffusae sunt acies, et descenderunt circa sanctam crucem confusi et intermixti huc atque illuc. Hi denique qui fuerunt cum comitis Tripolis in prima fronte, videntes quod rex et Hospitalarii et Templarii et universi ita essent simul confusi, atque cum Turcis commixti, et multitudinem barbarorum inter eos et regem; ipsis autem non patere aditum ad lignum Dominicum revertendi, exclamaverunt: "Qui potest transire transeat, quoniam non est nobis proelium. Sed et fuga quidem iam periit a nobis." Inter haec Syri irruerunt per millenos et millenos super Christianos, sagittando et interficiendo eos.

XIII. De occisione episcopi Achonensis

Interim episcopus Accon, baiulator crucis Domnicae, vulneratus est ad mortem atque episcopo Liddensi crucem gestare reliquit. Irruerunt autem multitudo paganorum super pedites atque per praecipitium praerupti montis, in cuius cacumine iamdudum fugerant, praecipitaverunt, et alios occidendo, alios captivando vastaverunt. Et i

Enquanto isso, Templários e Hospitalários lutavam bravamente, em conjunto com os turcopolos, na retaguarda do exército. Não puderam, no entanto, prevalecer, pois brotando de todos os lados, flechando e ferindo os Cristãos, os inimigos cresciam em número. Como tivessem avançado um pouquinho, clamaram ao Rei, pedindo-lhe ajuda, pois diziam não poderem sustentar uma guerra de tamanho peso. O Rei, por sua vez, e os demais, como viram que a infantaria se recusara a voltar e que eles próprios, sem tropas auxiliares não poderiam resistir às flechas dos turcos, ordenaram, pela graça da Cruz de Cristo, que fossem armadas as tendas, pois assim poderiam impedir o avanço dos sarracenos e um pouco mais levemente suportariam tudo isso.

As linhas de combate ficaram, de fato, dispersas e todos se acercaram da Santa Cruz, confusos e, por todos os lados, misturados. Os que estiveram com o Conde de Trípoli na linha de frente, vendo que o Rei, os Hospitalários e os Templários e todos os demais estivessem de tal modo confusos, além de misturados aos Turcos, e que entre eles e o rei se colocava uma multidão de bárbaros; vendo que a eles próprios não se abria espaço para voltarem à Cruz do Senhor, exclamaram: "quem pode ir embora, que vá, pois já não é a nosso favor o combate. Até mesmo a possibilidade de fuga nos abandonou". Enquanto isso, os Sírios, aos milhares e milhares, irromperam sobre os cristãos, flechando-os e os matando.

XIII. O Assassinato do bispo de Acre

Por esse mesmo tempo, o bispo de Acre, guardião da Cruz de Cristo, foi ferido de morte e deixou ao bispo de Lidda guardar a Cruz. Uma multidão de pagãos partiu para cima dos infantes e os lançou precipício abaixo, do monte para cujo cume haviam fugido: a uns matando, outras vezes levando-os cativos, destruíram-nos. Eles, de verdade, sofreram merecidamente tal morte, pois, uma vez abandonada a Cruz da

quidem digne talem mortem sustinerunt, qui relictæ cruce humilitatis Christi, in superbia mentis excelsa petierunt.

Comes denique et sui, et Balisanus Neapolitanus et Reginaldus Sidoniensis et ceteri Pullani, qui adhuc erant equitantes, videntes hoc dedere terga, atque supradictum locum angustum vi equorum conculcando Christianos et pontem faciendo, quasi per planum iter: ita per angusta loca et scopulosa super suos et Turcos et crucem fugiendo transierunt. Atque sic quoquomodo cum vita tantum evaserunt.

XIV. De captione Sanctae Crucis et regis Guidonis et ceterorum

Igitur Sarraceni congregati sunt circa lignum Dominicum et regem et ceteros, devastantes ecclesiam. Quid multa? Praevaluerunt Sarraceni contra Christianos et fecerunt in eos quaecumque voluerunt. Heu mihi! Quid dicam? Libet magis plorare et plangere quam aliquid dicere. Heu mihi! Dicam pollutis labiis qualiter pretiosum lignum Dominicum nostrae redemptionis tactum sit damnatis manibus damnatorum? Vae mihi misero, quod in diebus miserae vitae meae talia cogor videre. Vae autem et genti peccatrici, populo gravi iniquitate, per quem omnium Christianorum fides blasphematur, et pro quibus Christus iterum cogitur flagellari et crucifigi. O dulce lignum et suave, sanguine Fili Dei roratum atque lavatum! O crux alma, in qua salus nostra pependit, per quam et chyrographum mortis deletum est, et vita in protoplasto perdita recuperata est! Quo mihi adhuc est vivere, ligno vitae sublato? Et vere credo sublatum esse, quoniam fides Filii crucis evanuit, quin impossibile est sine fide placere Deo.

humilhação de Cristo, buscaram, na soberba de sua mente, aquelas alturas.

Finalmente o Conde e os seus, também Balisano Napolitano, Reginaldo Sidonense e os demais Pullanos, todos eles ainda montados em seus cavalos, ao presenciarem tal cena, deram as costas àquele lugar, como já foi dito, estreito, e saíram pisando pela força dos cavalos sobre os cristãos e fazendo uma ponte: era como se cavalgassem por um caminho plano. Exatamente assim, fugindo, atravessaram por lugares estreitos e pedregosos passando sobre os seus, os turcos e sobre a Cruz. Foi desse modo que salvaram apenas a própria vida.

XIV. Da captura da Santa Cruz, do Rei Guido e dos demais

Os Sarracenos se reuniram cercando a Cruz, o Rei e os demais, destruindo, assim, a Igreja. Quanta coisa mais? Os Sarracenos prevaleceram sobre os Cristãos e fizeram deles o que quiseram. Pobre de mim! O que mais eu poderia dizer? Preferível chorar e bater no peito a dizer qualquer outra coisa. Pobre de mim! Poderia, com lábios impuros, dizer de que maneira o precioso madeiro do Senhor, Cruz da nossa redenção, tenha sido tocado por mãos condenadas de condenados? Ai de mim, miserável, pois sou obrigado a ver tais coisas, em dias de minha vida de miséria. Ai dessa gente pecadora, povo sobrepeado de iniquidade, pelo qual se blasfema a fé de todos os cristãos e por quem, de novo, Cristo é obrigado a ser flagelado e crucificado. Ó doce Lenho, e suave, orvalhado e lavado pelo sangue do Filho de Deus. Ó cruz nutriz em que ficou definitivamente pendurada a nossa salvação e graças a qual tanto o contrato com a morte foi rompido, quanto foi recuperada a vida do primeiro humano, no passado já perdida! Até onde me é viver, uma vez arrebatado o lenho da vida? Creio, verdadeiramente, ele ter sido

Vae nobis miseris, qui armaturam nostram, peccatis exigentibus, amisimus! Sublatum igitur lignum est nostrae salutis, dignum ab indignis, indigne heu! heu! asportatum. Nec mirum si corporalem sanctae crucis substantiam fortitudine visibilium inimicorum amiserunt, quam iamdudum spiritualiter bonis operibus iustitiae deficientibus, mente et spiritu perdiderant. Plangite super hoc omnes adoratores crucis, et plorate, atque veram crucem in cordibus vestris recta fide et inconcussa pingite, et confortamini in spe, quoniam crux non deserit sperantes in se, nisi prius ipsa deseratur. Quid plura? Capta est crux et rex et magister militiae Templi et episcopus Liddensis et frater regis et Templarii et Hospitalarii et marchio de Monte Ferrat, atque omnes vel mortui vel capti sunt. Contritum est autem exercitus Christianorum occisione, captivitate, fuga miserabili, inimicis vero suis spolia eorum detrahentibus et dividantibus. Humiliavit ergo Deus populum suum, inclinando calicem de manu sua, et propinando vinum amaritudinis usque ad faecem. Verumtamen faex eius non est exinanita. Bibunt adhuc Sarraceni ex eodem calice faecem damnationis usque ad fundum. Super hoc condoluit propheta David dicens: "Populum tuum, Domine, humiliaverunt, et hereditatem tuam vexaverunt, viduam et advenam interfecerunt, et pupillos occiderunt.	arrebatado, pois evanesceu a fé no Filho da Cruz, e, sem fé, agradar a Deus é impossível. Ai de nós miseráveis, que deixamos se perder, por exigência dos pecados, nossa coraça¹⁶. Foi arrebatado, com toda a certeza, o lenho da nossa salvação. A sua dignidade, por indignos, ai, ai, com indignidade, foi levada embora. Nem se admire, se deixaram ir-se a substância material da Santa Cruz, levada pela força de inimigos visíveis; no plano do invisível, já haviam-na perdido na razão e no espírito, uma vez que estavam em falta com as boas obras da justiça. Golpeai vosso peito todos vós, adoradores da Cruz, e chorai! Imponde aos vossos corações, com a fé correta e inabalável, a verdadeira Cruz e confortai-vos na Esperança, pois a Cruz não abandona os que nela têm esperança, a menos que ela própria tenha sido antes abandonada. Ainda mais? Foi capturada a Cruz, o Rei, o Mestre da Cavalaria do Templo, o Bispo de Lidda, o irmão do Rei, os Templários, os Hospitalários e também o Marquês de Montferrat. Enfim, todos eles ou foram mortos, ou levados ao cativeiro. Foi esmagado o exército dos Cristãos, por matança, cativeiro, fuga miserável, tendo os próprios inimigos, de verdade, arrebatado e dividido os seus espólios. E assim, Deus humilhou o seu povo, inclinando de sua mão o cálice e lhe dando de beber, até a borra, o vinho da amargura. Na verdade, a borra desse vinho não se exaurira completamente: até mesmo os Sarracenos beberam, até o fim, daquele mesmo cálice da perdição. Sobre isso, falou com toda a dor, o Profeta Davi, com estas palavras: “Humilharam o teu povo, ó Senhor, atormentaram a tua descendência, mataram a viúva e o estrangeiro, assassinaram os juvenzinhos. Até onde e quando, ó Senhor continuarão a fazer tais coisas? Enquanto se cave a cova para o pecador, e a justiça volte a prevalecer nos julgamentos. Com
---	---

¹⁶ Efésios 6:13 – *armatura Dei*. (a armadura de Deus).

Usque, Domine, haec facient? Donec fodiatur peccatori fovea, et iustitia convertatur in iudicium. Tunc quidem reddet illis iniquitatem ipsorum, et in malitia eorum disperdet eos" scilicet Sarracenos. O propheta, nobis quid dicis? Vos qui plantati estis in domo Domini et in atriis Eius floretis."Venite exultemus Domino, etc., quoniam Deus magnus Dominus, quia non repellit plebem suam, et hereditatem suam non derelinquet." Altera autem die occiso principe Reginaldo Montis regalis Templariis quoque et Hospitalariis sub pretio emptionis ab aliis Turcis comparatis atque occisis, mandavit Saladinus ad comitissam et ad viros qui erant in arce Tyberiadis, ut castellum relinquerent atque accepta securitate vitae quo vellent irent in pace. Qui et ita fecerunt relicta civitate. Inde transiens Saladinus, munito castello, profectus est Saphorie, atque in loco quo exercitus Christianorum solebat habitare, iussit rex Syriae figere tentoria sua et sicut campum debellatis Christianis obtinuerat, sic quoque et locum tabernaculorum². Ibi autem per aliquos dies demoratus est, celebrans gadium victoriae et dividens non heredibus hereditatem Crucifixi, sed ducibus et amiralibus suis nefandis, unicuique propriam partem designans. Interim de Saladino et factis eius taceamus, qualiter scilicet perambulavit regionem Fenicis usque ad flumen Canis et debellavit eam: atque quomodo frater eius Sephidin et ceteri regionem Geraris et Philistinorum invaserant dicamus.	toda certeza, então, ser-lhes-á dada de volta a iniquidade que eles próprios cometeram, e na própria maldade se perderão", isto é, os Sarracenos. Ó Profeta, o que estás a nos dizer? Vós, profetas, que fostes plantados na Casa do Senhor e em seus átrios floresceis! "Vinde e exultemos ao Senhor ... pois Deus é o grande Senhor e não rejeitará o seu povo nem abandonará seus herdeiros". No dia seguinte foi assassinado o príncipe Reinaldo de Montreal. Simultaneamente, os Templários e os Hospitalários tendo sido colocados a leilão, foram comprados ou mortos pelos turcos. Saladino demandou à Condessa e aos homens que estavam na fortaleza de Tiberíades que abandonassem o castelo e, garantida a segurança de vida, partissem para onde quisessem. Estes assim o fizeram, tendo abandonado a cidade. Tendo passado por lá, Saladino, depois de fortificar o castelo, partiu para Séforis e, no local onde o exército dos Cristãos costumava acampar, o Rei da Síria ordenou montar seu próprio acampamento, já que, abatidos os Cristãos, se havia apoderado desse campo, bem como do local de suas tendas. Permaneceu aí por alguns dias, celebrando o prazer da vitória e dividindo a herança do Crucifixo não entre os de fato herdeiros, mas entre os seus nefandos generais e emires, dando a cada um a parte que mereceria. Por ora, nos calemos a respeito de Saladino e dos seus feitos, ou seja, de como perambulou pela região dos Fenícios até ao Rio do Cão e a devastou. Mas narremos de que maneira o irmão dele, Sephadin [Saif al-Dīn], e outros invadiram a região de Gerar e a dos Filisteus.
--	--

² Alusão às tendas [tabernáculos] erigidas pelos israelitas no êxodo do Egito.

XV. De invasione Saphadini

Audiens autem Sephidin frater Saladini quod Christiani essent devicti 'qui Sephidin iamdudum cum exercitu suo, quem de Aegypto conduxerat, ab reliquiis Ierusalem et habitatoribus regionis Geraris et Philistiim fugatus fuerat', reversus est, et ascendit cum multitudine gravi, quam de Alexandria et Babylone et Campo Tafneos collegerat, super omnem regionem a Darone et Gazaris usque Ierusalem, et per circuitum usque Caesaream Palestinam, omnes civitates et castella omnia confringendo et interficiendo habitatores et captivando, et loca omnium possidendo, atque suis amiralibus partes terrarum largiter tribuendo.

Et quoniam Ascalonem civitatem Palestinae regionis nobilissimam, muris fortissimis et altis turribus munitam, non poterat expugnare, sed neque castellum Gazaris militiae Templi, transivit per castellum Ybelim et debellavit atque flammis tradidit.

XVI. De captione Ioppen

Inde applicuit ad civitatem Ioppem, sed quia non erat munita, nec hominibus nec muris, praesertim cum fortes et valentes per mare ad civitatem Tyrum confugerant, debellavit eam et cepit cum multitudine hominum et feminarum a quibus fuga perierat, et pretium nauli defecerat. Fit igitur strages magna et miserabilis per totam regionem, foetorque intolerabilis cadaverum Christianorum, quoniam non erat locus in tota terra in quo non iacerent corpora putrida et tumida, quia non erat qui sepeliret.

Ceteri autem qui gladium et arma prophanorum non senserunt, relictis omnibus, ut corpora ad tempus salvarent, fugerunt in Ierusalem. Et isti

XV. Da incursão de Saphadin

Sephadin, irmão de Saladino, tendo ouvido que os Cristãos teriam sido vencidos – este mesmo Sephadin, algum tempo antes, juntamente com seu exército, que trouxera do Egito, havia sido afugentado de Jerusalém, pelos homens que ali restavam; foi também forçado pelos habitantes da região de Gerar e pelos filisteus – retornou e, com pesada multidão, que havia recrutado em Alexandria, Babilônia e no campo Tanis, partiu sobre toda a região, desde Darone e Gaza até Jerusalém e, contornando, até Cesareia da Palestina. Ia destruindo todas as cidades e fortalezas, matando os habitantes, fazendo cativos e se apoderando de todos os lugares, mais ainda, distribuindo, de mão aberta, lotes de terra aos seus emires.

Uma vez que não conseguia vencer nem Ascalon, a mais nobre cidade da região da Palestina, protegida por muralhas fortíssimas e torres altas, nem o castelo de Gaza, propriedade da Ordem do Templo, passou pelo castelo de Ybelin, tendo-o dominado e entregue às chamas.

XVI. Da captura de Jaffa

Dali partiu para a cidade de Jaffa, mas porque não estava guarnecida nem por muralhas, nem por homens, principalmente porque os fortes e com saúde haviam fugido, por mar, para Tiro, dominou e aprisionou a Cidade, e também uma multidão de homens e mulheres, estes sem chance de fuga, pois não tinham como custear a viagem. Aconteceu, então, uma grande e miserável carnificina por toda a região, e era intolerável o fedor dos cadáveres de Cristãos, pois não havia um só lugar em toda aquela terra em que não jazessem corpos pútridos e inchados: não havia quem os sepultasse.

Aqueles poucos que não sentiram a espada e as armas dos profanos, tendo abandonado tudo, para que, a tempo, salvassem os seus corpos,

quidem fugientes arma ferrea Babyloniorum, irruerunt in arcum aereum peccatorum suorum, secum scilicet portantes, quae utinam in campestribus cum Babyloniis reliquissent.

Percurrens denique Sephidin totam regionem illam, pervenit ad castellum quod vocatur Mirabel, atque obsidionem posuit, direxit machinas, et per aliquot dies sibi resistentes acerrime debellavit. Cumque viri qui erant in munitione viderunt se non posse resistere, pietate parvulorum et uxorum commoti, dexteras postulabant.

Data autem securitate, eiecit eos inde, et ne ab aliis Sarracenis interficerentur in itinere, dedit duces usque cccc. Turcos fortissimos, quatenus usque ad coenobium S. Samuelis, quod situm est in monte Sylo, milliario secundo ab Ierusalem, deducerent salvos. Deduxerunt autem illos usque ad Montem Gaudii Ierusalem, sed fugati sunt et percussi a Templariis et a viris Ierusalem, cecideruntque vulnerati multi per descensum montis Modin, et ita confusi redierunt.

Perseverans autem Sephidin in maligna elatione mentis suae contra ecclesiam Christi, omnia montana Belleem a meridie et occidente Ierusalem nefandissimis ministris in desolationem vastationis mittere praecepit. Et quoniam per diversas partes terram Ierusalem Sarraceni, qui cum Saladino erant, invaserunt, dignum quidem nobis videtur sicut vidimus et audivimus brevi et impolito sermone summatim perstringere, atque illis qui nesciunt vel non viderunt, sicut gestum est ostendere. Debellatis ergo Christianis, dimisit Saladinus exercitum suum, quatenus unusquisque cum suis proficisceretur, atque partem illam, quam datam sibi cognoverat, expugnando habitatores obtineret. Profecti sunt autem veloci cursu, atque totam terram ita subito praeoccupaverunt, ut nullus sibi vel alii posset adiutorium impendere.

fugiram para Jerusalém. Mas esses que fugiam das armas de ferro dos babilônios correram de encontro ao arco de bronze dos pecados que traziam consigo: oxalá tivessem deixado seus corpos nos campos de batalha com os Babilônios.

Enquanto Sephadin percorria toda aquela região, chegou até a um castelo chamado Mirabel e o pôs sob cerco: direcionou contra ele as máquinas de guerra e por alguns dias atacou violentamente os que lhe opunham resistência. E como os homens que estavam na fortificação perceberam que não poderiam resistir, movidos pela piedade para com seus filhos e esposas, sinalizavam, com a mão direita, rendição.

Tendo-lhes sido dadas garantias de vida, retirou-os do castelo e, para que, na sua caminhada, não fossem mortos por outros Sarracenos, destacou cerca de 400 guias, turcos fortíssimos, para que os conduzissem a salvo até o Mosteiro de São Samuel, que fica no monte Sylo, a duas milhas de Jerusalém. Levaram-nos, entretanto, até o monte do Gozo, mas foram afugentados e perseguidos pelos Templários e outros homens de Jerusalém. Muitos caíram feridos pelas descidas do monte Modin, e, assim, retornaram ao estado de confusão.

Sephadin, perseverando na maligna arrogância de sua mente contra a Igreja de Cristo, ordenou aos nefandíssimos auxiliares que lançassem à desolação da devastação toda a região montanhosa ao sul de Belém e a oeste de Jerusalém. E como os Sarracenos que estavam com Saladino já haviam entrado por todas as partes da Terra de Jerusalém, parece-nos um ato de dignidade sumarizar, em linguagem breve e sem revisão, tudo, tal como presenciamos e ouvimos e, assim, mostrar aos que não sabem, ou não viram, exatamente como tudo aconteceu.

Vencidos os Cristãos, Saladino dispensou seu exército, a fim de que cada um dos comandantes partisse com seus soldados e ocupasse, alijando os habitantes, a parte do território que já sabia ter sido dada a si. Partiram, pois, em desabalada carreira e ocuparam, com toda pressa,

Dispersi igitur sunt cooperiundo superficiem terrae sicut locustae. Ante omnes tamen et prae omnibus avari Turcomanni et Beduini bona Christianorum cupientes, campestria Saronis invaserunt, et ubi omnia animalia terrae simul collecta confugerant, ibi quoque avidius cupiditate rapiendi cucurrerent, atque habitatores impugnando acrius et perimenter eos ut bona eorum diriperent.

Et isti quidem castellis et domibus non utuntur, sed tantum rapinam diligentes, de rapinis inter ceteros vivunt. Istis itaque percurrentibus et omnia campestria castella devastantibus, a monte Carmeli, qui et Caifas vocatur, in cuius cacumine sita est ecclesia S. Elyae prophetae super alta rupe quae respicit Tholomaidam contra mare, signum scilicet opportunum navigantibus, usque Assur transeuntes et Ioppe et Lidda et civitatem Rama, occidendo servos Christi et bona eorum diripiendo.

XVII. De captione Nazareth

Alii quidem per civitatem Nazareth 'quae interpretatur flos sive munditia' ascenderunt et ecclesiam B. Virginis Mariae effundendo sanguinem Christianorum, qui inibi confugerant causa munitionis, cruentaverunt ecclesiam, inquam, sanctam, et ob dulcedinem divini Verbi incarnati per totum mundum nominatam et a fidelibus honoratam. Hic Verbum Patris, sicut Evangelium testatur, incarnatum est, assumens quod non erat, manens quod erat. Hunc locum coepit inhabitare quem locus non comprehendit; et Nazarenus vocari, cuius Nomen ineffabile ab omnibus creaturis in caelo et in terra medicina salutis nominatur. O Domina, cuius nomen suave, lucem et securitatem et spem veniae infundens peccatoribus, locum in quo illud Ave Gabrielis ab ore suscepisti, per quod Eva mutatur in melius, per quod et redemptus est

a terra inteira, de tal maneira que ninguém a si ou a outro pudesse prestar ajuda. Dispersaram-se, pois, cobrindo a superfície da terra como nuvem de gafanhotos. Antes de todos e diante de todos, os avaros Turcomanos e Beduínos, cobiçosos dos bens dos cristãos, invadiram os campos de Saron. Lá para onde todos os animais da terra, uma vez juntados, se haviam refugiado, para aí também eles corriam com muita avidez na cobiça de rapina. Além disso, perseguiram, atacando ferozmente e matando, os habitantes, para saquear seus bens.

Eles próprios não habitam casas ou fazem uso de castelos, mas preferem apenas rapinas, e de rapinas entre os humanos vivem. Eles, assim, percorrendo e devastando todos os assentamentos nos campos, seguiam matando os servos de Cristo e lhes roubando os bens, desde o monte Carmelo (que também se chama Caifas, em cujo cimo está assentada a igreja do Profeta Santo Elias, sobre um rochedo alto, voltado para Tholomaida, de frente para o mar e que serve como marco referencial para os navegantes) até Assur e chegando a Jaffa, Lidda e à cidade de Rama.

XVII Da captura de Nazaré

Outros, em verdade, avançaram pela cidade de Nazaré, que significa Flor ou Pureza, e ensanguentaram a igreja da Beata Virgem Maria, derramando o sangue dos Cristãos que para lá haviam fugido em busca de proteção – a Igreja, afirmo, que pela doçura do Verbo Divino encarnado, não somente era nominada Santa, pelo mundo todo, mas também celebrada com todas as honras pelos fiéis.

Aí o Verbo do Pai, como testemunha o Evangelho, se fez carne, assumindo o que não era, mas permanecendo tal como era. Ele passou a habitar esse lugar, mas o lugar não o possuiu. Passou a se chamar Nazareno: o seu nome inefável é denominado o remédio da salvação por todas as criaturas, no Céu e na Terra. Ó Senhora, cujo nome é suave, que

mundus, et in quo loco tantum beneficium accepisti, ut mater Dei vocareris et esses, quare dimisisti, et ab incredulis coinquinari et explanari permisisti?

Certe non dimisit, sed lavit atque purgavit et mundavit a malis cultoribus per infideles ministros, donec cultores idonei eligantur, et secundum voluntatem et dispositionem gloriosae Virginis introducantur. Destructa civitate, locisque sacris foedatis, arripuerunt filii Sodomorum iter suum per abrupta montis, qui vocatur Saltus Domini sicut in Evangelio legitur, quod indignati Pharisei de verbis Iesu eiecerunt Illum extra civitatem et duxerunt Illum ad supercilium montis super quem civitas illorum erat aedificata, ut praecipitarent illum.

Inde transeuntes per latissimum campum, qui est inter montem Tabor et Legionem, dispersi sunt per campestria, omnia depraedantes et percurrentes a monte Caim et castello militiae Templi, quod vocatur Faba, usque Legionem et Gesrael. Nemine autem eis resistente transierunt per angusta itinere montium et per ecclesiam Beati Iob 'qui interpretatur Dolens' verum Iob nescientes, qui peccata nostra dolens portavit; qui etiam testa humanitatis suae sanie peccatorum nostrorum radebat, atque vermes vitiorum, quos Adam per inobedientiam comparaverat, per suae carnis hostiam vivam Patri obediens offerendo extersit.

Inde ascenderunt campum magnum Dotaym, cisternam quoque Ioseph admirantes, venditionemque tractantes, et qualiter Aegyptum fame irruente providentia liberavit, nostrum Ioseph de supernis montibus a patre ad fratres 'scilicet ad Iudaeos' in campestria nostrae mortalitatis

sobre os pecadores derramas luz, segurança e esperança de perdão; foi nesse lugar onde recebeste da boca de Gabriel aquela saudação, “AVE”, através da qual Eva se transmudou para melhor e o mundo foi redimido; nesse mesmo lugar recebeste tanto benefício, que não apenas fosses chamada, mas foste, de fato, a Mãe de Deus! Senhora, por que tu te afastaste e permitiste que esse lugar fosse coberto de imundície pelos incrédulos, e arrasado?

Com certeza, não o abandonou, mas, através de ministros infiéis, lavou-o, limpou e purificou dos maus servidores, até que servidores dedicados sejam eleitos e, segundo a vontade e disposição da Gloriosa Virgem, sejam aí estabelecidos. Destruída a cidade e aviltados os locais sagrados, os filhos de Sodoma tomaram caminho pelas ladeiras do monte, que é chamado, conforme se lê no Evangelho, Salto do Senhor, pois os Fariseus, indignados com as palavras de Jesus, o expulsaram da cidade e o conduziram ao topo do monte, sobre o qual a cidade deles havia sido edificada, para lançá-lo precipício abaixo.

Daí, ao atravessarem por um campo muito largo, que existe entre o monte Tabor e a Legião [Lajjun], dispersaram-se pelas planícies, fazendo presas; percorreram desde o monte Caim e o castelo dos Templários, que se chama Fava, até Legião e Gesrael. Como ninguém lhes opunha resistência, atravessaram por caminhos de desfiladeiros entre os montes, tendo passado pela igreja do Beato Jó - que significa ‘o que sofre dor’ - aqueles que não conheciam o verdadeiro Jó. Este, em sua dor, carregou nossos pecados; no vaso de barro da sua humanidade, expurgava o sangue podre dos nossos pecados e oferecendo, em obediência ao Pai, a Hóstia viva da própria carne, exterminou os vermes dos vícios, com os quais Adão, por desobediência, havia-se contaminado.

De lá subiram a Dotaym, um campo grande, vendo igualmente admirados a cisterna de José, discutindo como ele foi vendido e de que

missum non attendentes, cuius venditio, emptio, mors, et resurrectio mundum a fame divini Verbi periclitantem sanavit.

XVIII. De Samaria et Neapoli

Terram autem ita devastando pervenerunt usque ad montem Someron, quondam Samaria, civitas regalis in Israel, a quo monte omnis illa regio nomen accepit Soreod. Unde Dominus per prophetam, Plantavi, inquit, vineam Soreod. Et ne ab aliquo dubitaretur de qua vinea diceret, exponit dicens: Vineam enim Domini Sabbaoth domus Israel est. Nunc quoque Sebasten vocatur ubi conditae sunt reliquiae S. Iohannis Baptistae, Zachariae et Elizabeth parentum eius, sed et aliorum prophetarum multorum. Episcopum autem loci illius reperientes, hominem satis humanum et honestum, quem, ut thesaurus ecclesiae et margaritas porcis ostenderet, contumeliis multis afficientes, ad ultimum optata adipiscentes, nudum et diris verberibus flagellatum, data securitate vitae, miserunt Accaron.

Properabant autem filii Babylonis, ut Neapolim destruerent; sed quoniam viri Neapolitani omnes confugerant in Ierusalem, relinquentes omnia sua in civitate, neminem invenerunt, nisi paucos in castello, qui causa custodiendi suppellectilem burgensium, quam inibi comportaverant, reliquerant; illis quidem eiectis, possederunt castellum cum civitate.

Nec quidem tantis malis perpetratis satiati, sed praedam sitientes et montana Ierusalem videre cupientes, celeri cursu transierunt per ecclesiam in nomine Salvatoris ad radicem montis Garizim supra puteum Iacob aedificatam, iuxta praediolum quod dedit Iacob Ioseph

modo, com sua previsão, libertou o Egito da fome que sobrevinha. No entanto, não consideravam o nosso José, enviado das montanhas celestiais pelo Pai aos irmãos, isto é, aos Judeus, nas campinas da nossa mortalidade. Sua venda, resgate, morte e ressurreição curou o mundo, então em perigo de morte por fome do Verbo divino.

XVIII. Sobre Samaria e Nablus

Assim devastando a terra, chegaram ao monte Someron, outrora Samaria, cidade real em Israel. Desse monte toda aquela região tomou o nome de Sorek. Aí, diz o Senhor pela voz do Profeta: “Plantei a vinha Sorek”. E para que ninguém duvidasse a respeito de qual vinha estivesse dizendo, explicou: “Verdadeiramente a Vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel”. Hoje é também chamada Sebasten, onde estão guardadas as relíquias de São João Batista, dos pais dele, Zacarias e Elisabeth, e ainda as de muitos outros profetas. Tendo os Sarracenos encontrado o bispo daquele lugar, homem muito humano e honesto, forçaram-no a que entregasse os tesouros da Igreja e as pérolas aos porcos! Cobrindo-o de injúrias e, tendo conseguido tudo o que desejavam, nu e flagelado com aterrorizantes açoites, mas dando-lhe garantia de vida, enviaram-no para Acre.

Seguiram adiante os filhos da Babilônia para destruir Nablus. Como todos os homens de Nablus tivessem fugido para Jerusalém, tendo abandonado os bens na cidade, a ninguém encontraram, a não ser uns poucos que foram deixados no castelo para aí guardarem os bens dos castelões. Expulsos também aqueles, se apossaram do castelo e da cidade.

Ainda não saciados por tantos males perpetrados, sedentos de presa e desejosos de ver as montanhas de Jerusalém, em corrida acelerada, passaram por uma igreja construída em nome do Salvador, ao pé do monte Garizim, junto ao Poço de Jacó, nas proximidades de uma

filio suo, super quo Dominus fatigatus ex itinere sedens cum muliere Samaritana loquebatur, dicens ei omnia quaecumque fecit. Inde ascenderunt montana, omniaque castella et villulas Francorum ex illa parte confringentes, et usque Ierusalem diu noctuque quicquid vivum inveniri poterat interficiendo, vel depraedando, percurrentes vastaverunt.

Alii autem ex altera parte montis Tabor, per Endor et Naun, et per medium magni campi, qui est inter montem Tabor et Belver, usque Belsan iter suum arripuerunt, atque per crepidinem Iordanis alvei usque Ierico properantes, et locum in quo Salvator noster XL. diebus et XL. noctibus, ut nos tentamenta diaboli et vitia carnis per ieiunium vincere benigne doceret, ieiunavit, debellatis habitatoribus atque eiectis, destruxerunt. Inde ascenderunt montana et castellum militum Templi, quod situm est in loco qui vocatur Maledoim 'Latine autem Ascensus ruforum sive rubentium, propter sanguinem qui illic crebro a latronibus funditur, appellari potest' vel sicut nos dicimus, Rubra Cisterna, nemine invento, possederunt. Istis igitur ita inter se montana Ierusalem per circuitum devastantibus, neminem sine mortis periculo sinebat exire vel intrare civitatem. Sic sicque Ierosolymitae undique coangustati et sine obsidione obsessi, longa expectatione belli et timore venturae famis in seipsos lacrimabiliter tabescebant.

XIX. De captione Achom

His ita praelibatis, ad caput tantae iniquitatis stilum vertamus. Peracta denique tanta Christianorum caede, cor Saladini elevatum est, credens se siderum altitudinem damnata vertice, prae nimia superbia elationis,

pequena propriedade que Jacó havia dado ao seu filho José. Junto a esse poço o Senhor, fatigado da caminhada e sedento, falou com a mulher Samaritana, dizendo-lhe tudo que ela havia feito. Dali subiram as montanhas, atacando todos os castelos e vilarejos dos Francos, existentes naquela parte. E no caminho até Jerusalém, de dia e de noite, fizeram uma devastação, matando tudo que podia ser encontrado vivo, e saqueando.

Outros, por sua vez, rumaram pelo outro lado do monte Tabor, por Endor e Naum e pelo meio de um largo campo, que existe entre o monte Tabor e Belver, chegando até Belsan. Avançando pela base do vale do Jordão até Jericó, vencidos e expulsos os habitantes, destruíram aquele lugar no qual o nosso Salvador jejuou por quarenta dias e quarenta noites para nos ensinar, com bondade, a vencer, pelo jejum, as tentações do diabo e os vícios da carne. Daí subiram para as montanhas e, não tendo encontrado ninguém, ocuparam o castelo dos Cavaleiros do Templo, que está situado em um lugar chamado Maledoin (em latim pode-se dizer Subida dos Vermelhos, ou dos Ruivos, por causa do sangue que ali, outrora, era derramado pelos ladrões), ou como nós dizemos, Cisterna Vermelha. Eles estavam de tal modo organizados entre si, devastando as montanhas no entorno de Jerusalém, que a ninguém, sem perigo de morte, era permitido entrar ou sair da cidade. E assim, os habitantes de Jerusalém, apertados por todos os lados e efetivamente cercados, sem ainda existir, de fato, um cerco, desfaziam-se em lágrimas pela demorada espera do ataque e da fome que sobreviria.

XIX. Da captura de Acre.

Feitos estes relatos, retornemos nossa escrita àquela cabeça de tão grandes iniquidades. Executada, enfim, a tamanha matança de cristãos, o coração de Saladino se elevou: ele, na excessiva soberba do orgulho, acreditava tocar, com sua cabeça criminosa, a altura dos astros.

tangere, duces et satrapas exercitus sui ad se iussit convocare. Quos ita ore superbo alloquitur:

"Fortitudinem et spem Christianorum, scilicet Crucem, regem, duces et equites, sagittarios et pedites, Deus magnus et Mahumet, cui servio et legem observo, meis tradidit manibus. Et ecce tota terra plena divitiis absque principe et defensore in conspectu vestro est. Surgite ergo viri fortes, bellatores mei, atque terram cum munitionibus meo subiicite império."

In illa igitur hora praecepit rex Damasci movere castra sua contra Accaron, ut si quid de populo Christianae religionis reliquum³ fuisset, aut cervicem Mahumeth numini nefando inclinasset, aut gladio feriretur. Interim audito regali praecepto, ululantibus prae gaudio Persis, commotus est exercitus barbarorum, atque contra Accaron coepit proficisci. Cum autem exercitus civitati appropinquasset, Accaronitae qui relictos fuerant pauci de multis exierunt obviam Saladino de civitate, vociferantes et dextras sibi dare postulantes. Demum perpendens rex Syriae simplicitatem illorum, animasque in manibus portantes, homines scilicet inermes, fidem et securitatem vitae tuitionemque promisit, dicens:

"Sciant omnes ad quos dominatio mea protendit, Accaronitas clementiam pietatis meae invenisse, ita scilicet ut quicumque Sarracenorum alicui Christianorum de persona aut de rebus ad ipsos

Ordenou, então, convocarem os comandantes e os sátrapas de seu exército à sua presença, aos quais, com boca soberba, assim falou:

"A força e a esperança dos Cristãos, ou seja, a Cruz, o rei, os comandantes e cavaleiros, arqueiros e infantes, tudo isso o Grandioso Deus, e Maomé, a quem sirvo e a cuja Lei obedeco, entregou em minhas mãos. E eis que diante de vós está uma terra inteira, cheia de riquezas e vazia de um príncipe e de defensores. Levantai-vos, pois, homens fortes, meus guerreiros, e submetei ao meu império toda essa terra juntamente com suas fortificações".

Naquela mesma hora, o Rei de Damasco ordenou a seus acampamentos moverem-se contra Acre, a fim de que, se alguém da população de fé cristã tivesse sobrevivido, que, então, ou inclinasse sua cerviz à nefanda divindade Maomé, ou seria executado à espada. Ouvida a ordem real, estando os Persas ululantes de alegria, o exército dos bárbaros se tomou de comoção e iniciou a marcha contra Acre. Quando o exército estava-se aproximando da cidade, os habitantes de Acre, na verdade, uns poucos que haviam sobrado dos muitos, saíram da cidade ao encontro de Saladino, aos gritos e como que pedindo permissão para oferecer-lhe suas mãos direitas¹⁷. Por fim, o Rei da Síria, constatando a simplicidade deles, que traziam nas mãos somente suas almas, quer dizer, homens completamente desarmados, prometeu-lhes confiança, garantia de vida e também proteção. Disse:

"Saibam todos, aqueles aos quais se estende minha dominação, que os habitantes de Acre encontraram a clemência de minha piedade. Sendo assim, quem quer que seja dos Sarracenos que provocar, a qualquer dos cristãos, injúria pessoal ou dano a bens que a eles pertençam, saiba que

³ No texto latino, a expressão *quid de populo reliquum* é de gênero neutro, literalmente, se qualquer coisa de povo..

¹⁷ Essa era a forma de sinalizar rendição e pedido de paz.

pertinentibus iniuriam aut damnum intulerit, periculum dirae mortis sciat se, meo imperio despecto, incurrisse.”

Capta igitur civitate talem Christianis dedit libertatem, ut quicumque in terra marique cum suis vellet abscedere, abscederet; qui autem sub praesidium eius remanere, tuti et securi remanerent; qui vero Filium Dei et Crucem victoriae Eius, diabolo instigante, vellet, proh dolor! polluto ore negare, cabanum sericum et sarbuissinum auro ornatum, equum et arma, amputato pelliculo membri verendi, ab ipso Saladino acciperet.

Madens autem caede et adhuc sitiens sanguinem Christianorum Saladinus rex Babylonis unum de filiis suis causa custodiendi civitatem reliquit. Ipse vero in elatione pessimae mentis suae profectus est terram Foenicis regionis cum suis civitatibus suo subiugare dominio, sperans sibi et errori suo magnum commodum acquisisse, si nomen Crucifixi cum habitatoribus terrae posset delere.

XX. De Tyro et Sidone

Profectus est ergo cum magna festinatione in partes Tyri civitatis, muris fortissimis et altis turribus, atque maris procinctu satis munitae, quam quia ira et dolor Christianitatis consilio et virtute armaverat, virum quoque nobilem, armis fortem et bellicosum marchisium, animo et dicto et facto virilem, quem nec prece, nec pretio, nec minis, nec blandis sermonibus poterat seducere, sed omnibus modis probatum et paratum invenit, transivit, quatenus finitimas civitates, Sareptam scilicet, ubi Elias quondam officio viduae tempore famis quantitate parvae farinulae et modici olei sustentatus est.

terá incorrido em perigo de morte violenta, pois terá desrespeitado minha ordem”.

Capturada a cidade, deu aos Cristãos a seguinte liberdade: que partisse, quem quisesse, por terra ou por mar, com tudo que lhe pertencesse; aqueles que quisessem permanecer sob sua proteção, permaneceriam salvos e em segurança. Aquele que, em verdade, com sua boca imunda, por instigação do diabo quisesse negar - que lamentável! - o Filho de Deus e a Cruz de sua vitória, receberia do próprio Saladino, após amputada a membrana do membro viril, um turbante de seda e calças bordadas a ouro, um cavalo e armas.

Encharcado de matança e ainda sedento do sangue dos Cristãos o Rei Saladino da Babilônia deixou um de seus filhos para guardar a cidade. Ele próprio, na arrogância da sua mente péssima, partiu para colocar sob seu domínio a terra da região dos fenícios com suas cidades. Esperava alcançar, assim, para si e para sua fé errônea uma grande recompensa, se pudesse apagar o nome do Crucificado, juntamente com os habitantes daquela terra.

XX. A respeito de Tiro e de Sidon

Partiu, pois, com grande pressa para as regiões de Tiro, cidade bastante fortificada por muralhas fortíssimas e torres altas, além de guardada pelo mar. A essa cidade a ira e a dor da Cristandade haviam armado com determinação e bravura. Saladino passou ao largo da cidade, também por encontrar-se aí um homem nobre, forte nas armas e belicoso marquês, viril por índole, palavras e feitos, ao qual nem por súplica, nem por suborno, nem por palavras ameaçadoras ou lisonjeiras podia ser seduzido, ao contrário, de todos os modos, honrado e preparado. Saladino se dirigiu a cidades vizinhas, como, por exemplo, Sarepta (onde o Profeta Elias foi alimentado pela bondade de uma viúva, num

Sidonem quoque et Brito atque Bilem sua ferocitate debellavit, atque eiectis habitatoribus et in captivitate redactis, suis hominibus munivit et concito gradu reversus est. Residente igitur per aliquot dies Accaron, exercitum suum, qui dispersus fuerat per terram Galilaeae et Samariae, praecepit coadunare, quatenus fratri suo Saphidino, qui erat in campestris Gerarum circa Ascalonem adiuveret. Profectique sunt de Accaron et cooperuerunt superficiem terrae sicut locustae a mari magno usque Ierusalem, quia tanta erat multitudo Sarracenorum quasi arena quae est in littore maris, quam nemo dinumerare potest.

XXI. Expugnatio Ascalonis

Denique rex Aegypti obsidionem civitate Ascalonae posuit, erexitque machinas, et coeperunt acerrimo animo pugnare. At vero Ascalonitae licet pauci, tamen prompti animo, fortitudine quoque murorum confisi, per quindecim dies viriliter defendentes se defendebant. Considerans autem Saladinus animositatem Christianorum, erexit decem ballistas ad lapides iacendos, quatenus de longe et sine damno suorum murum civitatis die noctuque conquassaret et ad terram praecipitaret.

Lapidabant igitur muros et turres civitatis sine cessatione, atque usque ad fundamenta se praecipitaverunt. Interea misit rex Babylonis legatos ad Templarios, qui erant in castello Gazaris, ubi quondam Samson fortissimus, ut de inimicis suis simul congregatis moriendo triumpharet, palatium Gazaris resumptis viribus praecipitans, atque mole ipsius ruinae oppressus cum ipsis hostibus victor occubuit, dicens:

tempo de fome, com pequena quantidade de farinha e mínima porção de azeite).

Arrasou com sua ferocidade Sidon, Beirute e Jubail. Expulsos os habitantes ou reduzidos ao cativo, guarneceu esses lugares com seus homens e, em marcha acelerada, fez o caminho de volta. Tendo permanecido por alguns dias em Acre, ordenou que fosse reunido seu exército, disperso pela terra da Galileia e de Samaria, para prestar ajuda ao seu irmão Saphadin, que estava nas planícies de Gerar, nas redondezas de Ascalon. Partiram de Acre e, tal como gafanhotos, cobriram a superfície da terra, desde o grande mar até Jerusalém. Na verdade, era tão grande a multidão de Sarracenos, quase como, nas bordas do mar, os grãos de areia, que ninguém pode contar.

XXI. Da tomada de Ascalon

Por fim, o Rei do Egito montou o cerco a Ascalon: ergueu máquinas de guerra e começaram a lutar com o mais acirrado ânimo. Mas os ascalonitas, mesmo poucos, contudo, com o espírito preparado, confiados na fortaleza das muralhas, se defendiam, tendo resistido bravamente por quinze dias. Saladino, considerando a determinação dos cristãos, posicionou dez catapultas para lançar pedras, de modo que, de longe e sem dano aos seus, noite e dia, pudesse abalar e fazer cair por terra as muralhas da cidade.

Lançavam, sem cessar, pedras contra as muralhas e torres da cidade, que, enfim, ruíram até aos alicerces. Enquanto isso, o Rei da Babilônia enviou embaixadores aos Templários, que estavam no castelo de Gaza, onde, outrora, um homem fortíssimo, de nome Sansão, para triunfar sobre seus inimigos ali reunidos, havia igualmente morrido: tendo suas forças recuperadas, derrubando o palácio de Gaza, Sansão foi prensado pela massa dos escombros que ruíram e, embora vencedor, morreu junto com seus inimigos.

“Videte et diligenter considerate quid acturi sitis, atque de vita et salute vestra diligenti animo tractate. Nam oculis vestris prospicitis quod Deus tradidit terram in manibus meis. Tamen faciam vobiscum misericordiam quatenus sani et incolumes, accepta vitae vestrae et vestrorum securitate, exeuntes relinquantis castellum.” At illi fiduciam in fortitudine Ascalonis habentes responderunt: “Tali exhibimus conditione quali et Ascalonitae.”

Interim muri civitatis conquassati et iam paene usque ad fundamenta praecipitati sunt, ita ut Sarraceni si vellent vel auderent per planum poterant ad Christianos intrare. Timens igitur Saladinus, ne mora generaret sibi divortium, coepit per regem quem ibi tenebat in vinculis, et per fratrem regis, et per alios, aures Christianorum appellare, quatenus conditione facta, illi qui auxilium vel adiutorium aliorum Christianorum terrae marique minime poterant habere, relictis civitate cum omnibus suis in pace abscederent.

Congregati sunt ergo Ascalonitae, consilium suae salutis et aliorum qui erant in vinculis, invicem tractantes, perpendentesque civitatem suis viribus non posse defendere, tale dedere consilium:

“Nos quidem fortitudinem et potentiam tuam, Deo permittente, in terra scimus esse permaximam; nobis vero Christianis morte vel tribulatione pro Christi nomine occupatis aditum e regni caelestis aperire. Tamen placet infirmis adhuc in fide, et aliis non paucis, quorum compassioni propter fraternae dilectionis amorem compati oportet, ita dexteram foederationis a vobis accipere, quatenus regem et episcopum S. Georgii, et fratrem regis, XII quoque de melioribus captivis, quos catenae tuae ferocitatis sub dira custodia tenent, nobis solutos restitutas. Nobis vero

Os embaixadores pronunciaram as palavras de Saladino: “Vede e considerai o que haveis de fazer! Tratai da vida e da vossa salvação com espírito cuidadoso. Em verdade, estais vendo, com os próprios olhos, que Deus entregou em minhas mãos esta terra. Tratar-vos-ei, no entanto, com misericórdia, na medida em que, saindo sãos e salvos, garantida a segurança da vossa vida e a dos vossos, abandoneis o castelo”. Mas eles, confiantes nas fortificações de Ascalon, responderam: “Sairemos, desde que nas mesmas condições que os demais Ascalonitas”.

Nesse mesmo tempo, as muralhas da cidade completamente abaladas já ruíam até quase aos alicerces, de tal forma que os Sarracenos, se quisessem, ou ousassem, poderiam chegar, por terreno plano, até aos Cristãos. Saladino, temendo, de fato, que uma demora lhe trouxesse qualquer distanciamento dos demais, através do Rei, que aí mantinha agrilhado, do irmão do Rei e de outros prisioneiros, começou a apelar aos ouvidos dos Cristãos. Havia sido feita uma proposta: eles, que não podiam, nem por terra nem por mar, receber auxílio ou socorro de outros Cristãos, que abandonassem a cidade e fossem embora, em paz, com os seus.

Reuniram-se, pois, os Ascalonitas, tendo formado opinião acerca da própria salvaguarda e da dos demais que estavam prisioneiros e avaliando que não poderiam defender, com suas forças, a cidade, emitiram a seguinte conclusão:

“Nós, verdadeiramente, reconhecemos que, na terra, tua força e poder, Deus sendo quem permite, são máximos. Por outro lado, sabemos também que cabe a nós verdadeiramente cristãos, através da morte ou tribulações pelo nome de Cristo, abrir a porta do Reino Celeste. Parece, contudo, razoável que aceitem a mão direita da aliança convosco aqueles ainda vacilantes na fé, e não poucos outros a quem é conveniente oferecer a simpatia do amor e dileção fraterna. Isso, no entanto, sob a

XL dies, in quibus nostra vendere et providere indulgeas, atque centum familias, quibus sub tua defensione in civitate placet remanere, ad tempus dimittas, ceterosque cum suis omnibus salvos usque Tripolim deducere facias." Placuit ergo sermo iste in oculis Saladini, atque petitioni Ascalonitarum libenter iussit annuere.

Anno MCLXXXVII, mense Septembri, IIII die mensis, feria VI, hora nona, obscuratus est sol, atque sub ipsa obscuritate exeuntes maiores natu Ascalonitarum venerunt in castra Aegyptiorum, atque ibi coram Sarracenis super hanc conventionem Christiani et principes Damascenorum sacramentum stabilitatis huius rei fecerunt. Mane autem facto, tradiderunt Ascalonitae claves civitatis Sarracenis, atque in introitu portarum residentibus Turcis, ordinavit Saladinus sicut placuit illi de civitate. Et quoniam civitas ista quasi munimen et firmamentum erat terrae Ierusalem, audita fama captionis Ascalonis Ierosolymitae, tam munitae civitatis, elanguit omnis virtus eorum, atque lamentabili dolore, viribusque destituti, lamentabantur, scientes quod sicut fecerat Ascaloni, faceret vel peius et Ierusalem.

Collectis denique Saladinus in unum viribus, ordinata civitate, praecepit ducibus et amiralibus suis ordinare exercitum, atque cum fortitudine et magni terroris impetu montana Ierusalem ascendere. Motus est ergo exercitus, atque per campestria profectus usque Besigebelim, id est

condição de que nos devolvas, desimpedidos, o Rei e o Bispo de São George, o irmão do Rei e, também, doze dos mais importantes prisioneiros, que as cadeias de tua ferocidade mantêm sob violenta custódia. Que nos concedas quarenta dias, durante os quais seja-nos permitido vender o que temos e nos preparar; no tempo que a ti parecer adequado, liberes uma centena de famílias, às quais interessa ficar na cidade, sob tua proteção; faça conduzir, em segurança, até Trípoli os demais com todos os seus". Foi agradável, aos olhos de Saladino, essa fala e, então, ele ordenou, de boa vontade, que fosse dada anuência aos pedidos dos Ascalonitas.

No ano de 1187, mês de setembro, quarto dia, sexta-feira, na nona hora¹⁸, o sol se obscureceu e, tendo saído debaixo dessa escuridão, os mais velhos dentre os Ascalonitas se dirigiram aos acampamentos dos Egípcios e, aí, diante dos Sarracenos, os Cristãos e os Príncipes de Damasco trataram dos temas convencionados e sacramentaram os termos de sua estabilidade. Ao amanhecer do dia seguinte, os Ascalonitas entregaram as chaves da cidade aos Sarracenos e, nos umbrais dos portões, já estando postados os Turcos, Saladino deu as ordens, segundo convinha a ele, relativamente à cidade. Mas como essa cidade era quase que uma proteção e fortaleza para a Terra de Jerusalém, ao ouvirem a notícia da captura de Ascalon, cidade tão fortificada, os habitantes de Jerusalém – todo o vigor deles se enlanguesceu – em dor de lamentação e destituídos de forças, se lastimavam, já cientes de que Saladino faria o mesmo a Jerusalém, ou ainda pior do que fizera a Ascalon.

Uma vez posta a cidade [Ascalon] sob seu mando, Saladino, enfim, reuniu em um conjunto todas as suas forças, instruiu seus comandantes e emires a que pusessem em ordem o exército e com força e investida

¹⁸ Nesse mesmo dia e hora, sexta-feira, 3 da tarde, Jesus Cristo havia morrido. Segundo o Evangelho de Marcos, 15,33 “houve trevas sobre a terra até a 9ª hora”.

Bersabe, puteus scilicet septimus propter septem agnas ab Abraham ibi immolatas sic appellatus; vel puteus iuramenti, eo quod Abraham et Abimelec rex Geraris ibi inierunt foedus iurationis. Figuraturque in hoc foedus quod inierunt fideles supra fontem septimum, id est baptismi, qui in virtute septiformis Spiritus Sancti coniuratur, benedicatur et consecratur.

Misit autem Saladinus nuntios ad Hospitales qui erant in munitione, ut seipsos et castellum voluntati eius traderent, atque cum ceteris transmigratis in pace migrarent. At illi respondentes dixerunt: "Talem sortem expectamus, qualem et Ierusalem."

XXII. De destructione Bethlehem et de obsidione Ierusalem

Arripientes demum iter suum filii Babylonis per montana usque Ierusalem, nomen Christi et Crucem nostrae redemptionis inter se polluto ore garriendo blasphemantes.

Denique ista sunt loca sancta territorii sanctae civitatis Ierusalem, quae a prophanis desolata atque destructa sunt, Belleem scilicet, civitas David, nobile triclinium ubi mater gloriosa, Virgo in partu, Virgo post partum, sine dolore et corruptione suum et omnium Creatorem, Filium Dei, operante Spiritu Sancto, exsultantibus angelis cum gaudio genuit, atque pannis involutum in illud praesaepe, sedem scilicet Dei, secundam post Caelum, pabulum vitae bovi et asino, scilicet Iudaeo et Gentili, castis manibus Virgo porrigendo collocavit. Alii quidem ad montem sanctum Sylo properantes, ubi quondam filii Israel illud mirabile tabernaculum cum utensilibus suis tetenderunt. In quo loco S. Samuel, mitissimus et sanctissimus omnium prophetarum, Deo de caelo

de grande terror subissem para as montanhas de Jerusalém. Pôs-se, então, em movimento o exército e partiu pelas planícies até Besigebelim, isto é, Bersebá, propriamente o Sétimo Poço, assim chamado por causa das sete ovelhas imoladas aí por Abraão, ou então, Poço do Juramento pelo fato de que nesse lugar Abraão e Abimelec, rei de Gerar, chegaram a uma aliança por juramento. Figura-se nesta a aliança a que chegaram os Fiéis na sétima fonte, isto é, o Batismo, que na força dos sete dons do Espírito Santo se confirma, se abençoa e se consagra.

Saladino, por sua vez, enviou mensageiros aos Hospitalários, que aí estavam numa fortaleza, para que se entregassem, e também o castelo, à vontade dele, e assim partissem, em paz, junto com os demais desalojados. Mas eles, em resposta, disseram: “esperamos a mesma sorte, tal qual a reservada para Jerusalém”.

XXII. Sobre a destruição de Belém e o cerco de Jerusalém.

Retomando, por fim, sua marcha pelas montanhas em direção a Jerusalém, os filhos da Babilônia, murmurando entre si, com sua boca imunda, blasfemavam o nome de Cristo e a Cruz da nossa redenção.

Esses são locais santos, do território da cidade santa de Jerusalém, que foram destruídos pelos profanos e ficaram desolados. Em Belém, a cidade de Davi, o nobre refeitório onde a Mãe Gloriosa, Virgem no Parto, Virgem após o parto, sem dor e sem trauma, ao contrário, com alegria, deu à luz o Criador de si e de todos, o Filho de Deus; operava, então, o Espírito Santo, exultavam os anjos. Em seguida, com mãos puras a Virgem o colocou, envolto em panos, naquela manjedoura, ou seja, a morada de Deus, a seguinte após o Céu, como que oferecendo o sustento à vida para o boi e o asno, isto é, o Judeu e o Gentio. Outros apressadamente marchavam para o monte santo Sylo, onde, outrora, os filhos de Israel erigiram aquele admirável tabernáculo com todos os

clamante "Samuel, Samuel," ore innocente mundo ab omni labe contagionis respondit, "Loquere, Domine, quia audit servus tuus;" ubi nunc constructum est coenobium canonicorum Praemonstratensium in honore S. Samuelis, cuius preces cum precibus Moysi et Aaron apud Deum fusae nostrorum veniam impetrent peccatorum. De hac quidem destructione propheta David gemens in Psalmo aiebat: "Repulit Deus tabernaculum Sylo, etc."

Hic est denique verax propheta, cuius verba non ceciderunt in terra, quia quicquid prophetabat, rebus gestis demonstrabatur. Hic quoque filios Israel iudicavit in Masphat. Et ut sciamus quali iudicio eos iudicasset, tradunt Hebraei quod aqua erat in Masphat, in qua coram Domino maledicta congesta sunt, ita scilicet ut quicumque idolatra hausisset, et coram Domino et propheta Samuele gustasset, labia eius ita sibi adhaererent, ut nequaquam ea ab invicem separare posset.

Sic quoque idolatra comprehensus ab omni populo iussu prophetae secundum legem lapidatus est, ne alii exemplo illius seducti, pro Deo idola vana coluissent.

Alii vero Bethaniam, quae domus obedientiae interpretatur, destruentes, ubi Dominus Lazarum quadriduanum mortuum precibus Mariae et Marthae sororum eius humiliter deprecatus, fremensque in seipso mortalitatem nostram et miseriam deplorans, magna voce vocavit de monumento: ubi Dominus a Phariseo ad convivium invitatus, a Maria nardi pistici unguento, osculando pedes et lacrymis rigando, humiliter est perunctus.

utensílios. Nesse lugar o Santo Samuel, o mais doce e mais santo de todos os profetas, a Deus que do Céu clamava: "Samuel, Samuel", respondeu com boca inocente, limpa de qualquer mancha por contágio: "Fala, Senhor, pois o teu servo está ouvindo". Aí, atualmente, está construído, em honra de São Samuel, o mosteiro dos Premonstratenses canônicos, cujas preces a Deus, em conjunto com as de Moisés e de Aarão, se fazem para suplicar o perdão de nossos pecados. A respeito da sua destruição o profeta Davi, gemendo de dor, no salmo já dizia: "Deus rejeitou o tabernáculo de Sylo, etc."

Este é, por isto, o verdadeiro profeta, cujas palavras não caíram em descrédito na terra, pois tudo o que ele profetizava era demonstrado por grandes feitos. Ele julgou também os filhos de Israel em Masphat. Para que saibamos com que tipo de juízo ele os teria julgado, os Hebreus contam que havia em Masphat uma água, contra a qual, diante do Senhor, foram proferidas maldições, de tal modo que qualquer idólatra que a apanhasse e, na presença do Senhor e do Profeta Samuel, dela sentisse o gosto, teria os seus lábios de tal maneira grudados, que ninguém os poderia separar.

Então, qualquer idólatra assim apreendido, por ordem do Profeta e segundo a Lei, era apedrejado pelo povo todo, para que outros, porventura seduzidos pelo exemplo dele, não cultuassem ídolos vãos em lugar de Deus.

Outros, enquanto isso, destruíam Betânia, que quer dizer 'Casa da obediência'. Aí, suplicado humildemente pelas preces das irmãs Maria e Marta, o Senhor, sofrendo em si mesmo a mortalidade nossa, e a miséria deplorando, com voz forte chamou do sepulcro Lázaro, morto havia quatro dias. Nesse mesmo lugar, convidado por um Fariseu para um banquete, o Senhor, com toda humildade, foi ungido, com unguento de nardo puro, por Maria, que lhe beijava os pés e os banhava em lágrimas.

In quo castello alias describitur Dominum intrasse, atque Martham circa multa in ministrando occupatam Eum in domo suscepisse; Mariam vero sororem eius ad pedes Domini verba oris Eius audiendo sedisse atque unum quod necessarium est, Domino attestante elegisse. Alii quidem montem sanctissimum Oliveti devastantes, ubi Dominus, sicut in Evangelio legitur, saepe orare, opera misericordiae docere, sedereque cum discipulis suis consuevit. In quo fabricata est ecclesia ubi Dominus noster Iesus Christus XL. die resurrectionis suae, videntibus apostolis, assumptus est in caelum. In cuius medio opus mirae rotunditatis et decoris erectum est, ubi steterunt pedes Domini; quem locum fideles Christiani vestigio Salvatoris pressum recognoscentes, cum magna veneratione deosculantur. Inter haec autem ecclesiam Assumptionis B. Mariae Virginis Iosaphat prophani prophanatis manibus contaminaverunt, atque locum gloriosum, omnibus Christianis debita laude venerandum, sepulturae gloriosae Virginis et matris Christi multis spurcitiis foedantes destruxerunt. Supra cuius sepulchrum constructum erat opus quadratum, auro, argento et caelaturis, uti decebat mira pulchritudinis varietate decoratum. Hic est ille locus qui vocatur Gessemani, trans torrentem Cedron, ubi erat hortus, in quem introivit Iesus cum discipulis suis, cena novi sacramenti iam celebrata. Ibi vero discipulis suis orare ne inciderent in tentationem admonuit. In quo loco constructa est ecclesia in nomine	Narra-se em outros lugares que o Senhor havia entrado nessa cidade e que Marta, ocupada com a administração de muitas tarefas, O havia recebido na própria casa; Maria, a irmã dela, sentada aos pés do Senhor dava ouvidos às palavras dele e, sendo testemunha o próprio Senhor, ela escolheu aquela única coisa necessária¹⁹. Os outros sarracenos, de fato, devastavam o Monte das Oliveiras, santíssimo, onde o Senhor, conforme se lê no Evangelho, com frequência, costumava orar, ensinar as obras da misericórdia e estar assentado com seus discípulos. Nele foi edificada uma Igreja, no exato local onde o Nosso Senhor Jesus Cristo, sob o olhar dos apóstolos, subiu ao Céu, aos quarenta dias de sua ressurreição. No meio dessa igreja se erigiu uma obra de admirável circularidade e beleza, aí onde se detiveram os pés do Senhor. Os fiéis Cristãos costumam beijar, com profunda reverência, esse local, ao reconhecerem-no marcado pelas pegadas do Salvador. Entre outras coisas, os profanos, com mãos profanadas, contaminaram a igreja da Assunção da Beata Maria Virgem, em Josafá; destruíram também, conspurcando-o com muitas imundícies, o local glorioso, que deve ser venerado com os devidos louvores por todos os Cristãos, aí onde se encontrava a sepultura da gloriosa Virgem, e Mãe de Cristo. Por cima do sepulcro havia sido construído um monumento de pedra²⁰, revestido de ouro, de prata e com ornamentos em relevo, decorado, como convinha, pela admirável variedade de maravilhas. Nesse espaço também está aquele local chamado Getsêmani, do outro lado da torrente do Cedron, onde havia um jardim, no qual Jesus entrou com seus discípulos, uma vez celebrada a ceia do Novo Sacramento. Aí, em verdade, advertiu seus discípulos a orar para que não caíssem em
--	---

¹⁹ Lucas, 10:38-42,

²⁰ O *opus quadratum* de que diz o texto latino é uma técnica específica de construção com blocos retangulares de pedra.

Salvatoris, eo quod Salvator et Redemptor mundi pro salute generis humani Deum Patrem ibi supplicavit.

XXIII. De ineffabili angustia Hierosolymitanorum

Vicesima igitur die mensis Septembris sancta civitas Ierusalem obsessa est, atque undique ab incredulis cum magno clangore tubarum, terrore armorum, strepitu et ululatu vociferantium, "Hai, Hai," undique vexillis ventilantibus circumdata. Commota est ergo civitas a fremitu et tumultu barbarorum, atque per horarum momenta conclamabant: "Vera Crux sancta et Sepulchrum Resurrectionis Iesu Christi, protege civitatem Ierusalem cum habitatoribus suis."

Commissum est ergo bellum, et coeperunt ex utraque parte audacter pugnare. Et quoniam dolore et maerore tantae miseriae confecti, omnes congressus et concursus Turcorum, quibus Christianos per XV dies fatigabant, nequimus numerare, sicut cetera quae gesta sunt, quae taedium absque utilitate scribenti et audienti generant, omittamus. Quis vero pro tam magni doloris pietate omnibus praetermissis non erumpat in fletibus, cum monachos hinc et canonicos, sacerdotes et levitas, eremitas et anachoritas senio affectos, pro sanctis sanctorum et hereditate Crucifixi armatos incedere, armaque videret gestare?

Illinc viduas, orphanos, puerosque brachiis ad Dominum extensis per ecclesias et plateas catervatim et squalenti vultu incedere, oreque innocenti lacrymabiliter conclamare, divinamque clementiam, sanctorumque patrocinia incessanter implorare? Quae lingua autem

tentação. Nesse mesmo local foi edificada uma igreja em nome do Salvador, pois foi onde o Salvador e Redentor do mundo suplicou a Deus Pai pela salvação do gênero humano.

XXIII. Da indizível angústia dos habitantes de Jerusalém.

Era o vigésimo dia do mês de setembro: a cidade santa de Jerusalém foi posta sob cerco. De todos os lados, rodeada pelos incrédulos com o retumbante som de tubas, o terror das armas, o alarido e uivo dos que vociferavam “hai, hai”; rodeada de todos os lados pelos estandartes tremulantes ao vento. Foi, assim, a cidade tomada de comoção por conta da gritaria e tumulto dos bárbaros. Por sua vez, na passagem das horas, os habitantes clamavam: “Verdadeira Santa Cruz, também Sepulcro da Ressureição de Jesus Cristo, protege a cidade de Jerusalém, com todos os seus habitantes”.

Travou-se, portanto, a guerra e puseram-se, de ambas as partes, a combater com ousadia. E porque estamos arrasados pela dor e tristeza de tantas misérias, nos recusamos a contar todas as investidas e ataques dos Turcos, pelos quais já flagelavam os Cristãos havia quinze dias, assim como nos convém omitir as outras coisas que foram feitas, as quais provocam o aborrecimento e ficam longe de servir a quem escreve ou a quem lê. Quem, na verdade, pelo sofrimento de tamanha dor, mesmo tendo deixado de lado os outros todos constrangimentos, não irrompa em lágrimas, uma vez que daqui tenha visto tantos monges e canônicos, sacerdotes, levitas e anacoretas, mesmo afetados por idade avançada, marcharem armados e fazerem uso dessas armas em favor do Santo-dos-Santos e pela herança do Crucifixo?

E ver dali viúvas, órfãos e crianças, braços estendidos ao Senhor, caminharem pelas igrejas e praças, aos bandos, de rosto pavoroso, e, com boca inocente, às lágrimas clamando e implorando, sem cessar, a clemência divina e proteção dos santos! Que língua tem o poder de

valet narrare quanti Sarraceni lanceis et sagittis perforati vitalem flatum amiserunt et mortem perpetuam invenerunt? Quis vero potest dicere qualiter ille nepos Saladini, fastu superbiae deceptus, sericis vestibus nobiliter usque ad ungulam equi indutus, atque speculis mulierum auro insertus, prae nimia animi sui superbia phaleratus, a quodam serviente ante portam S. Stephani percussus, miserabili morte interiit interfectus?

Vel quis potest narrare quanti Christiani telis adversariorum vulnerati temporalem vitam pro Christo amittentes, vitam meruerunt aeternam? In illis itaque diebus in quibus Deus videbatur regere civitatem, quis valet dicere qualiter ille percussus obiit, ille vulneratus evasit? Cadebant sagittae sicut stillae pluviarum, ita ut nemo digitum ad propugnacula sine laesione poterat ostendere.

Erat vero tanta multitudo vulneratorum, ut vix omnes medici civitatis vel hospitalis tela corporibus infixae valebant extrahere. Nam et facies haec referentis sagitta per medium nasum infixae vulnerata est, atque extracto ligno ferrum usque hodie permansit. Certabant autem Ierosolymitae per unam hebdomadam satis viriliter, sedente exercitu contra turrim David. Videns denique Saladinus quod nihil proficeret, nec sic quidem posse damnare civitatem, coepit cum suis circuire et infirma civitatis perscrutari, quaerendo locum ubi machinas suas sine timore Christianorum posset erigere, et civitatem levius oppugnare.

expressão para narrar quantos Sarracenos, vazados pelas lanças e flechas, perderam o sopro da vida e foram ao encontro da morte eterna? Quem pode, com exatidão, descrever de que maneira o neto de Saladino, um homem iludido pelo orgulho da soberba, coberto de trajes de seda, com toda nobreza, até aos cascos de seu cavalo e recamado de ouro, como espelhos de mulheres, e ornado pela exagerada soberba de seu espírito, foi atingido por um certo ajudante, junto à porta de Santo Estevão? Foi morto e partiu como alguém levado pela morte miserável. Quem pode narrar quantos Cristãos, feridos pelos dardos dos adversários, ao perderem a vida temporal, mereceram a vida eterna? Naqueles dias, nos quais Deus parecia reger a Cidade, quem tem o poder das palavras para dizer por que razão alguém, atingido, morreu, enquanto outro, mesmo ferido, conseguiu escapar? Caíam as flechas como gotas de chuva, a tal ponto que ninguém podia colocar um dedo fora das fortificações, sem ser ferido.

A multidão de feridos era tamanha, que nem mesmo todos os médicos da cidade ou do Hospital²¹ eram suficientes para extrair os dardos entranhados nos corpos. Esta mesma face, a de quem agora faz este relato, foi ferida com uma flecha cravada no meio do nariz. Até hoje, mesmo retirada a haste de madeira, permanece em mim a ponta de ferro. Os habitantes de Jerusalém combatiam valorosamente, havia uma semana, o exército que se postava contra a torre de Davi. Por fim, vendo Saladino que nada lhe trazia de bons resultados e que nem mesmo conseguia danificar a cidade, pôs-se, juntamente com os seus, a andar em volta dela, averiguando atentamente os pontos fracos, na busca de um lugar onde pudesse erguer suas máquinas, sem o temor dos cristãos, e assim, menos arriscadamente, atacá-la.

²¹ Referente à Ordem dos Hospitalários.

Et quoniam filius illius erat, qui in execrabili mentis suae superbia solium suum in latere aquilonis disponebat ponere, ut non sub Deo, sed contra Deum regnaret, et sic quoque similis esset Altissimo, angulum civitatis versus aquilonem infirmum et aptum ad sua scelera perficienda invenit. Quadam autem die aurora apparente iussit rex 'id est Saladinus' Aegypti sine strepitu et tumultu movere castra, atque in valle Iosaphat et per montem Oliveti et per montem Gaudii, et per omnia montana ex illa parte figere tentoria.

Mane autem facto, viri Ierusalem levantes oculos et videntes recedente nebularum caligine, quod Sarraceni levabant tentoria, tamquam incipientes abire, gavisus sunt gaudio magno et dicebant: Fugit quidem rex Syriae, eo quod non potest sicut cogitaverat destruere civitatem. Sed haec laetitia citius in luctum et lamentationem conversa est, cognita rei veritate. Nam tyrannus iussit ibidem statim construere machinas et erigere ballistas, ramos olivarum et aliarum arborum simul contrahere, et inter civitatem et machinas fortiter collocare; atque in ipso crepusculo iussit exercitum arma arripere, ruptores murorum cum ferramentis procedere, quatenus antequam Christiani operam darent de hoc, usque ad fundamenta murorum omnes essent parati.

Constituit autem crudelissimus tyrannus usque ad decem millia equites armatos in equis cum lanceis et arcubus, ut si viri civitatis vellent exire, obstarent eis. Alia vero decem millia, vel eo amplius, bene armatos usque ad talum constituit, sub scutis et tarcis cum arcubus ad sagittandum; ceteros quoque cum seipso et cum ducibus circa machinas

E ele (Saladino) - como era filho daquele (Satanás), que na soberba execrável de sua mente queria colocar seu trono no lado do Aquilão (= no lado do vento norte), para que reinasse não sob Deus, mas contra Deus e, assim, fosse semelhante ao Altíssimo - encontrou um ângulo no lado norte da cidade, apropriado para realizar seus crimes. Num dia determinado, ao romper da aurora, o Rei do Egito, isto é, Saladino, ordenou que, sem barulho e sem tumulto, movessem os acampamentos e fixassem as tendas no vale de Josafá, pelo monte das Oliveiras, pelo monte da Alegria e por todos os montes daquela parte.

Logo ao amanhecer, os homens de Jerusalém erguendo os olhos, uma vez dissipada a sombra de névoas, e vendo que os Sarracenos desarmavam suas tendas, como se comesçassem a ir-se, regozijavam de imensa alegria e diziam: “Foge, de fato, o Rei da Síria, pois não é capaz, segundo pensara, de destruir a cidade”. Mas esta alegria muito cedo se converteu em luto e lamentação, uma vez conhecida a verdade dos fatos. Na realidade, o Tirano ordenou que ali, imediatamente, se montassem as máquinas e se erguessem as catapultas, ao mesmo tempo em que se amontoassem galhos de oliveiras e de outras árvores e os dispusessem como reforço entre a cidade e as máquinas. No fim daquela mesma tarde, ordenou, também, que o exército se pusesse em armas e que os arrebentadores de muralhas avançassem com suas ferramentas, de tal maneira que, antes que os Cristãos se dessem conta, todos já estivessem prontos junto aos alicerces das muralhas.

O crudelíssimo Tirano montou um contingente de cerca de dez mil cavaleiros, em seus cavalos e armados com lanças e arcos, a fim de que impedissem, caso os homens quisessem sair da cidade. Dispôs outros dez mil, ou mais, bem armados até aos calcanhares para, debaixo de escudos e *targas*²², lançarem flechas com seus arcos; reteve, consigo e

²² Espécie de escudo alongado e em formato de rim.

retinuit. Sic itaque ordinati, summo mane coeperunt rumpere turrim angularem, et muros per circuitum incidere, sagittarii sagittare, illi qui circa machinas vehementer lapidare. At vero viri civitatis nihil tale aestimantes, civitatem et muros sine custodia dimittentes, fatigati et taedio affecti, dormierunt usque mane, quia nisi Dominus custodierit civitatem, frustra vigilet qui custodit eam. Orto denique iam sole, illi qui in turribus dormierant strepitu barbarorum expergefatti, videntes haec, prae timore exterriti et exstupefacti velut amentes conclamabant per civitatem: "Viri Ierosolymitae, accurrite, succurrite, adiuvate; iam iamque muris perforatis alieni intrant."

Commoti autem per civitatem accurrerunt fortitudine qua poterant, nec valuerunt ultra Damascenos neque telis, neque lanceis, neque sagittis, neque lapidibus, nec aere et plumbo liquefactis a muris amovere. Lapidabant vero Turci sine cessatione vehementer ad propugnacula, et inter murum et antemurale, iaciendo lapides et ignem quem Graecum vocant, ligna et lapides et quidquid attigerit consummentem. Sagittarii autem sine cessatione et mensura ex omni parte mittebant sagittas; ceteri vero audacter fregere muros.

Interim viri Ierusalem iniere consilium, ut omnes quotquot habere equos et arma possent, de civitate egredientes, constanter per portam quae ducit Iosaphat exirent, quatenus sic, Deo concedente, adversarios a muris aliquantulum expellerent. Sed vetiti sunt a Turcis qui in equis erant, et lacrymabiliter repulsi, cunctis per murum clamantibus, "Sancta

com outros comandantes, os demais soldados junto às máquinas. E assim organizados, ao amanhecer, começaram a derrubar a torre angular e a talhar as muralhas à sua volta; os arqueiros a lançarem flechas e os que operavam as máquinas a atirar pedras, sem interrupção. Mas os homens da Cidade, que, de modo nenhum, julgavam isso ser possível, tendo deixado sem guarda a cidade e as muralhas, fatigados e tomados pelo desgosto, dormiram até a manhã, pois “se o Senhor não protege a cidade, em vão passa acordado quem monta-lhe guarda”. Nascido o sol, os que dormiam nas torres foram despertados pela barulheira dos bárbaros; ao verem o que acontecia, aterrados de temor e estupefatos, gritavam como loucos pela cidade: “Homens de Jerusalém, acudi, socorrei, ajudai, os estrangeiros estão entrando pelas muralhas já fendidas”.

Comovidos, saíram pela cidade em socorro, com toda a força que podiam, mas não conseguiram superar os Damascenos, nem com dardos, nem lanças, nem flechas, nem pedras, nem com bronze e chumbo derretidos foram capazes de afastá-los das muralhas. Sem cessar e com toda violência, os turcos disparavam as catapultas contra as fortificações entre a muralha e o antemural²³; lançavam pedras e o fogo a que chamam “grego”, esse que consome madeira, pedra e qualquer outra coisa que ele atinja. Os arqueiros, por sua vez, sem cessar e desmedidamente, atiravam flechas de todos os lados. Os homens restantes, com ousadia, quebraram as muralhas.

Enquanto isso, os homens de Jerusalém planejaram a seguinte estratégia: todos aqueles que possuísem cavalos e armas deixariam a cidade, mas deveriam sair, com alguma segurança, pela porta que conduz a Josafá, de modo assim que, Deus permitindo, pudessem afastar das muralhas os adversários. Foram, no entanto, impedidos pelos Turcos

²³ Um termo correspondente a antemural é “barbacã”.

Maria, sancta Maria, adiuva nos," nec ultra quidem aditus exeundi patebat Christianis. Fit igitur planctus, fletus et tumultus flentium, et vestimenta prae angustia et dolore per ecclesias et plateas scindentium.

Nam alii quidem plangebant sanctam civitatem et sepulchrum Domini, montemque sanctissimum Calvariae, ubi sanguis propitiationis pro salute generis humani effusus est; alii autem plangebant fratres et amicos iam interfectos, vel morti proximos; alii filios iam iamque telis barbarorum ablatus; ceteri omnes communem dolorem mortis vel captivitatis sibi et ceteris iam imminere.

Pugnabant igitur Chaldei ceudeli certamine per aliquot dies et praevaluerunt. Iam vero Christiani ita defecti erant, ut vix viginti vel triginta ad defensiones murorum civitatis apparebant; nec inveniebatur homo tam audax in omni civitate, qui pro pretio centum bisantiorum auderet una nocte ad defensionem vigilare. Ego siquidem auribus meis audivi sub voce praeconia ex parte domini patriarchae et ceterorum magnorum civitatis inter murum et antemurale conclamare, ut si quinquaginta servientes fortes et audaces inventi fuissent, qui angulum iam dirutum armis ad eorum voluntatem acceptis illa nocte tantum custodierent, quinque millia bisantiorum acceperissent; nec fuerunt inventi.

Erat autem iam paene una voluntas, scilicet in simplicitate sua, et in sancta civitate in confessione Christi mori, atque sic unusquisque portionem suam Terrae Promissionis, in quantum cadaver suum a gentibus pro Christo conculcatum iacuisset, obtineret. Vae mihi misero,

que estavam a cavalo e, lamentavelmente, repelidos; gritavam amontoados junto à muralha: "Santa Maria, Santa Maria, ajuda-nos", mas nenhuma outra porta de saída se abria aos Cristãos. E houve, então, o bater no peito, o choro, as lamentações e tumultos dos que choravam e que, pelas praças e igrejas, rasgavam suas vestes por angústia e dor.

Alguns, de fato, lamentavam [perder] a Cidade Santa, o sepulcro do Senhor, o monte santíssimo do Calvário, onde o sangue da propiciação pela salvação do gênero humano foi derramado; outros choravam pelos irmãos e amigos já assassinados e pelos que se encontravam à beira da morte; outros, pelos filhos que, logo, logo, haveriam de ser arrebatados pelos dardos dos bárbaros; todos os outros já sofriam a dor compartilhada da morte ou do cativeiro iminentes a si e aos demais.

Os Caldeus continuaram a lutar nessa guerra sangrenta por alguns dias, e venceram. Os Cristãos se encontravam de tal maneira alquebrados que uns poucos, vinte ou trinta, apareciam para a defesa das muralhas; nem mesmo se poderia encontrar um só homem em toda a cidade, tão ousado que se arriscasse, pelo valor de cem bizâncios, a passar, em guarda, uma só noite de vigília. Eu, com os próprios ouvidos, ouvi, pela voz de um arauto do Senhor Patriarca e de outros nobres da cidade, apregoar-se, entre a muralha e o antemural, se se encontrariam cinquenta guerreiros fortes e ousados, que, em as armas a seu critério, guardassem, apenas por aquela noite, o ângulo da muralha já derrubado. Esses receberiam cinco mil bizâncios²⁴, mas nenhum foi encontrado.

Havia, entretanto, como que uma única vontade, isto é, morrer em sua sinceridade e, na Cidade Santa, em lealdade à fé de Cristo. Desse modo, cada um alcançaria sua parte da Terra da Promissão, para tanto, seu cadáver jazeria, no favor de Cristo, pisoteado pelos gentios. Ai de mim miserável, o mais degenerado dos pecadores, pois não recebi minha

²⁴ Isso equivaleria a cem vezes o valor normalmente pago por um turno de vigia.

omnibusque peccatoribus deteriori, quod portionem meam Terrae Sanctae tali funiculo mensurationis non accepi! Inter haec homines Ierusalem inhabitantes, humum suam peccatis plenam plus quam Christum diligentes, pulchrarum mulierum, filiorum et filiarum, mammonae quoque cui serviebant recordatione commoti, consiliati sunt quatenus cum his omnibus, sancta civitate locisque sacris relictis, evaderent.

Interim miserunt legatos ad regem Syriae, supplicantes quatenus indignationem animi sui circa eos temperaret, atque sicut ceteras gentes eos etiam haberet foederatos. At ille renuente, tale fertur dedisse responsum: "Ego vero a sapientibus nostris Alphachinis frequenter audiavi Ierusalem non posse mundari nisi sanguine Christianorum lavetur, atque super hoc eorum volo habere consilium." Et sic incerti redierunt.

Miserunt et alios, Balisanum et Rainerium Neapolenses et Thomam Patricium, centum millia bisantinorum offerentes; nec voluit eos recipere, et spe frustrati reversi sunt. Remiserunt itaque eos iterum cum aliis flagitantes quatenus ipse Saladinus conventionem quam vellet diceret; et si fieri posset, fieret; sin autem, ad interitum sui remanerent.

XXIV. De tributo Ierosolimitanis imposto

Accepto itaque consilio, tale tributum Ierosolymitis instituit, quatenus unusquisque masculus decem annorum et supra pro sui libertatione decem bisantios persolveret, femina quinque, puer septem annorum et infra unum; et sic a servitute liberati, quo vellent, cum suorum securitate

gleba, medida, de Terra Santa! Enquanto isso, os homens que ainda habitavam em Jerusalém, mais zelosos com sua vida terrena cheia de pecados do que com o próprio Cristo, movidos por dedicação às suas belas mulheres, filhos e filhas e a Mammon²⁵ a que serviam, tomavam decisões a respeito de como, junto com os seus, escapariam, abandonando a Cidade Santa e os locais sagrados.

Nesse meio tempo, enviaram embaixadores ao Rei da Síria, suplicando que atenuasse a indignação de seu espírito contra eles, e os considerasse como aliados, assim como ele já havia feito em relação aos demais povos. Conta-se, no entanto, que ele, negando terminantemente, teria dado a seguinte resposta: "Eu, verdadeira e frequentemente, ouvi dos nossos sábios Alfaquinos que Jerusalém não pode ser purificada, a não ser que seja lavada pelo sangue dos Cristãos. Quero, antes, saber a opinião deles sobre o que agora está sendo pedido". E assim, na incerteza, os embaixadores retornaram.

Enviaram ainda outros, Balisano, Raniero de Nablus e Tomás Patrício, oferecendo cem mil bizâncios, mas ele não os quis receber. Voltaram, então, frustrados em sua esperança. Ainda mais uma vez os enviaram, junto com outros, suplicando que o próprio Saladino estipulasse os termos do acordo que lhe conviesse; se fosse exequível, seria cumprido, mas se não fosse possível, restar-lhes-ia a morte.

XXIV. Sobre o tributo imposto aos habitantes de Jerusalém.

Aceita a proposta, Saladino instituiu o seguinte tributo: cada homem, de dez anos ou mais, pagaria por sua liberdade dez bizâncios, mulher, cinco, menino de sete anos ou menos pagaria um. E, assim, libertos da servidão, poderiam partir, para onde quisessem, seguros e também com

²⁵ Lucas 16,13. Mammon é uma divindade perversa, para a exegese medieval.

securi abirent. Si vero talis foederatio Ierosolymitis non placeret, vel qui decem bisantia non haberent, praeda hostibus in ore gladii devorantis existerent. Placuit ergo sermo iste domino patriarchae et ceteris qui pecunias habebant.

Mirabile factum! Quis unquam audivit talia? Heres dedit pretium ut ab hereditate fieret alienus. Quis unquam dato pretio reliquit hereditatem? Alii quidem pugnando morti se opponunt, ne ignavia suae pigritiae degeneres parentum fiant, hereditatemque cum sui confusione et opprobrio improbitatis amittant. Isti vero ne heredes fiant, hereditatemque amittant, pretio cum opprobrio perversitatis comparant. Plangit autem inter istos Ieremias propheta, lamentando et revocando ab errore, si possibile esset, dicens: "Quomodo sedet sola civitas plena populo?" etc.

Quinque hic commemorantur, scilicet sessio, sola, plena, vidua, domina. Sedet autem civitas iudicans iudicia iniusta. Sedet in cinere, et in sui sceleris pollutione. Nam si staret in virtute aequitatis, pugnaret utique contra hostes iniquitatis. Sola autem dicitur sine auxilio et protectione Dei, sine veris Christi cultoribus. Sola a dilectione Dei et proximi, unde Salomon: "Vae soli, quia si ceciderit, non habet sublevantem." Plena populo, populo iniquo et tumultuante et non poenitente, populo gravi iniquitate, de quo Isaías: "Populus hic labiis me honorat, cor autem eorum longe est ab me." Vidua vero commemoratur a pontificali dignitate et regali potestate; vidua, annulo fidei amisso; vidua, quoniam chyrographum sponsi sui Christi intransibilibus Sarracenis amisit. Et tamen domina dicitur, quia omnes tribus terrae sub eius parte rediguntur.

a segurança dos seus. Se, no entanto, esse acordo não fosse do agrado dos habitantes de Jerusalém, ou existisse quem não dispusesse de dez bizâncios, se tornariam todos presas para os inimigos, na ponta da espada devoradora. Essa fala, então, foi do agrado do Senhor Patriarca e dos demais que possuíam o dinheiro.

Fato admirável! Quem ouviu contar, um dia, tais coisas? O herdeiro pagou um valor para ser desapropriado da própria herança! Quem, um dia, teria pagado qualquer valor para deixar para trás uma herança? Outros, por sua vez, se opuseram, preferindo a morte em combate, para que não se tornassem, pela indolência da preguiça, a desonra dos antepassados, e perdessem a Herança, com a vergonha de si mesmos e o opróbrio da improbidade. Há, de verdade, os que, para não se tornarem herdeiros e, assim, perderem sua herança, pagam por isso com o opróbrio da perversidade. Lastima-se, por situações como essa, o Profeta Jeremias, lamentando e chamando a atenção para o erro - se isso fosse possível - dizendo: "Como pode a Cidade assentar-se sozinha, estando cheia de gente?" etc.

Cinco noções aqui são postas em questionamento, isto é, "assentar-se", "sozinha", "cheia", "viúva", "senhora". A cidade, então, se assenta julgando, produzindo julgamentos injustos. Se assenta nas cinzas e na sujeira de seus crimes. De fato, se ela se firmasse de pé na virtude da equidade, naturalmente, estaria combatendo contra as hostes da iniquidade. Sozinha, por sua vez, significa sem o auxílio e a proteção de Deus, sem os verdadeiros cultores de Deus. Apartada da afeição de Deus e do próximo. Daí, Salomão: "Ai do que está só, pois, se cair, não tem quem o levante". Cheia de gente, gente iníqua, tumultuosa e impenitente, gente carregada pelo peso da iniquidade, sobre a qual fala Isaías: "Essa gente me honra com os lábios, o seu coração, no entanto, está longe de mim". Viúva, em verdade, se refere à perda de dignidade sacerdotal e de poder real; viúva, uma vez perdida a aliança da fé; viúva,

Feria igitur VI., die secundo Octobris, recitata est haec conventio per plateas Ierusalem, quatenus unusquisque per spatia XL dierum sibi provideret, taleque tributum quale praedictum est pro sui liberatione Saladino persolvisset. His autem auditis, vulgus per civitatem lamentabili voce lugebat dicens: "Vae, vae, nobis miseris, quid faciemus qui aureos non habemus? Maluimus et melius esset nobis mori pro Christo in sancta civitate, quam sub dira servitute Turcis et Sarracenis pollutis et immundis, relicta sancta terra promissionis, servire."

Quis unquam poterat cogitare tale nefas a Christianis perpetrari? Sepulchrum resurrectionis Christi et nobile Templum et sanctissimum montem Syon, et cetera loca sanctae civitatis, sponte in manibus gentium tradere? Proh dolor! Non est dolor similis dolori isti. Nusquam legimus Iudaeos sancta sanctorum absque effusione sanguinis et duro certamine deseruisse, nec tamen sponte tradidisse.

Pereant isti mercatores pessimi, qui secundo Christum et sanctam civitatem vendiderunt, sicut ille mercator malignus, qui suspensus crepuit medius, et quod peius est, diffusa sunt omnia viscera malignitatis eius in istis, scilicet et in illis, qui pro impositione manuum et ecclesiasticis sacramentis munera exigunt. De istis iterum Ieremias: "Sed et lamiae nudaverunt mammas," id est, quales intus extiterant in mente, foras demonstraverunt in opere. "Et lactaverunt catulos suos," malam scilicet conscientiam et concupiscentiam avaritiae suae, ita scilicet in aliena regione, sicut in illa, falsis ponderibus et vanis

pois, ao entrarem os Sarracenos, rompeu o contrato com o seu esposo, o Cristo. Mas, apesar de tudo, é chamada de Senhora, pois todas as tribos da terra haverão de se recolher sob sua proteção.

Na sexta-feira, dia dois de outubro, foi proclamado, pelas praças de Jerusalém, o tal acordo, que determinava que cada um, pelo prazo de quarenta dias, se provesse de recursos e pagasse a Saladino o referido tributo que havia sido estabelecido para a própria libertação. Ouvida a proclamação, o povo, pela cidade e com voz lamentosa, chorava dizendo: "Ai, ai de nós miseráveis, que faremos nós que não temos recursos em ouro? Para nós seria preferível morrer por Cristo na Cidade Santa a, uma vez abandonada a Terra da Promissão, servir, sob violenta servidão, aos Turcos e Sarracenos sujos e imundos".

Quem um dia poderia pensar que uma tal impiedade pudesse ser perpetrada por Cristãos? Entregar, pelas próprias mãos, o Sepulcro da ressurreição de Cristo, o nobre Templo, o santíssimo Monte Sião, nas mãos dos gentios? Ó dor! Não há dor semelhante a essa dor! Em lugar nenhum lemos que os Judeus tenham, sem derramamento de sangue e duro combate, abandonado o Santo-dos-Santos, muito menos que o tenham entregado com as próprias mãos.

Que morram esses mercadores da pior espécie, que, pela segunda vez, venderam Cristo e a Cidade Santa, exatamente como aquele mercador do demônio, que, enforcado, arrebentou-se ao meio e, o que é pior, as vísceras todas de sua malignidade se espalharam sobre esses, ou melhor, e também sobre aqueles que exigem remuneração para os ritos de imposição de mãos e sacramentos eclesiásticos. A respeito desses, ainda mais uma vez Jeremias²⁶: "Mas até as Lâmiás desnudaram seus seios – isto é, exatamente como eram na sua índole, demonstraram na prática exteriorizada – e amamentaram seus filhotes": naturalmente

²⁶ Lamentationes, IV, 3 – GIMEL. sed et lamiae nudaverunt mammam lactaverunt catulos suos filia populi mei crudelis quasi strutio in deserto.

sacramentis decipere proximos meditantes. Lamia siquidem effigiem hominis ostendit in vultu, sed corpus et sensum bellinum trahit. Fiant ergo filii eorum orphani, et uxores eorum viduae in terra aliena, qui hereditatem Crucifixi et suam moribus et vita honesta et exemplo praecedentium noluerunt vindicare.

XXV. Quomodo Hierusalem tradita est Saladino

Anno igitur MCLXXXVII ab Incarnatione Domni nostri Iesu Christi, mense Octobris, tertia die mensis, unde quidam: "Terdecimis demptis ab annis mille ducentis Tertia lux luxit⁴ Octobris, et urbs sacra luxit, Quinto idus Octobris D. Littera Dominicalis, Deleta est civitas die Sabbati, et deriserunt Increduli Sabbata cordium Christianorum." Traditaque est Ierusalem, pro dolor! in manibus nefandorum a nefandis Christianis, et clausae sunt ianuae, positae custodibus.

Igitur Alphachini et Cassini, ministri scilicet nefandi erroris, episcopi et presbyteri, secundum opinionem Sarracenorum, primum Templum Domini, quod Beith halla vocant, et quo magnam salvationis habent fiduciam, quasi causa orationis et religionis, ascenderunt, mundare aestimantes quod spurcitiis et mugitibus horribilibus, legem Mahumeti pollutis labiis vociferando "Halla haucaber, Halla haucaber," polluerunt.

demonstraram a má consciência e a concupiscência de sua avareza e, assim, sem dúvida, tanto num lugar estrangeiro, quanto naquele, meditavam enganar os que lhes eram próximos com pesos falsos e juramentos vãos. Uma Lâmia, de fato, mostra na face a imagem humana, mas arrasta o corpo e a índole de uma besta. Que os filhos deles se tornem, portanto, órfãos e as esposas deles, viúvas em terra estrangeira; estes mesmos que não quiseram salvaguardar a Herança do Crucifixo e a própria Herança, segundo os costumes, a vida honesta e o exemplo de seus antepassados.

XXV. De que maneira Jerusalém foi entregue a Saladino

No ano 1187 da Encarnação do Nosso Senhor Jesus Cristo, mês de outubro, terceiro dia do mês - como disse alguém: "A treze anos do ano mil duzentos a terceira luz de outubro luziu, mas a Cidade Sagrada se encheu de luto; no quinto dia antes dos Idos²⁷ de outubro, sob a letra D²⁸ de domingo, num dia de sábado, a Cidade foi destruída, e motivo de derrisão pelos incrédulos: 'o sábado dos corações cristãos'" – E Jerusalém foi entregue – ó dor – nas mãos de nefandos por cristãos nefandos, e se fecharam as portas, tendo sido colocados ali guardiões.

Em verdade, Alfaquinos e Cassinos, naturalmente ministros do erro nefando, bispos e presbíteros, no entender dos Sarracenos, subiram, por motivo de oração e religião, primeiramente ao Templo do Senhor, a que chamam Beithhalla, e no qual depositam a grande fé de sua salvação. Eles, julgando que purificavam, poluíram-no com imundícies e mugidos

⁴ *Luxit* é pretérito perfeito de *Luceo*/luzir e de *lugeo*/chorar, sofrer, enlutar-se.

²⁷ É preciso notar que o quinto dia antes dos Idos de outubro corresponde a um domingo, dia 11 de outubro. Pelo calendário romano, o sábado, dia 3 de outubro de 1187, é o quinto dia antes das Nonas de outubro.

²⁸ No calendário juliano cada dia da semana era 'representado por uma letra, de A a G. No ano de 1187, o dia primeiro de janeiro, uma quinta-feira, foi consignado com a letra A, e todos os domingos coincidiram com a letra D. Assim, o autor diz que aquele era um ano D.

Coinquinaverunt omnia loca quae in Templo continentur; locum scilicet praesentationis, ubi mater et Virgo gloriosa Maria Filium Dei, ut Eum secundum legem Moysi Domino sisteret, in manibus iusti Symeonis tradidit. Et locum 'scilicet confessionis' respicientem contra porticum Salomonis, ubi Dominus mulierem in adulterio deprehensam a dura lege et lapidea, et a lapidatione Iudaeorum, iudicium mutans in misericordiam et legem in gratiam, digito scribente in terra, "Qui sine peccato est, primus in illam lapidum mittat," Liberavit.

Locum etiam contra Orientem, ubi Iudaei Iacobum iustum, fratrem Domini propter similitudinem vultus dictum, de pinna templi propter verbum et testimonium Iesu Christi praecipitaverunt, atque vecte fullonis percussus occiderunt.

XXVI. De praecipitatione aureae crucis

Auream quoque crucem, sicut et caeteras per omnem civitatem, funibus innexis, de pinna Templi, ad opprobrium Christianorum, cum magnis clamoribus, subsannando et deridendo adoratores crucis, flentibus Christianis, crines et vestes rumpentibus, pectora et capita tundentibus, prae dolore et tristitia et nimia cordis anxietate iam paene deficientibus, praecipitaverunt. Posuerunt etiam custodes, ne quis Christianorum septa atrii Templi intraret, unde Ieremias:

"Repulit Dominus altare suum, maledixit sanctificationi suae." Et iterum: "Propter peccata sacerdotum et iniquitates populorum, alieni in domo Domini vocem dederunt, sicut in die solemni."

horríveis, vociferando, com lábios sujos, a lei de Maomé, aos gritos de "Halla haucaber, Halla haucaber" [Allahu akbar Allahu akbar].

Infectaram todos os lugares que fazem parte do Templo, ou seja, o local da Apresentação, onde a Mãe e Virgem Gloriosa Maria colocou o Filho de Deus nas mãos do Justo Simeão, para que ele O apresentasse ao Senhor, segundo a lei de Moisés. Também o local chamado de Confissão, que fica defronte ao pórtico de Salomão, ali onde o Senhor livrou da dura lei do apedrejamento e do próprio apedrejamento pelos judeus, uma mulher apreendida em adultério. Desse modo, transformou o juízo em misericórdia e a lei em graça, enquanto escrevia com seu dedo na terra: "Quem existe sem pecado, seja o primeiro a atirar nessa mulher uma pedra".

Mancharam, igualmente, o local voltado ao oriente, onde os Judeus lançaram do pináculo do templo Jacó, o Justo, dito irmão do Senhor, pela semelhança do rosto e também por causa da palavra e do testemunho que ele dava de Jesus Cristo. Acabaram de matá-lo a golpes, com uma alavanca de pisoeiro²⁹.

XXVI. Sobre a derrubada da cruz de ouro

Para a vergonha dos Cristãos, aos gritos, zombando e ridicularizando os Adoradores da Cruz, os Sarracenos derrubaram, por meio de cordas amarradas à torre do templo, a cruz de ouro, assim como as demais cruzes por toda a Cidade. Enquanto isso, os Cristãos a chorar, arrancando os cabelos e rasgando suas vestes batiam no peito e na cabeça, já quase desfalecidos pela dor, tristeza e enorme ansiedade do coração. Colocaram guardas para que nenhum dos Cristãos entrasse nos recintos do átrio do Templo, tal como dissera Jeremias: "Rejeitou o Senhor o seu altar, amaldiçoou a sua santificação", e ainda: "Por causa

²⁹ O pisoeiro era um profissional da tecelagem, encarregado também de bater o tecido para amaciá-lo e apertar suas tramas.

Ascendit autem ex altera parte Sephadin montem sanctum Sion, atque ecclesiam, novi sacramenti celebratione, frequentatione et orationibus apostolorum et gloriosae Virginis Mariae post Ascensionem Domini, adventu Spiritus Sancti super apostolos in die Pentecostes, dormitione B. Mariae, salutatione Domini post resurrectionem, dicentis discipulis "Pax vobis," sanctificatam, sui et suorum inhabitantium immunditiis, comessatione, potatione, luxuria, sancta loca et se et suos polluere non metuit.

Interim sepulchrum Domini denudatum et omni ornatu exspoliatum est, patulumque omnibus Christianis et Sarracenis commixtim intransibilibus; et etiam locus ubi vestigia crucis nostrae redemptionis in monte sancto apparent; dextra parte habentia fissuram magnam in ipso lapide ubi sanguis et aqua de latere Salvatoris in Cruce pendentis in terra profluxerunt, denudatus et exspoliatus est.

XXVII. Quomodo Saladinus totam terram Iudeae fere obtinuit

Civitatem Ierusalem circiter octoginta novem annis gens nostra tenuerat, ex quo ipsam pariter cum Antiochia victoriosa Christianorum recuperavit potentia, cum eam, gentiles prius per annos XL possedissent. Infra breve tempus Saladinus toto regno Ierosolymitano fere potitus, legem Mahumeti magnificentius extulit, et eam Christianae religioni praecellere rerum gestarum eventu pro posse probabat. Talia dum agerentur, archiepiscopus Tyri, navi conscensa, tantae cladis nuntium orbi Christiano detulit, ad lacrymas innumeros concitans, et plures ad vindictam accendens.

dos pecados dos sacerdotes e iniquidades das pessoas, estrangeiros fizeram ressoar suas vozes, tal como em dia solene”.

Pelo outro lado Sephadin subiu o santo Monte Sião, e não teve medo de enxovalhar os lugares sagrados, a si próprio e aos seus pelas imundícies dele mesmo e dos que para lá foram, comendo, bebendo e dando vazão à luxúria. Poluiu a Igreja santificada pela celebração do Novo Sacramento e pela frequência e orações dos apóstolos e da gloriosa Virgem Maria, após a Ascensão do Senhor; santificada pela vinda do Espírito Santo aos Apóstolos, no dia de Pentecostes, pelo sono³⁰ de Maria e pela saudação do Senhor, após a ressurreição, quando diziam, entre si, os apóstolos: “A paz esteja convosco”.

Nesse meio tempo, o Sepulcro do Senhor foi desnudado e espoliado de toda sua ornamentação e foi aberto, tendo aí entrado, indiscriminadamente, todos, Cristãos e Sarracenos; foi desnudado e espoliado o lugar onde, no Monte Santo, aparecem os vestígios da Cruz de nossa redenção. Aí, no lado direito há uma grande rachadura, na mesma rocha onde gotejaram para a terra o sangue e a água do peito do Salvador, que pendia na cruz.

XXVII. De que maneira Saladino quase se assenhorou de toda a terra da Judeia

Nossa gente dominara a Cidade de Jerusalém por cerca de oitenta e nove anos, tempo no qual o poder vitorioso dos Cristãos a recuperou, juntamente com a cidade de Antioquia, uma vez que os gentios a tivessem dominado, anteriormente, por 40 anos³¹. Num tempo mais do

³⁰ Literalmente, a “dormição”, ou seja, a “morte”; para outros, a “assunção ao Céu”.

³¹ Esses dados conflitam com a cronologia estabelecida por historiadores.

Primus omnium magnanimus Pictaviae comes Ricardus, ob ulciscendam Crucis iniuriam cruce insignitur, et omnes praecedit facto, quos invitat exemplo. Similiter pater eius rex Henricus iam vergens in senium, cum rege Philippo et fere universi proceres utriusque regni apud Gisortium crucizantur. Ad tam insigne certamen omnium fervebat studium, et etiam de claustris, abiectis cucullis, migrabant ad castra. Fredericus vero imperator cum suis crucem suspiciens, in comitatu suo habuit septem antistites, cum uno archipraesule, duos duces, comites decem et novem, tres marchiones, tria millia militum, reliquorum circiter octoginta millia, per Hungariam et Constantinopolim transiens.

Eius exercitus graves impugnationes pertulit a Soldano Iconii, antequam Iconium armata manu caperet. Deinde in Armeniam veniens imperator, in flumine Selefii submergitur, eiusque filius dux Suaviae super exercitum erigitur. Rumor vero de submersione imperatoris Turcos in Achon a Christianos obsessos valde laetificavit, atque Christicolas cum magna penuria obsidentes, fere usque ad desperationem contristavit. Rex autem Guido cum apud Damascum per annum fere tentus fuisset in vinculis, Saladinus illum absolvit, facta quadam pactione, et abiurato regno, mare quam citius exul transiret.

Cumque rex veniret Tyrum a marchisio non recipitur, unde Achon petit cum Pisanis et exercitu non modico, urbemque terra marique obsident. Ad hanc obsidionem primo venit classis borealium virorum numero XII

que breve, Saladino se apoderou de quase todo o reino de Jerusalém, exaltou com grande orgulho a Lei de Maomé e se esforçava para demonstrar que ela, através dos acontecimentos de grande efeito, poderia estar acima da religião Cristã. Enquanto essas coisas aconteciam, o Arcebispo de Tyro, embarcado em um navio, espalhou por todo o mundo cristão a notícia de tão grande desgraça, levando inúmeros às lágrimas e instigando ardorosamente muitos mais à vingança.

Como o primeiro de todos, o magnânimo Conde Ricardo de Poitou, para vingar a injúria da Cruz, tomou as insígnias da cruz e, com esse feito, precedeu a todos, os quais atraía com seu exemplo. Do mesmo modo, o pai dele, o Rei Henrique, já caminhando para uma idade avançada, juntamente com o Rei Filipe e quase todos os nobres de ambos os reinos tomaram a cruz em Gisors. Em favor de tão significativo embate entrou em efervescência o desejo de todos; abandonando seus capuzes, até mesmo alguns monges corriam dos conventos para os acampamentos militares. O Imperador Frederico, juntamente com os seus, contemplando admirado a Cruz, arregimentou para sua comitiva sete bispos, um arcebispo, dois duques, dezenove condes, três marqueses, três mil soldados e aproximadamente oitenta e três mil de outros cidadãos. Fizeram caminho pela Hungria e Constantinopla.

Seu exército suportou pesados combates do Sultão de Icônio, antes de tomar, pelas armas, a própria cidade de Icônio. Em seguida, passando à Armênia, o Imperador se afogou no rio Saleph, e seu filho, o Duque da Suábia, foi alçado a comandante do exército. A notícia rumorosa do afogamento do Imperador muito alegrou os turcos cercados pelos cristãos em Acre; por outro lado, entristeceu, quase a ponto de desespero, os adoradores de Cristo que, em grande penúria, faziam o cerco. O Rei Guido, por sua vez, como tivesse estado agrilhoado por quase um ano em Damasco, foi libertado por Saladino, feito o seguinte

millium. Postea applicuit Iacobus de Avennes figens tentoria ex adverso turre maledictae, et paulo ulterius Templarii tendunt.

Sane de regno Francorum et Anglorum iam plurimi veniebant, regibus suis non expectatis. Inter alios venit episcopus Belvacensis cum Roberto fratre suo comite. Venit comes Brenensis et comes de Baro, et Flandrenses plurimi. De Germania venit quidam Landegrave cum Alemannis, qui marchionem a rege Guidone dissentientem Achon venire persuasit. Christiani castra gentilium vicina insiliunt: sed ab oppidanis infestantur, et utrimque multi caeduntur, inter quos et Gerardus de Bedefordia, magister Templi, occubuit.

Dum quidam Alemannus cum sociis suis equum fugientem insequeretur, subito exorsus est clamor quod oppidani obsessi exierant ad diripiendas sarcinas. Exinde bellorum ordo confunditur, disperguntur cunei, nullus signorum respectus, ipsi duces ad fugam praecipites fiunt.

Ex hac turbatione Turci audaciam resumentes de nostris quamplurimos prosternunt. Sed Christiani de die in diem crescentes, dum fossatis circa urbem faciendis intendunt, graviter saepius a Turcis laeduntur. Turci infra Achon dum famem paterentur et deditionem urbis obsidentibus offerrent, subvenit Saladinus L galeis missis, viris, victualibus et armis onustis, quibus galeae nostrae captae sunt et fugatae et quamdam navem nostram victualibus onustam secum violenter in urbem abduxerunt, suspenderuntque omnes in navi repertos in circuitu murorum in die festo Omnium Sanctorum.

pacto: que ele abdicasse do reino e atravessasse o quanto antes, na condição de exilado, o mar.

Como o Rei tivesse chegado a Tiro, não foi recebido pelo Marquês. Daí partiu, com os Pisanos e um exército nada pequeno, para a cidade de Acre, e a cercaram por terra e por mar. Para o cerco veio, primeiramente, uma esquadra de gente do Norte com cerca de doze mil homens. Em seguida chegou Jacó de Avesnes e fixou as tendas no lado contrário da torre amaldiçoada e, um pouco mais para além, se dirigiram os Templários.

Seguramente dos reinos dos francos e dos germânicos vinham muitos homens, sem esperar por seus reis. Entre outros, veio o Bispo de Beauvais, com seu irmão, o Conde Roberto. Veio o Conde de Brienne, o Conde de Barre e numerosos homens de Flandres. Da Germânia veio um certo Landegrave com alemães. Ele persuadiu a vir para Acre o Marquês que estava em dissidência com Rei Guido. Os cristãos assaltaram os acampamentos vizinhos dos gentios, mas foram hostilizados pelos guardas da fortaleza, e dos dois lados muitos foram mortos, entre os quais tombou Gerardo de Bedford, Mestre do Templo. Enquanto um certo Alemão, com os seus companheiros, perseguia um cavalo que fugia, houve, de repente, uma gritaria sinalizando que homens da fortaleza antes cercados haviam escapado e corriam para saquear as bagagens. Com isso, a disciplina dos combates se tornou em confusão: dispersavam-se as formações, nenhuma das ordens era respeitada, os próprios comandantes se precipitavam em fuga.

Os turcos, reassumindo sua ousadia por conta dessa desordem, abatiam o maior número possível dos nossos. Mas os Cristãos cresciam de dia para dia e, enquanto avançavam, cavando trincheiras no entorno da cidade, eram frequentemente feridos com gravidade pelos Turcos. Os Turcos em Acre estavam sofrendo a fome e já ofereciam rendição aos que cercavam a cidade. Mas Saladino lhes veio em socorro, enviando

Cum iam Pascha instaret marchisus, qui classis reparandae causa Tyrum secesserat, a Tyro cum ingenti apparatu et copia virorum et armorum et victualium revertitur. Sed obsessi ereptam sibi libertatem aequoris gravius sustinentes, cum galeis suis obviam venientibus procedunt, navali proelio pugnaturi. Sed, Deo volente, victoria cessit Christianis. Interim Turci qui exterius Christicolas obsidebant, fossata nostra terra implebant, nostrisque intra positos feroces faciebant insultus. Unde nunquam securitas, nunquam requies dabatur. Angebantur undique, nunc se observantes ab obsessis in urbe, nunc ab exteriori exercitu Saladini continue eorum cervicibus imminenti, nunc a parte maris galeis eorum sedentibus in insidiis. Tres turres ligneas nostri fecerant, quibus dum urbem acrius impugnarent, oppidani deditionem offerunt; ita tamen ut ipsis abscedendi libertas et res suas asportandi non denegetur facultas.

Nostris vero renuentibus, ecce exercitus Turcorum exterior irruens in fossata, a tergo nostros impugnant; cumque se ab irruentibus defenderent, ignis hostilis machinas nostras succendit, qui nulla diligentia potuit extinguere, sicque infelici casu triumphandi spes excidit. Dum oppidani fame affligerentur, eques suos et alterius generis bestias consumunt, contra ritum Mahumeticae legis. Seniores etiam Christianos captivos foras muros exanimis iaculabantur. Sic angustatis advenerunt tres naves onerariae et se subito in urbem praecipitaverunt, ita ut nautae paterentur naufragium. Saladinus universum exercitum omnium regnorum suorum congregavit, nostrosque per dies octo acrius impugnavit in Pentecosten; Christicolae vero dum utramque

cinquenta navios carregados de homens, alimentos e armas. Os nossos navios foram por eles ou capturados, ou postos em fuga. Tomaram para si, com violência, e levaram para a Cidade um dos nossos navios, carregado de alimentos e, no dia de Todos os Santos, enforcaram, no entorno das muralhas, todos os que nele se encontravam.

Quando já se aproximava a Páscoa, o Marquês, que se havia afastado para Tiro com o objetivo de reparar a esquadra, voltou dali com um enorme aparato, grande quantidade de homens, de armas e de víveres.

Mas os sitiados, muito pesadamente sustentando a liberdade do mar, que lhes estava sendo roubada, partiram com os seus navios para um combate naval contra os que vinham. Mas, porque Deus queria, a vitória coube aos Cristãos. Nesse meio tempo, os Turcos, que mais atrás cercavam os Adoradores de Cristo, enchiam com terra as nossas trincheiras e, ferozes, lançavam ataques contra os nossos que estavam dentro delas. Assim, nunca era dada aos Cristãos a segurança, nunca o descanso. A angústia vinha de todos os lados, ora se viam observados pelos que estavam sitiados na cidade, ora pelo exército externo de Saladino, continuamente pendente sobre suas cervizes, ora pelo lado do mar, através dos navios deles, que se postavam em armadilhas. Os nossos haviam construído três torres de madeira e, combatendo muito fortemente por meio delas, os homens cercados ofereceram rendição, contanto que lhes fosse dada a liberdade de partir e não lhes fosse negada a permissão de levarem consigo suas coisas.

Os nossos, em verdade, se recusavam e, eis que o exército externo dos Turcos pulando sobre as trincheiras, atacou os nossos pelas costas. Enquanto se defendiam dos que tomavam de assalto, o fogo inimigo incendiou nossas máquinas: nenhum cuidado pôde extingui-lo e, assim, por um acaso infeliz, apagou a esperança de vencer.

Enquanto os homens da fortaleza estavam sendo afligidos pela fome, consumiam, contra o rito da Lei de Maomé, seus cavalos e outras

incursionem viriliter sustinerent, plurimi Turcorum in fines patriae redeunt.

Ibidem occubuit unus filiorum Saladini ictu ballistae, cuius obitus et coeptos insultus cohibuit, et exercitum hostilem exterruit. Item dum oppidani fame affligerentur, succurrit eis soldanus, mittens eis xxv rates frugiferas; sed duae maiores inter turrim muscarum illisae sunt et rupem quamdam.

Cum exercitus noster otii languore torpesceret, vulgus tumultuans sine consilio principum et contra patriarchae interdictum, die S. Iacobi ad castra hostilia audacter prorumpit, sine duce, sine ductore, sine signis certis, magis spoliis indulgens quam proeliis. Gentiles, visis prodeuntium turmis, de industria paulisper cedunt, sarcinis non asportatis nec tentoriis. Turci vero cum nepote soldani Thecahadino de latibulis irruentes, plebem incaute dispersam et stupidam facili triumpho prosternunt, scilicet circiter V millia quingentos.

Huic agmini fere dissipato multum subvenit magister Radulfus de Altaripa, archidiaconus Colecestriae, qui postmodum cum plurima gessisse insignia, in eadem obsidione fine felici diem clausit extremum. Nostris diuturna tribulatione decoctis, adduxit Dominus ab extremis finibus terrae fortes auxilios, viros insignes, potentes in proelio, scilicet archiepiscopos, episcopos, duces, comites, marchiones, barones,

espécies de animais. Até mesmo os Cristãos mais velhos, que haviam sido aprisionados, eram lançados já sem vida para fora das muralhas. Assim, aos que se encontravam em desespero vieram em socorro três navios carregados e estes se lançaram tão precipitadamente em direção à cidade que os marinheiros sofreram um naufrágio. Saladino reuniu o exército inteiro, oriundo de todos os seus domínios, e atacou duramente os nossos por oito dias, até o dia de Pentecostes. Os Adoradores de Cristo resistiam virilmente a cada investida, ao passo que muitos dos Turcos batiam em retirada para suas pátrias.

Nesse mesmo lugar, um dos filhos de Saladino morreu atingido pelo golpe de uma balista. Sua morte não somente coibiu os assaltos em curso, como também aterrorizou o exército inimigo. Paralelamente, como os homens da fortaleza estavam sendo afligidos pela fome, veio-lhes em socorro o Sultão, enviando-lhes vinte e cinco embarcações carregadas de suprimentos, mas duas delas, as maiores, colidiram, despedaçando-se entre a Torre das Moscas e uma pedra.

Como o nosso exército estava entorpecido pela enfermidade do ócio, o povo, em tumulto, sem a orientação dos príncipes e contra a proibição do Patriarca, se precipitou com temeridade contra os acampamentos inimigos, no dia de São Jacó. Sem comandante, sem ordens definidas, esse povo mais cobiçava os despojos do que estava disposto a se entregar aos combates. Os gentios, vendo as turmas dos que se aproximavam, cediam um pouco, por astúcia, não levando consigo nem bagagens nem tendas. Mas os Turcos, juntamente com Tecahadino, o sobrinho do Sultão, saindo de seus esconderijos, abateram, em fácil triunfo, a plebe descuidadosamente dispersa e estúpida, em suma, aproximadamente cinco mil e quinhentos mortos.

Já quase arruinada a frente de combate, veio em prestativo socorro o Mestre Randolfo de Hauterive, arqui-diácono de Colchester, o qual depois de ter praticado vários feitos notáveis, nesse cerco terminou seus

milites, et aliam multitudinem de diversis finibus terrarum; quorum summa non cadit in numerum.

Comes Henricus de Campania exercitui nostro praeficitur ante adventum regis Philippi et regis Ricardi, quorum nepos erat, qui etiam postmodum in regem sublimatus est. Dux Suaviae filius Frederici cum Alemannis instinctu marchisii Achon veniens, seminarium fuit dissensionis, cuius auxilio marchius de Monteferrato aspiravit ad regnum, eo quod coniugem Emfridi rapuerat, cui iure successionis devolvebatur hereditas terrae illius.

Miraculosa quaedam tempore obsidionis Achon contingebant. Petraria quaedam oppidanorum ex violentia sui omnes machinas nostras comminuit, et hominem ex nostris quem percusserat non laesit. Telum ab interius in quemdam ex nostris emissum omnem armaturam eius penetravit, sed scedulam nomen Dei continentem et in pectore eius dependentem penetrare non potuit. Miles inermis, requisitis naturae vix peractis, Turcum armatum se lancea impetentem lapide prostravit. Ivo de Veteriponte decem sociis comitatus versus Tyrum cum tribus nautis in parva navi navigans octoginta piratas occidit bipenni. Cuiusdam admiralii genitalia igne Graeco combusta sunt, quo machinas nostras incendi proposuerat. Quidam Turcus igneum Graecum natando deferens, a nostris rete capitur. Turcus telo in inguine percussus interiit, qui crucem Dominicam commingere disposuit.

Inter Turcos et nostros fit navale proelium, et dum nostri turribus et machinis affixis galeis turrem muscarum comprehendere nituntur, machinae nostrae succenduntur. Oppidani igne Graeco, cum amissione

dias com um final feliz. O nossos estando já desgastados pela diuturna tribulação, O Senhor enviou dos mais distantes lugares da terra fortes auxiliares, homens notáveis, poderosos na guerra, como arcebispos, bispos, duques, condes, marqueses, barões, soldados e mais uma multidão de diversos lugares, cujo total não cabe em números.

O Conde Henrique, da Champagne, foi posto à frente do nosso exército, antes da chegada do Rei Philipe e do Rei Ricardo, dos quais era sobrinho. Este, posteriormente, também foi elevado a rei [de Jerusalém]. O Duque da Suábia, filho de Frederico, ao vir, influenciado pelo Marquês, para Acre, juntamente com os Alemães, foi um semeador de dissensões. Com o auxílio dele, o Marquês de Montferrat aspirava chegar ao trono, pois havia sequestrado a esposa de Emfrido, a ela, por direito de sucessão, se devolveria a herança daquela terra.

Alguns eventos miraculosos ocorreram em Acre, durante o cerco. Uma catapulta, acionada com toda violência pelos homens da fortaleza, despedaçou quase todas as nossas máquinas de guerra, mas não feriu nem mesmo um dos nossos homens que fora atingido. Um dardo lançado de dentro contra um dos nossos penetrou-lhe toda a armadura, mas não pôde atravessar uma cédula pendente em seu peito, na qual estava contido o nome de Deus. Um soldado desarmado, mal cumpria uma necessidade fisiológica, quando derrubou, a pedrada, um Turco armado de lança e que ia pular sobre ele. Ivo de Vieuxpont, levando consigo dez companheiros para Tiro, navegando em pequena embarcação conduzida por três marinheiros, matou, a golpes de espada de dois gumes, oitenta piratas. As genitais de um certo emir foram queimadas pelo fogo grego, com o qual se dispunha a queimar nossas máquinas. Um certo Turco, que levava a nado, o fogo grego foi capturado pelos nossos, por meio de uma rede. Um turco, prestes a urinar na Cruz do Senhor, morreu atingido na virilha por um dardo.

tamen suorum, arietem archiepiscopi de Besenzun succendunt. Classis XV navium ex Alexandria oppidanis mittitur in auxilium, sed multi pereunt. Nostris disponentibus congregari cum Saladino, archiepiscopo Baldewino Cantuariensi ducente, Saladinus cum suis fugit ad montana. Cum quidam nostrorum versus Caiphas pro victualibus irent et redirent, a Turcis graviter infestantur, sed infestando succumbunt, irruente in eos Gaufrido de Liziniaco, fratre regis Guidonis, cum quinque militibus electis super pontem quem praeoccupaverat.

Marchisus ut regno potiretur, heredem regni uxorem scilicet Remfridi adhuc viventis dolose desponsavit. Cumque voti esset compos, cum coniuge sua Tyrum regreditur, promittens sub iureiurando se victualium copiam exercitui exhibiturum. Sed pactionis immemor, nulla exercitui fame periclitanti alimenta transmittere voluit.

Baldewinus archiepiscopus videns et audiens exercitum omnino issolutum tabernis et scortis et ludis talorum insistere, anxius est spiritus eius usque ad taedium vitae, aestuque febrili fatiscens, ibidem obdormivit in Domino. Interea dirae famis inedia exercitus noster continue cruciabatur.

Nam modii tritici mensura, quam quis facile portaret sub ascella, centum aureis vendebatur, gallina quoque solidis duodecim, ovum sex denariis. Quidam fame pereuntes cadavera equorum cum intestinis devorabant. Intestina equi vendebantur solidis X; caput cum intestinis vorabant.

Entre os Turcos e os nossos aconteceu um combate naval e, enquanto os nossos se esforçavam para se apoderar da Torre das Moscas, por meio de torres e máquinas instaladas nas embarcações, as nossas torres foram incendiadas. Os homens da fortaleza, com o fogo grego, incendiaram o aríete do Arcebispo de Bezançon, embora com perda de muitos dos deles. Uma frota de quinze embarcações foi enviada de Alexandria, para socorro dos homens da fortaleza, mas muitos deles morreram. O nossos, sob o comando do Arcebispo Balduíno da Cantuária, estavam dispostos a lutar corpo a corpo com Saladino, mas ele fugiu para as montanhas. Alguns dos nossos tinham ido a Haifa, em busca de suprimentos, e já estavam voltando, quando foram violentamente atacados pelos Turcos. Mas estes morreram durante as investidas, sobre a ponte que haviam ocupado, pois Gaufrido de Lusignan, irmão do Rei Guido, partiu, juntamente com cinco soldados escolhidos, para cima deles.

O Marquês, para se apoderar do reino, casou-se, de modo fraudulento, com a herdeira do reino, ou seja, a esposa de Humphrey, que até então ainda era vivo. E como tivesse realizado o seu desejo, voltou com a esposa para Tiro, prometendo, sob juramento, haver de conseguir uma grande quantidade de víveres para o seu exército. Mas, esquecido do que fora pactuado, não quis enviar qualquer alimento para o seu exército, que definhava pela fome.

Vendo e ouvindo que o exército, em dissolução moral, se encontrava inteiramente entregue às tabernas, às prostitutas e aos jogos de dados, o Arcebispo Balduíno se angustiava em seu espírito, a ponto de desgosto pela vida, e, arruinado por um calor febril, aí mesmo adormeceu no Senhor. Enquanto isso, o nosso exército sofria, pela privação continuada, os suplícios de uma fome funesta.

Equus pluris vendebatur mortuus quam vivus. Famelici ossa a canibus corrosa rodebant, et immunda quaeque comedebant. Plerumque circa furnum fiebant irae, rixae, contentiones, nonnumquam pugnae. Alii concurrebant ad clibanum, clamantes: "Ecce moneta, ecce quantum vis panis pretium, dummodo panis copia detur."

Occulte etiam comedebat qui aliquam escam habuit. Deliciosi etiam herbas pro deliciis edebant. Nobiles viri cum non haberent unde viverent, furabantur; unde multi pro acerbitate famis apostatabant. Duo socii XIII fabas denario emunt. Famelici in Quadragesima carnes comedebant. Numquam dormitavit marchisi maledictio, qui tantae egestatis fuerat occasio. Praeterea ex nimia inundatione imbrium, quaedam vehemens excrevit in hominibus infirmitas, ut more lymphatico toto corpore distenderentur; unde imbribus et fame populus deperiebat. Exhortatione tandem episcopi Saresberiensis et aliorum, divites collectam fecerunt, per quam pauperes saturarentur.

Post unius naviculae adventum hodie emebatur IIII aureis quod heri pro centum. Quidam Pisanus venditor, annonae volens reservare annonam in posterum, ut carius venderet, contigit ut domum cum annona ignis succenderet. Omnes ex tunc certatim escas largiuntur egentibus.

Na verdade, a medida de um módio³² de trigo, que facilmente se poderia carregar no braço, era vendida por cem moedas de ouro, uma galinha, por doze soldos, um ovo, por seis dinheiros. Alguns eram de tal modo afetados pela fome, que devoravam cadáveres de cavalos, ainda com seus intestinos. Os intestinos de um cavalo eram vendidos por dez soldos; comiam cabeças e intestinos. Um cavalo morto era vendido por um preço mais alto do que se estivesse vivo. Famintos, roíam ossos já roídos pelos cães e comiam qualquer que fosse a imundície. Em volta de um forno, quase sempre, aconteciam ataques de ira, rixas, discussões e, às vezes, lutas corporais. Outros corriam em disparada a um padeiro, gritando: "eis aqui dinheiro, olha, quanto queres por um pão, contanto que seja fornecida qualquer quantidade desse pão".

Aqueles que ainda mantinham algum alimento, o comiam às escondidas. Pessoas de paladar refinado chegavam a comer grama como se fosse iguaria. Homens nobres, como não tivessem do que manter-se vivos, furtavam; também por isso, muitos, premidos pelas agruras da fome, acabavam em apostasia³³. Dois companheiros compraram treze favas por um dinheiro. Famintos, comiam carne até mesmo na Quaresma. Em momento algum cochilava a maldição ao Marquês, que dera ocasião a tão grandes privações. Além disso, por conta de uma exagerada inundação pelas chuvas, uma devastadora doença alastrou-se sobre os homens: como na hidropsia, tinham o corpo todo inchado. E assim, o povo morria por causa das chuvas e da fome. Enfim, através da exortação do Bispo de Salisbury, e de outros, os ricos fizeram uma coleta, pela qual pudessem ser saciados os pobres.

Após a chegada de um único navio, era possível comprar, no dia, por quatro moedas de ouro, o que no anterior se comprava por cem. Um

³² Aproximadamente 12 litros.

³³ Ato de renúncia à fé.

Post Pascha anno ab Incarnatione Domini MC nonagesimo primo rex Franciae Philippus applicuit apud Achon, et non multe post, scilicet circa Pentecosten, venit rex Anglorum Richardus: quorum seriem itineris et quae in itinere gesserint, seu qualiter Achon ceperint, et quanta proelia in terra illa contra Saladinum commiserint, seu ex qua occasione rex Philippus repatriavit, si quis plenius nosse desiderat, legat librum quem dominus prior Sanctae Trinitatis Londoniis ex Gallica lingua in Latinum tam eleganti quam veraci stilo transferri fecit.	certo comerciante pisano queria fazer mais uma safra de outra safra de trigo, reservando-a para depois vender mais caro, mas aconteceu que sua casa ardeu em chamas, com toda a mercadoria. A partir de então, todos, generosamente e com insistência, forneciam alimento aos que dele careciam. Após a Páscoa, no ano 1191 da Encarnação do Senhor, o Rei Philipe da França chegou a Acre, e não muito depois, ou seja, no tempo de Pentecostes chegou o Rei Ricardo dos Ingleses. Se alguém quiser saber plenamente qual tenha sido a série de viagens e o que tenham feito na jornada, ou, ainda, de que maneira tenham conquistado Acre; quantas batalhas naquela terra tenham travado contra Saladino, ou por qual motivação o Rei Philipe retornou à pátria, leia, então, o livro que o Prior da Santa Trindade, de Londres, fez traduzir da língua francesa para o latim, com tão elegante e veraz escrita.
--	--

XXVIII. Epistola Frederici Imperatoris ad Saladinum Fredericus Dei gratia Romanorum Imperator et semper Augustus, et hostium imperii magnificus triumphator, Saladino praesidi Sarracenorum quondam illustri, exemplo Pharaoris fugere Israellem. Devotionis tuae litteras multis retro temporibus ad nos destinatas, super arduis negotiis tibi quidem, si fides verbis subfuisset, profuturis, prout maiestatis nostrae decuit magnificentiam, suscepimus, et epistolarum alloquiis magnitudinis tuae consulere dignum duximus. Nunc vero quia terram sanctam profanasti, cui aeterni Regis imperamus imperio, in praeside Iudaeae, Samariae, Palestinorum, in tanti sceleris praesumptuosam et plectibilem audaciam, debita animadversione decernere imperialis officii sollicitudo nos admonet. Quamobrem nisi	XXVIII. Carta do Imperador Frederico a Saladino Frederico, pela Graça de Deus, Imperador dos Romanos e sempre Augusto, Triunfador Magnífico sobre os inimigos do Império, a Saladino chefe dos Sarracenos, uma vez ilustre – “afasta-te de Jerusalém, a exemplo do Faraó”. Recebemos a carta de Tua Devoção, há muito a nós endereçada, a respeito de questões complexas, que haveriam de ser de teu interesse, se confiabilidade houvesse em tuas palavras, mas, por outro lado, no que convém à magnificência de nossa majestade, levamos em consideração o que seja digno responder aos dizeres dessa carta de Tua Grandeza. Então, porque profanaste a Terra Santa, a qual governamos sob o poder do Rei Eterno, para a proteção da Judeia, da Samaria, dos Palestinos, essa tua atitude nos adverte, pela responsabilidade de ofício imperial, a fazer,
---	---

occupatam terram, et omnia restituas, adiuncta satisfactione, sacris constitutionibus pro tam nefariis excessibus taxata, ne minime legitimum videamur quaerere bellum, a capite calendarum Novembrium evoluti anni spatio terminum tibi praefigimus, ad experiendam belli fortunam in campo Tahtneos in virtute mirificae Crucis, et in nomine veri Ioseph. Vix enim credere possumus hoc te latere, quod ex scriptis veterum et in historiis antiquis nostri temporis redolet.

Numquid scire dissimulas ambas Aethiopas, Mauritaniam, Persiam, Syriam, Parthiam, ubi a Parthis Crassi nostri dictatoris fata sunt praematurata, Iudaeam, Samariam, Maritimam Arabiam, Chaldaeam, ipsam quoque Aegyptum, ubi pro dolor! civis Romanus Antonius vir insignis, virtute praeditus, citra nitorem temperantiae et secus quam deceret militem, a tanto culmine rerum emissum, minus sobriis Cleopatrae inservierat amoribus? Numquid etiam scire dissimulas Armeniam et innumerabiles alias terras nostrae ditioni subiectas? Norunt haec reges, qui cruore gladii Romam sunt crebrius inebriati.

Et tu quidem in ipsa rerum experientia, Deo auctore, intelliges, quid nostrae victrices aquilae, quid cohortes diversarum nationum, quid furor Teutonicus, etiam in pace arma capescens, quid caput indomitum Rheni, quid iuventus quae numquam novit fugam; quid procerus Bavarus; quid Suevus astutus; quid Franconia circumspecta; quid in gladio ludens Saxonia; quid Thuringia; quid Westfalia; quid agilis Brebantia; quid nescia pacis Letharingia; quid inquieta Burgundia; quid Alpini salices; quid Spisania in armento praevolans; quid Bohemia ultro mori gaudens;

com a devida atenção, nosso juízo da ousadia, presunçosa e punível, de tamanho crime. Diante de tudo isso, a menos que restituas a terra ocupada e tudo que nela há, reparados, de acordo com as sagradas disposições, os danos, na mesma proporção dos excessos criminosos, e para que não pareça estarmos buscando, a qualquer pretexto, uma guerra ilegítima, prefixamos o tempo de um ano, a partir de primeiro de novembro, para que possas experimentar, no campo de Tanis, a fortuna de uma guerra sustentada pela força da Cruz Mirífica e sob o nome do verdadeiro José. Mal podemos acreditar que de ti se esconde o que, como um perfume, exala dos escritos dos Antigos e, em nossos tempos, do que se escreve sobre histórias da antiguidade.

Por acaso finges, dissimulado, não saber que se sujeitam ao nosso mando ambas as Etiópias, a Mauritânia, a Pérsia, a Síria, a Pártia – onde, pelos próprios partos, se anteciparam os destinos do nosso Ditador Crasso, a Judeia, a Samaria, a Arábia Marítima, a Caldeia e ainda o próprio Egito, onde – ó Céus – o cidadão romano Antonio, homem insigne, dotado de virtude, mas aquém do brilho da temperança e contrariamente ao decoro de um soldado, tendo-se rebaixado do mais elevado posto de seus ofícios, havia-se escravizado aos amores menos sóbrios de Cleópatra? Por acaso finges, ainda dissimulado, não saber que a Armênia e incontáveis outras terras estão igualmente sujeitas ao nosso mando? Sabem disto os reis que, ininterruptamente, se inebriaram na sanguinolência da espada romana.

E tu, de verdade, na própria experiência dos fatos, Deus sendo o Autor, haverás de compreender o que [podem] as nossas águias vencedoras, o que as cohortes das diversas nações; o que [pode] o furor dos Teutões, que pegam em armas mesmo na paz, o que a cabeça indômita do Reno, o que a juventude, que jamais soube o que é fuga, o que o Bávaro nobre, o que o Suevo astuto, o que a Francônia prudente, o que a Saxônia, que se diverte até mesmo com a espada, o que a Turíngia, o que a Westfalia, o que a Brebântia ágil, o que [pode] a Letharíngia desconhecadora da paz,

quid Bolenia suis fetis ferior; quid Austria; quid Stiria; quid Bugrensa; quid partes Illiricae; quid Leonardia; quid Tuscia; quid Ancarictana Marcia; quid Venetus proretha; quid Spisanus naucerus; denique qualiter dextera nostra, quam senio arguis effectam, gladios vibrare didicerit. Die illa plena laetitia et iocunditatis et reverentiae triumpho Christi praefixa te docebit.	o que a incansável Burgúndia; o que [podem] os Alpinos [contingentes], o que a [Frísia], que voa à frente de seus rebanhos, o que a Bohemia, que se alegra muito além da morte, o que a [Bolonha] mais feroz do que as feras recém-paridas, o que a Áustria, o que a Styria, a [Bulgária], as regiões da Ilíria, o que a Lombardia, o que a Toscana, a que a marcha de [Ancona], o que o timoneiro veneziano, o que um comandante naval pisano; saberás, enfim, como a mão direita, que dizes afetada pela velhice aprendeu a brandir espadas. Aquele dia assinalado, cheio de alegria e prazer e de reverência pelo triunfo de Cristo te fará aprender.
Huic mandato imperatoris responsoriam etia Saladini epistolam libello nostro duximus inserendam. Nam superbia tyranni fiducia, quam ad resistendum conceperat, ex ipsius tenore clarescit. Eam quidem in ipsa simplicitate verborum in qua fuerat conscripta recitando proponimus, nihil penitus immutantes.	A este mandado do imperador julgamos oportuno acrescentar, neste livro, a carta-resposta de Saladino. Na verdade, a soberba confiança do Tirano, a qual concebera para a resistência se evidencia pelo teor da própria carta. Esta, na mesma simplicidade das palavras em que fora redigida, propomos transcrever, sem absolutamente nada mudar.
XXIX. Epistola Saladini ad Fredericum Imperatorem Illi regni sincero amico, magno, excelso, Frederico regi Alemanniae, in nomine Dei miserentis, per gratiam Dei unius, potentis, exsuperantis, victoris, perennis, cuius regni non est finia. Grates ei agimus perennes, cuius gratia super totum mundum. Deprecamur eum ut infundat orationem suam super prophetas suos, et maxime super instructorem nostrum, nuntium suum, Mahumetum prophetam, quem misit pro rectae legis correctione, quam faciet apparere super cunctas leges. Attamen notum regi sincero, potenti, magno, amico, amicabili regi Alemanniae, quod quidam homo, Henricus nomine, venit ad nos, dicens se nuntium vestrum esse, et detulit nobis quamdam cartam, quam dixit esse vestram. Nos fecimus legi cartam, et audivimus eum, viva voce loquentem, et verbis quae ore dixit, verbis respondimus: sed hoc est responsum cartae. Quod si computatis eos qui vobiscum	XXIX. Carta de Saladino ao Imperador Frederico Àquele Rei sincero, amigo, grandioso, elevado, Frederico Rei da Alemanha, em nome do Deus misericordioso, pela graça de Deus único, poderoso, excelso, vencedor, perene, cujo reino é sem fim. Damos infinitas graças a Ele, cuja graça cobre o mundo inteiro. Suplicamos a Ele que derrame sua oração sobre os seus profetas, e principalmente sobre o nosso Instrutor, seu mensageiro, o Profeta Maomé, a quem Ele enviou para a reparação da lei correta, a qual Ele fará aparecer sobre todas as outras leis. Contudo, faça-se saber ao Rei sincero, poderoso, grandioso, amigo e amigável Rei da Alemanha que um certo homem de nome Henrique veio até nós, dizendo-se vosso mensageiro, e nos trouxe uma carta, a qual disse ser vossa. Nós próprios fizemos ser lida essa carta, e ouvimos em presença, de viva voz, aquele que a lia. Às palavras ditas pela boca, com palavras respondemos: eis a resposta à vossa carta. O fato é, se computados aqueles

concordant veniendi super nos, et eos nominatis et dictis: rex talis terrae, et rex alterius terrae, et comes talis, et comes talis, et tales archiepiscopi, et marchiones et milites; et si nos vellemus enunciare eos, qui sunt in nostro servitio, et qui sunt intendentes nostro praecepto, et prompti nostro sermoni, et qui dimicarent coram manibus nostris; non posse hoc in scriptis redigi.

Et si Christianorum computatis nomina, Sarracenorum sunt plura, et plura abundantius quam Christianorum. Et si inter nos et eos quos nominatis Christianos mare est; inter Sarracenos, qui non possunt aestimari, non est mare inter eos et nos, nec ullum impedimentum veniendi ad nos; et nobiscum sunt Bedewini, quos si opponeremus inimicis nostris sufficerent; et Turkemanni, quos si effundamus super inimicos nostros, destruerent eos; et rustici nostri, qui dimicarent strenue si iuberemus contra gentes quae venturae super terram nostram, et ditarentur de eis, et exterminarent eas. Et quomodo? Nos habemus nobiscum soldanos bellicosos, per quos terram apertam habemus et acquisitam, et expugnatos inimicos; et hi et omnes reges paganismi non tardabunt, cum eos summonuerimus, nec morabuntur, cum eos vocaverimus.

Et vos cum congregati fueritis, sicut carta vestra dicit, et ducetis infinitam multitudinem, sicut nuntius vester narrat, obviabimus vobis per potentiam Dei, nec sufficit vobis terra ista quae est in maritima, sed transibimus voluntate Dei, et obtinebimus terras vestras universas fortitudine Dei. Nam si veneritis, cum toto posse vestro venietis, et praesentes eritis cum omni gente vestra, et scimus quod in terra vestra nullus remanebit, qui se defendere possit, nec terram tueri.

que convosco concordam em vir para cima de nós, relacionados e nomeados: o rei de tal terra, o rei de uma terra, o conde tal, conde fulano de tal, tais arcebispos, tais marqueses..., por nossa vez, se nós quiséssemos divulgar aqueles que estão a nosso serviço e que atendem a nossas ordens, estão prontos à nossa palavra e que lutariam diante das nossas mãos, isso tudo não poderia caber em nossa escrita.

Se relacionados os nomes dos cristãos, os dos Sarracenos são mais, mais abundantes do que os dos cristãos. E se entre nós e os cristãos que relacionais existe um mar, entre nós e os Sarracenos, que excedem as estimativas, não existe mar nem nada que os impeça de virem até nós. Conosco estão os Beduínos, os quais já bastariam, se os colocássemos contra nossos inimigos; também os Turcomanos, os quais, se os despejássemos sobre os nossos inimigos, seriam bastantes para os destruir; e os nossos camponeses, que lutariam bravamente, se os ordenássemos, contra as gentes que viessem contra nossa terra e que se enriqueceriam com os seus despojos, e as exterminariam. E de que maneira? Nós temos conosco sultões guerreiros, através dos quais mantemos aberto e ampliado o nosso território, e vencidos os inimigos. Estes e todos os dos reinos pagãos se apressarão, quando os notificarmos, nem demorarão, quando os tivermos convocado.

E quando vos tiverdes reunido, de acordo com o que diz vossa carta, e conduzirdes a multidão infinita, de acordo com o que narra o vosso mensageiro, iremos de encontro a vós, pelo poder de Deus; nem será suficiente para nós essa terra costeira, pois atravessaremos além, pela vontade de Deus, e nos apoderaremos de todas as vossas terras, pela força de Deus. De fato, se vierdes, vireis com todo o vosso poder e estareis presentes com toda a vossa gente, então passamos a saber que na vossa terra ninguém terá ficado que possa se defender, nem mesmo proteger a terra.

Et quando Deus victoriam nobis sua fortitudine de vobis donaverit, nihil amplius erit, quam ut terras vestras libere capiamus fortitudine sua et voluntate. Adunatio enim legis Christianorum bis venit super nos, in Babylone una vice apud Damiatam, et altera apud Alexandriam, et erat in maritima terrae Ierusalem, et in manu Christianorum. In terra Damasci et in terra Sarracenorum in singulis castellis singuli erant domini sibi proficientes. Nostis qualiter Christiani utraque vice redierunt, et ad qualem exitum venerunt, et hae nostrae gentes refertae sunt cum regionibus suis, et Deus adunavit nobis regiones affluentius, et coadunavit eas longe lateque in potestate nostra, et Babyloniam cum pertinentiis suis et Terram Damasci, et maritimam Ierusalem, et terram Gesyrae, et castella sua, et terram Roassiae cum pertinentiis suis, et regionem Indiae cum pertinentiis suis, et per gratiam Dei hoc totum in manibus nostris est, et residuum regnum Sarracenorum nostro paret imperio.

Nam si mandaremus excellentissimis regibus Sarracenorum, non retraherent se a nobis; et si summoneremus Calephum de Baldach, quem Deus salvet, veniendi ad nos, de sede excelsi imperii sui assurgeret, et veniret in auxilium excellentiae nostrae. Et nos obtinuimus per virtutem Dei et potentiam Ierusalem et terram eius; et remanent in manibus Christianorum Tyrus, Tripolis, et Antiochia, et de his non est aliud nisi ut occupentur. Attamen se bellum vultis, et si Deus voluerit, ut sit per voluntatem suam quod totam terram Christianorum acquiramus, obviabimus per virtutem Dei, sicut scriptum est in litteris nostris. Verum si nos de bono pacis requisieritis, mandabimus procuratoribus istorum trium locorum praedictorum, ut vobis ea sine contradictione consignent, et vobis sanctam Crucem reddemus, et liberabimus omnes captivos Christianos, qui sunt in tota terra nostra, et

E quando Deus, pela sua força, tiver-nos dado a vitória sobre vós, nada mais restará, a não ser que, desimpedidamente, nos apoderemos de vossas terras, pela Sua força e vontade. Em verdade, uma tropa de aliados, nos termos da Lei dos Cristãos, veio duas vezes sobre nós na Babilônia, uma em Damietta, outra em Alexandria, no tempo em que a região costeira da terra de Jerusalém estava sob o poder dos Cristãos. Na terra de Damasco e na terra dos Sarracenos, em castelos individuais, senhores particulares acumulavam riquezas para si próprios. Sabeis de que maneira os Cristãos, nas duas vezes, voltaram e a que fim até aqui vieram. As nossas próprias gentes se beneficiaram com seus territórios, e Deus nos acrescentou com mais abundância outras terras, e as acrescentou ao nosso poder em distância e em amplidão: a Babilônia, com todos os seus domínios; a terra de Damasco, as regiões costeiras de Jerusalém, a terra de Jazira e seus castelos; a terra de [Edessa] com todos os seus domínios e a região da Índia, com todos os seus domínios. Pela Graça de Deus, tudo isso está em nossas mãos, e igualmente se submete ao nosso mando o restante do reino dos Sarracenos.

Com toda certeza, se demandássemos aos excelentíssimos reis dos Sarracenos, estes não se afastariam de nós. Se fizéssemos saber ao Califa de Bagdad – Deus o salve – da necessidade de vir até nós, do trono de seu excelso império ele se levantaria e viria em auxílio de nossa excelência. Nós tomamos, pelo poder de Deus e sua fortaleza, Jerusalém e seu território. Permanecem, no entanto, nas mãos dos Cristãos, Tiro, Trípoli e Antioquia, mas quanto a estas nada resta, a não ser serem capturadas. Mesmo assim, se quereis a guerra e se Deus a tenha querido, para que, pela Sua vontade, conquistemos toda a terra dos Cristãos, seguiremos adiante, pelo poder de Deus, conforme está escrito nesta carta. Em verdade, se fizerdes a nós uma solicitação nos termos do bem da paz, ordenaremos aos procuradores das três localidades supracitadas que no-las entreguem sem objeção. Assim, devolveremos a Santa Cruz, libertaremos todos os cativos

permitteremus vobis ad sepulcrum esse unum sacerdotem, et reddemus abbatias quae solebant esse tempore paganismi, et bonum eis faciemus, et permittemus venire peregrinos in tota vita nostra, et habebimus vobiscum pacem.

Quod si carta, quae ad nos venit per manum Henrici nominati, sit carta regis, scripsimus cartam istam pro responso, et Deus erigat nos ad consilium suum sua voluntate. Carta haec scripta fuit anno adventus prophetae nostri Mahumeti quingentesimo .LXXXIII. gratia Dei solius; et Deus salvet prophetam nostrum Mahumetum et suam progeniem, et salvet salvationem salvatoris Domini excelsis regis, victoriosi, adunatoris, veridici verbi comptoris, vexilli veritatis, correctoris orbis et legis, soldani Sarracenorum et paganorum, salvatoris duarum sanctarum domorum, et sanctae domus Ierusalem, patris victorum Ioseph filii Iob, suscitatoris progeniei Mirmuraeni.

cristãos que existem em toda a terra nossa; permitiremos que mantenhaís junto ao Sepulcro um sacerdote, e somente um; devolveremos as abadias que existiam no tempo do reino dos pagãos e lhes faremos o bem. Permitiremos que, durante toda a nossa vida os peregrinos venham, e teremos convosco a paz.

Enfim, se a carta, que veio até nós pela mão do referido Henrique, é mesmo a carta do Rei, escrevemos esta carta como resposta, e Deus, por sua vontade, nos eleve ao alcance de Seu conselho. Esta carta foi escrita no ano 584 da vinda do nosso Profeta Maomé, pela graça de Deus Único. Deus salve o nosso Profeta Maomé e sua descendência e preserve a salvação do Senhor Salvador, o rei excelso, vitorioso, unificador, o embelezador da palavra verdadeira, o estandarte da verdade, o ordenador do mundo e da Lei, o Sultão dos Sarracenos e dos pagãos, o Salvador das duas Casas Santas, e da Casa Santa de Jerusalém, o pai dos vencedores – José filho de Job, aquele que foi a origem da linhagem de Mirmuraeni.